



Terminais de chapas UM MUNDO À PARTE

TEMA DE FUNDO 14



MFW:
África no
epicentro
da Moda

PLATEIA

17



Manuel Pacavira:
Da PIDE
ao MPLA

MUNDO

11

Serviço
vira
contra



do útero

Nacional
armas
o cancro

SAÚDE e BEM-ESTAR 20

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

NOS ÚLTIMOS 11 MESES,

cerca de 230 membros do partido Frelimo morreram por doenças, acidentes de viação, entre outras razões, em Cabo Delgado, norte do país. Estes dados foram tornados públicos pelo primeiro secretário do Comité Provincial de Cabo Delgado, Virgílio Mateus, na abertura da Sexta Sessão Ordinária do partido, na segunda-feira dia 14.

Balanhane: o ‘dono’ da UEM!

Sem sucesso e a ocupar uma vaga há 32 anos na maior instituição do ensino superior no país, a Universidade Eduardo Mondlane, Raul Balanhane Muiambo segue a preceito o ditado que reza que “a esperança é última coisa a morrer”. Por isso, para obter a licenciatura em História, acredita que “não há pressa para concluir o curso”!



Texto: Anselmo Titos
Foto: Jan-Kess Jansen

Se o número de idosos tende a aumentar, a Terceira Idade parece estar a surgir como uma possibilidade de se pensar numa nova maneira de “ser velho”. E como uma representação colectiva, ela está a começar, ainda que timidamente, a mostrar um outro estilo de vida. Ao invés de ficarem em casa isolados, eles, os idosos, saem para o lazer, vão a bailes, fazem viagens, participam em locais recreativos tais como museus e teatros. E no quinquénio prestes a findar, o Governo – através do Ministério da Função Pública, tem “evangelizado” que, para melhorar a condição de vida – e de desempenho – é imperioso que o funcionário ou colaborador obtenha um diploma que confira, além do simples saber ler e escrever, “habilidades da vida”. Mas a história de Raul Balanhane Muiambo é outra. Certamente que quando nasceu no longínquo 1955, não havia cogitado que aos 22 anos – 1977 – entraria na UEM e ali permaneceria 32 anos sem transitar do 1º ano do curso de História da Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Nesse período,

o país vivia a era Marxista-Leninista e, segundo conta, a interrupção dos seus estudos deveu-se a alguns problemas havidos naquele estabelecimento de ensino no ano de 1980. Entretanto, quando em 1986 os referidos constrangimentos foram sanados, Muiambo tentou a sua reintegração sem, no entanto, lograr os seus objectivos. Mas como o desejo pelo canudo ainda continuava aceso, eis que Raul Balanhane Muiambo é, em 2005, readmitido pelo despacho favorável de Braão Mazula, ex-reitor.

Vítima do tempo... e da informática

Mas ao retornar à faculdade, Balanhane volta a enfrentar um novo problema, ou seja, a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem que começou a vigorar em 2005. Entre a parede e a espada, Balanhane não teve outro recurso senão recomeçar tudo. Quando pensava ultrapassados todos os obstáculos, viu-se diante de um outro adversário que ainda o perseguia: a imposição do uso de computadores e internet como meios de pesquisa. Sabe-se que também é desde 2005 que o curso de História atribuiu o grau de licenciatura em quatro anos.

Como resultado de esforços empreendidos pelo padre Filipe Couto – defensor irredutível do sistema de Bolonha que também já lhe criou muitos dissabores e inimigos internos que o reitor chama de resistentes às mudanças irreversíveis – o currículo vigente atribui o grau de bacharelato em três anos (sem reprovações). Não obstante serem questionáveis, essas

mudanças são tidas como vantajosas para o estudante – e para o país. Foi na senda disso tudo que procurámos saber o que pensa Balanhane. A resposta surpreende: “Não há pressa para concluir o curso”, gaba-se, concluindo que o que lhe importa por enquanto é concluir todas as disciplinas em falta e obter o grau de licenciatura que há muito almeja.

Sem Honoris Causa, nem guiness book?

Quem (ainda) não sabia, em ci-shangana, variante linguística do Tsonga, língua do Sul, Balanhane literalmente significa escritor, escriba, escriturário. É por isso que, nos momentos de recreio, os colegas divertem-se interrogando: como e porque um ‘escritor’ não pôde transpor o 1º ano (está no 2º ano com cadeiras precedentes do 1º?). Mas desengane-se quem pensa que a história do Balanhane é risível para todos, pois colegas há que tendo-o encontrado – e deixado – olham para ele noutra perspectiva que lhes faz crer que, se a fé pode mover montanhas, Balanhane é um protótipo daqueles que para aprenderem não olham para as idades e vencem todos os obstáculos. Mas os pessimistas não param de se rir dele e de se interrogarem: “porque, sem sucesso e a ocupar uma vaga muito procurada pelas novas gerações desde 1977, ao Raul Muiambo ninguém confere um ‘Doutor Honoris Causa’, nem uma menção honrosa no ‘guiness book’?” Ou por outra: “como sugerir a sua interdição seria demasiado penoso e contra-senso, melhor seria incluí-lo no ‘Guiness book’, uma vez que estar 32 anos numa faculdade não é, certamente, assunto comum e Moçambique pode estar a perder por omitir o ‘CV’ de Balanhane ao mundo”, ironizam os colegas que não têm mais dúvidas de que em 2010 ele ainda pode permanecer entre o 1º e 2º ano de o curso de História, “como se fosse o dono da UEM”!

Manica vai ter clínica para prostitutas

Uma organização de mulheres na província de Manica tenciona abrir uma clínica nocturna para atender prostitutas e os seus clientes, perto da fronteira com o Zimbabwe, onde o aumento do comércio ilegal de diamantes na região gerou mais trabalhadoras do sexo. Esta iniciativa foi já aplaudida pelas prostitutas.

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz

A Organização da Mulher Educadora de SIDA (OMES) pretende, com a iniciativa, levar as mulheres a aderirem aos testes médicos e a diminuir o medo que têm de frequentar hospitais públicos, por temerem ser reconhecidas, o que levaria a atitudes preconceituosas. “É uma urgência colocar uma clínica nocturna em Manica. A cada dia que passa está a aumentar o número de trabalhadoras de sexo”, disse Maria Paulo. A coordenadora da organização sublinhou que as prostitutas “têm pouco interesse em frequentar hospitais, porque não querem transmitir ao público e aos clientes a sensação de

que estejam doentes”. A colocação da clínica junto à fronteira do Zimbabwe tem uma explicação: o comércio ilegal de diamantes na região de Manica, contrabandeado a partir de jazidas recentemente descobertas no Zimbabwe, está a atrair estrangeiros e prostitutas. Esta situação alertou as autoridades para os riscos de infecção por VIH. O projecto deverá funcionar até finais de 2010 e terá a parceria do Ministério da Saúde moçambicano e da Burnet Institute, uma organização não governamental (ONG) australiana que trabalha na área da saúde. A dependência do financiamento da iniciativa por parte de parceiros externos pode atrasar a sua concretização.

China alimenta a China (?)

A abertura em Moçambique do Centro de Tecnologia Agrícola da China vai servir para satisfazer a procura de alimentos por parte da população chinesa, revelou à Imprensa Emeka Chiakwelu, director da Afripol - Centro Africano de Estratégia Económica e Política.

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz

O investimento agrícola chinês em África não é uma obra de caridade nem é altruísta. A China está em posição de ganhar muito. A parceria entre os governos da China e de Moçambique é um investimento prudente das duas partes”, considera Emeka Chiakwelu, que é também estratega principal da Afripol, unidade de análise de políticas públicas com base na Nigéria. A China está a abrir a porta a uma notável exploração comercial e a grandes lucros”, refere Chiakwelu, dando como certo que, “em última análise o novo centro vai ajudar a China a satisfazer a procura doméstica de comida, através da compra de alguns produtos”. O centro de Boane, o primeiro de género que se dedica à pesquisa e transferência de tecnologia agrícola da China, com abertura prevista para o início de 2010, visa quintu-

plicar a produção de arroz do país, das actuais 100 mil toneladas para 500 mil toneladas por ano, esperando-se ainda a construção de um segundo centro. A nova exploração agrícola, sublinha Emeka Chiakwelu, vai aumentar os rendimentos dos moçambicanos e, ao mesmo tempo, assegurar a entrada de divisas em Moçambique. Para o analista, a China está a investir numa área com “oportunidades ilimitadas”, dado o grande número de terras a cultivar no continente africano. A China compreende melhor as necessidades de África, porque tem de alimentar uma enorme população com mais de 1,2 mil milhões de bocas. África pode aprender muito com a China”, enalteceu. “Inundar África com produtos chineses pode não fazer grande sentido comercial para África, mas investir na agricultura vem dar resposta a uma necessidade básica que África tem”, conclui Emeka Chiakwelu.

Grande promoção Oxigen.

Assine **1**
leve **2**

Assine um **Fale 150** ou um **Fale 240** e ganhe um **Fale Mais 236** totalmente grátis.

grátis Nokia E72 + Nokia 5030 + Fale Mais 236 **Fale 240**



FALE MAIS

15 SMS + 236MT/mês

grátis Nokia N97 + Nokia 2330 + Fale Mais 236 **Fale 240**



FALE MAIS

15 SMS + 236MT/mês

grátis Nokia N86 + Nokia 2700 + Fale Mais 236 **Fale 150**



FALE MAIS

15 SMS + 236MT/mês

Fale 240 contrato 24 meses 240 minutos 20 SMS 1.499,00MT/mês	Fale 150 contrato 24 meses 150 minutos 15 SMS 1.062,18MT/mês
---	---

Um brinde de vantagens só na:

oxigen VIVE A VIDA SEM PARAR

Termos e condições: a cor dos telemóveis é aleatória e a oferta está sujeita à existência de stock. As ofertas de contrato estão sujeitas à verificação de crédito mensal. O Fale150, Fale 240 e Fale Mais 236 estão sujeitos a um contrato de 24 meses exigível para todos os contratos, mais um mês de período de cancelamento e subscrição, assim como os valores estão sujeitos a aumentos de acordo com as tarifas publicadas pela Vodacom. Depósito de caução até ao valor de 3.000 MT. As tarifas estão sujeitas a alteração sem prévia publicação. Os termos e condições são aplicáveis. (E&OE) Erros e Omissões Excluídos. A Vodacom está registada como VM S.A.R.L.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique



Sexta 18

Máxima 34°C
Mínima 27°C

Sábado 19

Máxima 32°C
Mínima 26°C

Domingo 20

Máxima 33°C
Mínima 26°C

Segunda 21

Máxima 32°C
Mínima 25°C

Terça 22

Máxima 31°C
Mínima 25°C

O açúcar amargo da Manhiça

A Polícia moçambicana deteve, recentemente, um grupo de ladrões de açúcar que agia em coordenação com funcionários da Açucareira de Xinavane, na província de Maputo, bem como com maquinistas dos CFM e agentes da empresa privada de segurança G4S.



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

A detenção dos indivíduos, em número não especificado, ocorreu ao serem apanhados em flagrante a saquearem o açúcar que vinha numa composição de 15 carruagens, quando os agentes da G4S que garantiam a segurança da locomotiva e os maquinistas interromperam a marcha do comboio numa localidade situada entre o posto administrativo de Xinavane e a vila sede da Manhiça, quando estava em curso uma operação de baldeação do produto do roubo para três camiões. Segundo escreve o semanário "Magazine Independente" a Polícia deteve os ladrões depois de a direcção da Açucareira de Xinavane, que já vinha desconfiando

do roubo de enormes quantidades açúcar ter infiltrado elementos da sua confiança no grupo, que trataram de denunciar o facto logo depois do início da operação de baldeamento.

Porque o açúcar é transportado a granel, os ladrões recorreram a pás para o baldeamento e selos falsos, para depois de consumado o crime voltarem a selar as carruagens. Segundo o jornal, chegado ao local do crime, agentes de segurança encontraram os três camiões a descarregarem açúcar, tendo um deles ensaiado uma fuga precipitada sem sucesso e o bando acabou sendo detido, estando em curso investigações para se apurar os contornos deste crime.

A empresa Caminhos-

de-Ferro de Moçambique (CFM), através do director do gabinete de comunicação, António Libombo, já confirmou a ocorrência avançando a hipótese de ter havido convivência entre os funcionários da açucareira de Xinavane e os elementos da G4S que escoltavam o comboio.

Libombo disse que o comboio não chegou a ficar imobilizado por completo na altura em que o roubo ocorreu, porém, o mais estranho é o facto de ter ocorrido na presença de agentes com a missão de garantir a segurança não só do comboio como também de toda a mercadoria. "Estamos ainda a averiguar junto da fábrica para apurarmos o que efectivamente teria acontecido", disse Libombo.

Clube Desportos Costa do Sol constrói condomínio de luxo

Texto: Isaura Mauetele
www.verdade.co.mz

O Clube Desportos da Costa do Sol lançou a primeira pedra do seu Projecto Imobiliário Matchiki Village, orçado em cerca de 27 milhões de dólares, onde o apartamento mais barato custa 280 mil dólares.

O projecto, concebido à luz da estratégia de desenvolvimento do clube aprovada pelos associados, será erguido num terreno adjacente ao complexo MaTchiki Tchiki. Refira-se, ainda, que o mesmo tem como objectivo dotar o clube de autonomia financeira. O empreendimento vai ser constituído por três áreas, nomeadamente a residencial, a desportiva e a social. A residencial vai ter dois espaços, sendo um composto por um edifício de cinco pisos, com vários apartamentos T2, T3 e T4. O outro espaço será complementado por moradias T3 e T4, com suites,

parque de estacionamento e jardim.

Os preços variam em torno de 460 a 550 mil dólares norte-americanos, para uma casa geminada ou independente e 280 a 380 mil dólares para os apartamentos.

Áreas desportiva e social A área desportiva vai ter novas infra-estruturas compostas por um estádio sintético, uma bancada central, balneários, um centro de treinos, uma clínica e um parque de estacionamento com capacidade para duas mil viaturas. Debaixo das bancadas serão montadas lojas para venda de vestuário desportivo. Haverá também um edifício que será a nova sede do clube com uma sala para troféus. Esses locais vão ter rampas de acesso para deficientes. O primeiro andar do edifício sede terá uma bancada central com camarotes privados, entrada VIP para jorna-

listas e outra para jogadores.

Um centro de negócios com salas privadas para reuniões e restaurantes fazem parte do empreendimento. O lado sul do edifício terá uma sala com suporte para instalações televisivas visando a cobertura de grandes jogos de futebol. A área social vai abranger lojas, restaurantes, um auditório e espaço para convívio. Porém, o projecto vai preservar a área verde que se encontra à volta. O Matchiki Village será o primeiro projecto a iniciar no conjunto de três, sendo os restantes o de instalações comerciais, sociais e de lazer. O empreendimento conta com o apoio de várias empresas das quais a Electricidade de Moçambique, a Federação Moçambicana de Futebol e o Ministério da Juventude e Desportos. O mesmo deverá ser implementado por lotes dentro de um prazo de 30 meses.

PT- 86: a briga com final feliz!

A briga por causa do Posto de Transformação 86, que opunha a EDM à família Macandza, do bairro do Hulene, em Maputo, teve final feliz: o engenho foi removido como havia sido prometido pela direcção da empresa. Caso raro!



Texto: Anselmo Titos
Foto: Miguel Manguze

Na edição de 7 de Agosto escrevemos sobre o triste caso do PT-86, cujo roteiro começou a 8 de Novembro de 1999 e se arrastou até este 2009. Naquele 8 de Novembro de 1999, Alfredo Tafula Macandza – pai do jovem Ângelo – escreveria à EDM "... pela segunda vez, a remoção de um PT-86 colocado no seu quintal ...". Depois disso seguiram-se outros pedidos que, entretanto, não foram respondidos positivamente, até Alfredo Tafula Macandza morrer.

Informámos, também na mesma edição, que o seu filho, Ângelo Micas Macan-

dza, arregaçou as mangas e continuou em luta contra o PT-86. Mas também sem sucesso. Que tentou ir 'queixar-se' à STV onde diz que ninguém lhe deu ouvidos.

Foram necessários nove anos para que, no ano passado, a EDM finalmente se dirigisse à casa da família Macandza para concretizar a vedação reclamada. E que, como a obra exigia uma demolição, deixaram as casas de banho desta família com a parede destruída. A 18 de Maio de 2008 Ângelo Micas Macandza solicitou, também em vão, uma indemnização de 782.860,50 meticais pelo espaço ocupado.

Quadra festiva: haja paz!

As autoridades policiais exortam para os cidadãos se comportarem civicamente para que haja paz durante o Natal e fim do ano. O Comandante Geral da Polícia moçambicana (PRM), Jorge Khalau, assegura que a corporação que dirige através das suas subunidades vai garantir a ordem, segurança e tranquilidade pública, contando com a colaboração, harmonia e civismo de todos.

Para tal, a PRM aconselha ao não uso de artifícios pirotécnicos salvo à meia-noite do dia 31 de Dezembro, apenas por dez minutos, depois de observados todos os aspectos de segurança, pelo que as autoridades instam os pais e encarregados de educação a desempenharem um papel fundamental no aconselhamento dos seus filhos.

As autoridades policiais instam ainda os cidadãos a fazerem uso racional do tempo disponível para a preparação das festas e evitarem compras de última hora que provocam encontros junto de estabelecimentos comerciais e terminais de transportes, facto que oferece campo



fértil para a actuação de criminosos. Jorge Khalau recomenda para que não se arremessem objectos contundentes na via pública, bem como a não fazer justiça com as próprias mãos. Denunciar qualquer acto tendente a perturbar a ordem pública no seio das comunidades e extorsão ou abuso de poder por parte dos agentes da polícia, engrossam os apelos da PRM. A corporação recomenda ainda aos automobilistas para conduzirem com prudência, respeitar os limites de lotação e de velocidade, obedecer às regras de trânsito e a denunciar todos os casos de condução em estado de embriaguez.

Máxima 34°C
Mínima 23°CMáxima 35°C
Mínima 22°CMáxima 33°C
Mínima 22°CMáxima 33°C
Mínima 22°CMáxima 31°C
Mínima 21°C

Empregado do Estado: fechar o ano em “big”!



Os quadros de nível médio e superior vão fechar o ano em “big”: a partir de 2010, vão beneficiar de um subsídio de localização, que deverá variar entre 25 e 50 por cento sobre o salário base, dependendo da distância que os separa das urbes e vilas.

Um decreto que regulamenta os critérios de atribuição do subsídio, criado em Setembro último, foi aprovado pelo Conselho de Ministros, reunido na sua 24ª sessão ordinária.

Segundo o porta-voz do Governo, Luís Covane, para a implementação deste decreto, o Executivo dividiu os postos administrativos e distritos em três categorias (I, II e III).

Assim, os quadros que possuam os níveis médio e superior, o subsídio variará entre 25 e 50 por cento sobre o salário base, dependendo da classificação do distrito ou posto administrativo.

Os restantes funcionários e agentes de Estado terão um subsídio que varia entre 10 e 30 por cento do salário base, de acordo com esta especificidade.

“Nós temos pelo menos 67 postos administrativos do Grupo I, 193 do Grupo II e 133 do Grupo III”, revelou Covane falando durante o habitual briefing com a Imprensa, por ocasião

da sessão do Conselho de Ministros.

Outros critérios usados para a categorização dos postos administrativos tem a ver com as condições socioeconómicas como o acesso à energia eléctrica, água, transporte, entre outras condições. Segundo Covane, todas as capitais provinciais não constam dos três grupos, excepto a cidade de Lichinga que está adstrita ao Grupo I.

Para além deste dispositivo, segundo Covane, que também é vice-ministro da Educação e Cultura, o Governo aprovou, ainda hoje, um decreto que cria o Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD). Trata-se de uma instituição que vem substituir o Fundo de Investimento de Iniciativas Locais (FIIL), vulgo Sete Milhões de Meticais. Este decreto, segundo Covane, visa “flexibilizar a gestão orçamental e facilitar os mecanismos de transferência dos recursos do Estado para beneficiar as comunidades no âmbito da produção e comercialização de rendimento local”.

Covane explicou que o FDD funciona em cada distrito, é tutelado pelo governador provincial e é direccionado a pessoas que têm dificuldades no acesso ao crédito bancário. O fundo vai financiar acções tendentes à promoção do empreendedorismo, à criação de postos de trabalho e à geração de rendimento”.

CC proclama resultados das Eleições no dia 28 de Dezembro

O Conselho Constitucional (CC) vai proclamar e validar, no próximo dia 28 do presente mês de Dezembro, os resultados finais das eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 28 de Outubro último. Segundo o Secretário-Geral do CC, Geraldo Saranga, sobre a análise do processo eleitoral remetido ao CC pela Comissão Nacional de

Eleições (CNE) com vista à sua proclamação e validação, este está a decorrer normalmente e dentro do que foi programado. Esta análise consiste, essencialmente, na verificação da legalidade de todos os documentos e material que consta do processo remetido pela CNE para consideração do CC.

Barragem de Corumana vai abastecer água

A Administração Regional de Águas do Sul (ARA-Sul) de Moçambique vai iniciar em 2010 um estudo para a colocação de comportas na Barragem de Corumana e a instalação de uma conduta de 100 quilómetros para fornecer água a Maputo.

Trata de uma solução alternativa para abastecimento de água à capital enquanto não estiver concluída a construção da Barragem de Moamba-Major actualmente em estudo.

A directora-geral da Administração Regional de Águas do Sul, Olinda de Sousa, disse à Imprensa que o projecto para receber água de Corumana, localizada no distrito de Moamba, no sul da província de Maputo, representará um investimento total de 100 milhões de dólares.

Segundo a fonte, neste momento decorrem negociações com o Banco Mundial para obter apoios financeiros para o projecto que poderá ficar concluído em dois ou três anos.

A barragem de Corumana e a de Moamba-Major são consideradas fulcrais para garantir o abastecimento de água à cidade de Maputo e ainda para suportar o desenvolvimento previsto nos próximos 20 a 50 anos.

A partir de 2011 as necessidades da cidade do Maputo e arredores deverão atingir os 91 milhões de metros cúbicos de água por ano. A construção de Moamba-Major deverá, por seu turno, custar pouco mais de quinhentos milhões de dólares que deverão ser alocados com o recurso a apoios actualmente a serem negociados com agências privadas.

Para captar investimentos para a Zambézia

Turismo lança concurso internacional

Concebido no âmbito do programa “Projectos Âncora” de investimento no sector do turismo, o Instituto Nacional do Turismo (INATUR) lançou um concurso público internacional para a construção e

exploração de empreendimentos hoteleiros nas ilhas Casuarina e Epiden-dron, na província da Zambézia.

As duas ilhas acomodam florestas nativas e estão

situadas em águas cristalinas, rodeadas por extensos recifes de corais, proporcionando condições para o mergulho, observação de baleias e pesca desportiva.



Para ter acesso imediato a 22,6 milhões de dólares

FMI insta Governo a disponibilizar mais dados

O Fundo Monetário Internacional (FMI) avaliou de forma positiva o desempenho económico de Moçambique no âmbito do acordo trienal do Instrumento de Apoio à Política Económica (PSI) e do programa de Facilidades de Protecção contra Choques Exógenos (ESF), mas quer que o Governo disponibilize mais dados estatísticos.

A avaliação do FMI possibilita a Moçambique ter à disposição, para levantamento imediato, um montante equivalente a cerca de US\$ 22,6 milhões de dólares, soube a Imprensa de fonte ligada ao assunto.

De acordo ainda com a fonte, o FMI considera que depois de um prolongado período de desempenho macroeconómico vigoroso, Moçambique sofreu os efeitos adversos da crise económica mundial despoletada em Setembro de 2008 com o colapso de algumas instituições financeiras

nos Estados Unidos da América.

Segundo a avaliação do FMI, a economia nacional demonstrou notável resistência, em parte graças à actuação imediata das autoridades ao aligeirar temporariamente as políticas macroeconómicas.

Félix Fischer, representante-residente do Fundo Monetário Internacional em Moçambique, citado pela Imprensa, considera que, devido a esta crise, o crescimento que havia registado a média de 7,5 por cento nos

últimos três anos, deve baixar para 4,5 por cento em 2009.

No entanto, Félix Fischer esclareceu que a discrepância nas estimativas apresentadas pelo Governo não resulta do facto de o FMI subestimar a capacidade de crescimento da economia moçambicana, mas sim devido à publicação tardia de muitos dados estatísticos e outros itens fundamentais para a determinação das previsões, o que faz com que o seu organismo faça estimativas bastante ponderadas e muitas vezes abaixo das previstas pelo Governo.

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

Semelhanças entre Moscovo dos anos 30 e a Luanda de hoje

Há uns dias parei, ao fazer zapping, na TPA (Televisão Pública de Angola). A transmissão, em directo, do novíssimo Centro de Conferências de Belas - espaço muito aprazível e de grande dimensão -, dizia respeito ao encerramento do VI Congresso do MPLA que em tempos já foi Barra (/) Partido do Trabalho e que hoje é Barra (/) PSD (Partido Social Democrata). Mas as vontades, essas, é que parecem não mudar com os tempos nem com as siglas. Os rituais, o culto do líder, o monolitismo, o centralismo, especialmente este último, continua a ser bem "democrático", o que quer dizer, tal como o que emanava da RDA, é tudo menos isso, democrático. (Sempre me fez confusão que esta palavra quisesse dizer exactamente o contrário do que vigorava nesses países. Seria só para enganar?)

Ao olhar para aquela gente, toda trajada da mesma maneira - T-shirt e bonés encarnados, a cor do MPLA -, toda ensaiando os mesmos gestos, recuei aos anos 30 e 40 do século passado, avivando a minha memória dos rostos sinistros de politburo soviético do tempo de Estaline, quando o pavor, o pânico, a desconfiança, o cinismo, tomavam conta dos rostos de Malenkov, Mikoyan, Beria, Zinoviev, Kamenev, Radek, Kaganovich e demais delegados.

Nessa época - não foi por acaso que ficou conhecida por terror - as votações, apesar de secretas, raramente não atingiam os 100% de anuência, porque havia formas muito sub-reptícias de descobrir os inimigos que oficialmente eram "do povo" mas na prática eram de Estaline. O cúmulo da sabujice eram as sessões de aplausos que chegavam a prolongar-se por um quarto de hora porque ficava mal visto ser o primeiro a cessar as palmas. E ser mal visto significava falta de lealdade para com o Pai dos Povos e todas as consequências que daí advinham.

Setenta anos volvidos, o que se passou na semana transacta em Belas não difere muito dos Congressos do PCUS dessa época. Ninguém ousou desafiar a liderança de Eduardo dos Santos - foi o único candidato tendo sido reeleito com 98,7% dos votos -; os convidados estrangeiros, tal como na Rússia Soviética, saíram embevecidos com o exemplo de democracia - o embaixador dos Estados Unidos, Dan Mozena, mostrou-se satisfeito "com a construção da democracia em Angola" - e, tal como na União Soviética, tudo decorreu sem surpresas, servindo estes tipo de encontros exclusivamente para carimbar as decisões do Comité Central. Tal como se esperava, as presidenciais - recorde-se que Angola é um regime presidencialista - foram adiadas pelo menos por mais três anos, aventando-se cada vez mais a hipótese de a eleição do chefe de Estado ter lugar por via parlamentar.

E, para terminar, tal como a Rússia Soviética atribuiu durante muitos anos as razões do seu atraso ao regime czarista, Eduardo dos Santos não deixou de referir que o estado em que hoje o país se encontra - em cada 100 angolanos 60 vivem na pobreza absoluta, não sabem ler nem escrever, não possuem casa, não têm acesso a água potável, a electricidade ou a cuidados primários de saúde - deve-se à pesada herança social do colonialismo agravada com a longa guerra civil, "esquecendo-se" do atraso provocado por cancros como a corrupção, o enriquecimento ilícito, a partidarização das estruturas do Estado, a violação dos direitos humanos, o aniquilamento da oposição e da imprensa livre, etc, etc.

O Governo de Moçambique - e mesmo os membros da Comissão Nacional de Eleições - aparentemente não têm consciência de que o nível de secretismo e falta de transparência no processo eleitoral moçambicano não é normal em democracias. O problema começa com as próprias leis eleitorais que dão à Comissão Nacional de Eleições o direito de alterar resultados em segredo, e sem enunciar ou explicar as mudanças. <http://debatesdevaneios.blogspot.com/>



Boqueirão da Verdade

Ao mandar reprimir manifestações legítimas e legais de qualquer organização, Mandra estaria ele próprio a violar a lei, e não a contribuir para a sua protecção, como seria de esperar de alguém que ocupa tão importante cargo.

Editorial, SAVANA - 11.12.09

Nós já estamos prontos para a morte, quem vai incendiar o país é o Guebuza. A Renamo está preparada para tudo, assim como para a manifestação e se a Frelimo quer guerra, a Renamo pode iniciar agora.

Afonso Dhlakama, TIM - 16.12.09

O que parece ser um partido dominante na verdade não é pois os resultados eleitorais sancionados pelo Conselho Constitucional são a soma de muitas pequenas e grandes irregularidades. A existir uma Comissão Eleitoral Independente decerto que os resultados ou parecer dos órgãos eleitorais seriam outros.

Noé Nhantumbo, DIÁRIO DA ZAMBÉZIA - 14.12.2009

A juventude está acordada e vai exigir os seus direitos, principalmente nas áreas que são as mais problemáticas. Todas as pro-

messas que foram feitas devem ser cumpridas pelo governo eleito.

Salomão Muchanga, presidente do Parlamento Juvenil, O País - 10.12.09

Deixa-me ressaltar uma coisa. Acho que o senhor Muchanga se calhar tem as suas perspectivas no que diz, mas eu penso que a primeira-ministra quando nomeia, o faz por indicação de alguém, não é função dela procurar pessoas com vista a nomeá-las para o cargo de PCA's. Portanto eu penso que não cabe nela essa responsabilidade. Pura e simplesmente a lei determina ser a primeira-ministra que nomeia, mas não seja ela que anda de instituição em instituição a escolher as pessoas...

Adelino Buque, comentador do programa "Pontos de vista" da STV - 13.12.09

...Isso não é verdade. Se a primeira ministra usasse o processo de consultas, o Armando Pedro não teria ido ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), o Bernardo Mavanga não seria PCA da Televisão de Moçambique (TVM) porque de televisão não entende nada e se os trabalhadores não fazem greve é porque estão a sentir pelo país. A TVM perdeu quali-

dade, está de qualquer maneira desde que Mavanga entrou lá porque não entende nada. E porque está lá? Está lá porque está a satisfazer-se pelo facto de ter aparecido em tribunal a defender o processo em que a primeira-ministra era acusada de dupla nacionalidade e Albano Silva era o agente do processo. Portanto há situações em que os ministros propõem e a primeira-ministra recusa arredondamento e ela propõe pessoas que acha... Agora a nomeação dos administradores das empresas é que é da responsabilidade dos ministros. Isto tem de ficar claro, não se pode enganar o povo.

António Muchanga, idem

Hoje, 12 de Dezembro, dezenas de milhares de pessoas vão marchar em Copenhaga para exigir acções concretas e efectivas contra as mudanças climáticas. Na verdade, não estamos mais perto de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa do que no início, quando as negociações começaram há quinze anos: as emissões continuam a aumentar a ritmo acelerado, enquanto o comércio de carbono permite que os criminosos do clima continuem a poluir e a ganhar lucros com isso.

<http://agrywhite.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Egor Gaidar

1956 - 2009 - 53 anos

O antigo primeiro-ministro russo, Egor Gaidar, pai das reformas económicas pós-comunismo conhecidas mundialmente por "terapia de choque", morreu na madrugada de quarta-feira, dia 16, na sua casa de Moscovo segundo informaram diversas agências noticiosas russas. Gaidar, que foi primeiro-ministro quando Boris Yeltsin ocupou a Presidência da República, no início dos anos '90, faleceu devido a um coágulo no sangue quando trabalhava na elaboração de um livro. Contava 53 anos.



esteve afastado de lugares de responsabilidade até meados de 1993, altura em que foi designado vice-primeiro-ministro e titular da pasta de Economia. Não obstante isso, demitiu-se em Janeiro de 1994, depois de o seu partido, a Opção Russa, perder as eleições legislativas de 1993 e, consequentemente, o controlo do Parlamento.

Gaidar, que era neto de Arkadi Gaidar, um dos mais famosos escritores soviéticos do universo infantil, fundou em 2000 a União das Forças de Direita, um partido liberal-conservador, tendo abandonado esta formação em 2008. Ultimamente dedicava-se à escrita.

Após o abandono do cargo de primeiro-ministro, devido sobretudo às pressões da oposição comunista, Gaidar

SEMÁFORO



Autoridades Angolanas

Irmãos mas só para algumas coisas. Esta parece ser a atitude das autoridades angolanas em relação aos visitantes de outros países que pretendem acompanhar as suas selecções ao CAN que vai ter início em Angola no dia 10 de Janeiro. No caso da embaixada angolana em Maputo as dificuldades e entraves são tantos - desde o preço 100 USD até ao tempo de espera - para a obtenção de visto que o melhor mesmo é desistir. A arrogância não destoa: é sempre constante.



Fernando Sumbana

Puxar a brasa à sua sardinha é uma coisa, mas recolher os louros todos é outra. Não teria ficado mal ao ministro do Turismo no seu discurso, aquando da antestreia na passada segunda-feira do filme "Gorongosa Paraíso Desconhecido", agradecer os esforços de Gregory Carr, o multimilionário norte-americano que irá investir 30 milhões de dólares nos próximos 20 anos na reabilitação do Parque Nacional da Gorongosa.



"Gorongosa Paraíso Desconhecido"

É o nome do filme/documentário de 52 minutos que mostra o renascimento do Parque Nacional da Gorongosa, em Sofala. O filme, que teve antestreia oficial na segunda-feira, foi realizado em parceria com a National Geographic e mostra pormenores que só o olho destes realizadores consegue identificar. Será, sem dúvida, o principal instrumento de promoção daquilo que já foi - e espera-se que venha de novo a ser - o maior parque de África em termos de biodiversidade. Simplesmente soberbo.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



Luís Zuzarte
Jornalista

Quando se anuncia que a corrupção em Moçambique desceu no “ranking” das nações onde ainda prolifera esse modo de vida e quando no meio de todo este turbilhão noticioso e jurídico que tem como figura principal o processo “Aeroportos de Moçambique”, dos seus efeitos na sociedade moçambicana pelo “calibre” dos réus envolvidos e que ali reclamam a sua inocência, eis que, em caracteres mais pequenos, uma denúncia aparece e que, a ser verdade e a ser provada, deixem que vos diga, será uma bronca de todo o tamanho.

E digo isto porque lá na Europa, que tem o hábito de se assumir como mãe de todas as virtudes, Portugal, em 2007/2008, conheceu caso idêntico: escolas de condução, exames de condução e cartas de condução.

Um prestigiado semanário que às segundas-feiras está nas bancas, dando voz às Escolas de Condução de Maputo denuncia, na sua última edição, o Instituto Nacional de Viação (INAV) acusando de “vender cartas de condução e promover acidentes que diariamente ceifam vidas de dezenas de moçambicanos nas estradas do país”. Assim mesmo, tal e qual, e o sublinhado é nosso.

Porque a peça em questão, que parece ser assinada pelo seu director-geral, recuso aceitar que se trate de uma qualquer “picadela venenosa” do animal invertebra-

Em abono d’@ Verdade

A bronca

do artrópode que lhe dá o nome mas, sim, de coisa muito séria e que, por ser assim, o principal responsável do jornal entendeu chamar a si. Depois, no miolo da notícia, todo o rol de acusações e lamentos por parte das Escolas de Condução ouvidas, mas nunca referidas, como também nem sequer o nome dos seus autores, porque solicitaram o anonimato. Em minha opinião, quanto a esta prática, não estamos perante um caso de protecção das fontes da notícia mas, sim, protegendo quem tem medo de mostrar a cara e prefere deixar o odioso da questão para o jornalista coisa que, comigo, não cola. Mas, adiante. Portanto, digníssimo Ministério Público, como a denúncia aí está, força a averiguar da sua veracidade.

Até me provarem o contrário, devo confessar, pelos casos de que fui tendo conhecimento, que, nestas coisas de corrupção na obtenção fraudulenta de cartas de condução, o primeiro passo parte sempre da escola de condução que, com isso, pretende mostrar a sua eficiência através do número de alunos seus que são aprovados em exame. Sempre foi assim e disso os casos são inúmeros, para não dizer às dezenas, ou que, até dada altura, foi prática quase corrente. Ou seja, nisto da obtenção de cartas de condução, por forma irregular, em minha opinião, as escolas de condução não estão isentas do pecado.

Normalmente, a bronca surge quando uma das partes, por algu-

ma razão, “rói” o esquema.

Que fique claro que não pretendo ver aqui nem o INAV como santiago ou as escolas denunciadoras como estando cheias de razão ou sem ela. Mas que a minha opinião, relativamente a elas, não é boa, aí disso podem crer que não é. Se analisarmos o sentido prático do assunto em questão, comecemos por reparar como mal se conduz nesta Maputo que fervilha de trânsito, de carros prestes a cair de podres e até de táxis onde o cliente chega a ser solicitado a empurrar.

Quando não se respeitam sinais de STOP e outros; quando se fica parado em pleno cruzamento impedindo a circulação contrária; quando se estaciona sobre passeios empurrando os peões para as faixas de rodagem; quando se buzina por tudo e por nada, por vezes até de noite; quando ... quando..., será isso culpa absoluta do INAV ou, em primeira análise, deficiência no ensino que foi ministrado?

Em algumas destas irregularidades eu já vi, serem protagonistas, carros de instrução com alunos no seu interior.

Em abono d’@ Verdade, sempre que surgem conflitos destes, envolvendo estas partes, seja aqui ou na Conchinchina, logo me vem à mente aquele adágio popular: diz o roto ao nu: porque não te vestes tu?

Mas, também, seja dito, em abono d’@ Verdade, que não há fumo sem fogo.



Manuel de Araújo
Docente Universitário

Esta foi uma daquelas semanas memoráveis, que indelevelmente ficarão registadas! Decidi passar alguns dias na cidade que me viu nascer, Quelimane, não só para matar saudades, mas também e porque não essencialmente, para me inteirar da evolução do projecto Zalala Beach Lodge e Safaris! A ideia original era sair de Quelimane na sexta-feira. (In) felizmente, os meus colegas do CEMO haviam agendado uma palestra com a Directora Geral do Instituto para a Promoção de Pequenas e Médias Empresas, no hotel VIP, para as 15.30 de Sexta-feira. A essa altura o voo da LAM já estaria a aterrar em Quelimane. Como as leis da física não nos permitem estar em dois locais diferentes, ao mesmo tempo, tive de optar. Passaria a sexta-feira em Maputo e apanharia o voo do sábado para Quelimane!

Acto contínuo embarquei no voo da LAM cerca das 13.00 do sábado e duas horas depois desembarcava na cidade de Quelimane num dia chuvoso! E para quem conhece Quelimane, ou melhor as esburacadas ruas da ex-cidade de Quelimane, que uma vez foram avenidas, visitar Quelimane

@Verdade Inconveniente

De Nhafuba a Copenhaga
(Será o turismo de facto prioridade nacional?)

ne em dias chuvosos é 'obra de Deus'!

Chegado a Quelimane, não me fiz de rogado! Pus-me ao volante e em menos de 45 minutos estava em Zalala! A estrada 'fiodentalizada' Quelimane-Zalala estava relativamente em melhores condições se comparada com a minha última visita em Outubro de 2009! Devido ao agora famoso 'Festival de Zalala', algumas benfeitorias haviam sido feitas nas partes mais críticas do troço, o que diminuía sobremaneira o sofrimento dos transeuntes! Os críticos troços Dona-Ana-Varampani, Maquival-Mugogoda e Mugogoda-Pente encontram-se num estado relativamente transitável!

Ao contrário da estrada Quelimane-Zalala, asfaltada nos anos 1970, o troço Zalala-Supinho, em terra batida, encontra-se em avançado estado de degradação! Apelos aos governos distritais, provinciais e nacional parecem terem caído, pelo menos até agora, em ouvidos moucos! Oxalá, os fazedores do Novo Plano Quinquenal do Governo 2010-2015, do Plano Económico e Social 2010, e do Provincial e Distrital 2010 não se tenham esquecido deste troço vital para o lançamento do turismo na Zambézia!

Caso não se lembrem deste troço, quem sabe se não seria altura para a devolução da Praia de Zalala ao Município de Quelimane? Dizia eu que ao contrário das melhorias no troço Quelimane-Zalala de 45 quilómetros, que agora se pode fazer em 30 a 40 minutos, o troço Zalala-Supinho, de 12 quilómetros, não pode ser feito em menos de 45 minutos! Isto apesar de os principais instrumentos de governação do país afirmarem de viva voz que “a promoção do turismo e prioridade nacional!” Ou como diria o meu amigo Yok Chan, no debate sobre a 'Promoção de Pequenas e Médias Empresas', 'o problema deste país é que tudo é prioridade, não se sabendo qual das prioridades é de facto prioridade! Para não vos cansar, pararei por aqui. Mais tarde falarei das peripécias da viagem à 'águas quentes de Nhafuba' a cerca de 100 quilómetros de cidade de Quelimane que é feita, nas actuais condições, em não menos de 4 horas! E diga-se de passagem, com dois homens munidos de machados e catanas para retirar troncos e árvores tombados que repousam eternamente na estrada!

Um abraço Copenhageano!



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Boa noite jornal @verdade e caros leitores do jornal. Venho por meio desta, pedir a quem souber do paradeiro de um jovem de nome Filipe Manjate que sofre de perturbação mental. Favor de contactar pelos números 824454090 822938474 ou 823831553. **A família.**

Boa tarde jornal @VERDADE, sou moçambicana residente em Maputo. Estou preocupada com a Escola Prática de Matalane, ao invés de formar homem novo, está a formar gente para se prostituírem, principalmente as DF's. É por esta razão, quando termina a formação ao invés de servir ao povo, elas fazem o que aquilo que fazia com os instrutores. **Anónima.**

Porque a elite sacrifica o nosso salário na cruz de ferro sabendo que fecham a folha de salários nos dias 25 de cada mês? Donde vem o atraso, senhor chefe dos Recursos Humanos? @VERDADE deve averiguar esta verdade.

Ish yowe. É negócio de gente grande: Cambaza, Chiquinho Conde, Isidora Faztudo, António Mungwambe, Adeline Buque, Frelimo, SMS, Dimas Marroa, Manyanga, etc. **Brainer, FPLM**

E se o Guebuza, na sua qualidade de homem mais rico do país, doasse todos os seus décimos terceiros aos “pobres absolutos”, como seria a vida por aqui? **Brainer, FPLM.**

Oi jornal @VERDADE, sou Mira e gosto de alguém que não me ama, o que faço?

Com a duplicação das obras de vulto (Coca-Cola e Trevo) na estrada

da Infulene-Machava-Matola virou um inferno fazer aquele trajecto. Porque é que o empreiteiro não trabalha durante o período da noite?

Olá @VERDADE, gostaria de dizer que, aos moradores da Matola “A” Q.49, a EDN prometeu energia há mais de oito meses, mas até agora não há resposta. E também gostaria que o jornal chegasse à zona rural onde não chega sinal de televisão. **Motinho.**

Parabéns! Também se deve encerrar o trabalho dos activistas. Quem tem dúvida consulte o Livro cubano Completo Camacüey sobre Independências em África e a reacção dos colonizadores. Abaixo a economia do mercado! Viva a classe operária e camponesa! Abaixo o reino dos patrões!

Bom dia, em primeiro lugar, gostaria de felicitar, pois, o jornal tem muita coisa interessante. Mas tem um problema, dificulta a leitura, pois, as letras têm um tamanho pequeno. **Yolanda**

A feira criada em Pemba, apelidada de Feira das Bebidas, que se situa próximo do casino, tem falta de casa de banho, as pessoas fazem as suas necessidades onde acham conveniente.

E a cerca da nova operadora de telefonia móvel, para quando a sua entrada no mercado nacional? Pelo que eu saiba já foi anunciada a sua entrada. **Leonardo. Vilanculos.**

Venho por meio deste jornal, pedir ao Município da Matola, Para pensar no lixo que anda cheio nos nossos quin-

tais. Sera que o transporte desapareceu durante a campanha? Não é um atentado contra a saude pública? Quando é para descontar a taxa na factura de energia, tudo é automatizado. Não se tratará de mais um roubo organizado? **Bairro Trevo**

Bom dia @verdade, adoro o vosso jornal e leio-o sempre. Gostaria de pedir ajuda, necessito de emprego, tenho 23 anos. tenho carta de condução tipo ligeiro e pesado, a meses que estou desempregado. Sou pai de dos filhos. Aceito qualquer tipo de emprego. O meu número é 846394930 e 825167911. **Anónimo.**

Oi @verdade, pesso que o jornal chegue ao bairro do Texlom. Sou orfa de pai não tenho meios para me sustentar, tenho grande talento gosto muito de cantar e dançar. Ajudam-me 822733525. **Angela**

Bom dia leitores e fazedores deste maravilhoso jornal. Tenho o nível de Bacharel em geografia na UP, procuro emprego. Para além de ensino estou disponível para secretariado, banca, telefonia, Promotora d vendas. Mais informação para assuntos de emprego apenas, contactem-me no 825823968. **Ana.**

Oi @verdade, somos trabalhadores da G4S. A empresa diz que, quem tiver 3 participações ou faltas neste mês, não tem direito ao 13º salário. Perguntamos nós, essa lei vem do ministério do trabalho? Ou é uma forma do patronato fugir às suas responsabilidades. Ajudem-nos em nome dos trabalhadores. **Anónimo.**

SELO D’@VERDADE

DESTRONEMOS A CORRUPÇÃO ORGANIZADA

O “Caso Aeroportos” é paradigmático do que, nestes últimos anos, tem estado a acontecer nas instituições do Estado, ou seja, é a prova cabal do que sempre fazem todos os indivíduos sem entranhas de humanidade quando lhes é confiados a coisa pública. Aliás, quando o Presidente da República os nomeia na ingénua convicção de que serão verdadeiros mordomos dos Moçambicanos, a primeira coisa que invariavelmente fazem, diga-se de passagem com mestria, é espolar a pátria de modo a satisfazer os seus insaciáveis estômagos e garantir que os seus descendentes venham ficar a cobertos de preocupações financeiras no futuro. Até agora, os Moçambicanos têm abdicado da sua responsabilidade e da sua iniciativa política em relação à pátria amada porque nunca se acharam capazes de se afirmar perante os seus superiores hierárquicos devido à debilidade das estruturas de governação. Os meus compatriotas, particularmente os funcionários públicos, limitaram-se sempre a dizer viva, ámen às suas perversas decisões e a obedecer aos chefes amantes do latrocínio cometido em nome do partido no poder.

Mas, com o “Caso Aeroportos”, inicia-se agora uma nova era. A era dos Moçambicanos. A era de todos os Moçambicanos independentemente da filiação partidária. É a

era da sua autonomia em relação aos seus temidos chefes. É também a era da sua responsabilidade em relação ao futuro do país. Nós, os Moçambicanos, nunca mais devemos aceitar que uma minoria corrupta continue a dirigir a nau das instituições públicas e do Estado e a ampliar o seu património pessoal até para lá do inaceitável em detrimento dos legítimos interesses da maioria. Cabe aos funcionários derrubá-los do trono, socorrendo-se das denúncias à semelhança o que, patrioticamente, fizeram os trabalhadores da empresa Aeroportos de Moçambique. Jamais devemos permitir que o nosso país continue a ser visto como uma das mais infames das rameiras sobre o planeta terra por causa de meia dúzia de pessoas que estão na origem de toda a injustiça estrutural em Moçambique.

Não há outra maneira de salvarmos Moçambique, que não seja através das denúncias. Só os funcionários organizados e unidos forçarão a mudança do comportamento dos seus chefes corruptos. A principal arma que pode abrandar todo esse mal é a denúncia. O “Caso Aeroportos” veio revelar aos Moçambicanos que a corrupção organizada continua aí, aparentemente sem rosto, a decidir sobre os destinos dos Moçambicanos e da pátria.

Lázaro

Exposições

■ *Apartir do dia 17 de Dezembro de 2009*

Inauguração da Expo Anual de Artes Visuais nas novas instalações da ENAV, Rua do Bagamoio, No 165, na baixa da cidade (ao lado do ARPAC).

■ *Até dia 20 de Dezembro*

Exposição de Pintura e Vidro: de Marinela Fazendeiro e do Projecto Bubble Glass Solutions no Centro Cultural Brasil-Moçambique

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

A ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITORES MOÇAMBICANOS ORGANIZA, NESTA SEXTA-FEIRA, 18, NA SUA SEDE, UMA CERIMÓNIA DE ENTREGA DO MAIOR PREMIO LITERÁRIO MOÇAMBICANO, O PREMIO JOSÉ CRAVEIRINHA EDIÇÃO DE 2009, AO ESCRITOR ALDINO MUIANGA.

■ CINEMA

■ Cinema Xénon, 18h00

Duplo Amor: Leonard é um homem atraente mas perturbado que regressa à casa de infância após uma tentativa de suicídio. Enquanto recupera, sob o olhar atento dos seus pais, ele conhece, quase ao mesmo tempo, duas mulheres: Michelle, uma bela e misteriosa vizinha – exótica e por isso meio deslocada no bairro de Brighton Beach; Sandra, a encantadora e atenciosa filha do empresário suburbano que vai comprar o negócio da família de Leonard. Numa primeira fase, não resistindo à sensualidade de Sandra (e à pressão da família), Leonard descobre, gradualmente, uma oculta intensidade emocional nesta mulher. Quando Michellle parece estar condenada a apaixonar-se por Leonard e a família de Leonard o pressiona a comprometer-se com Sandra, ele vê-se forçado a tomar uma decisão impossível entre a impetuosidade do desejo, arriscando-se a cair na obscuridade que quase o matou, ou o conforto do amor.



■ Cinema Gil Vicente, 18h00

Sacanas Sem Lei: Shoshanna Dreyfus (Mélanie Laurent) assiste à execução da sua família, directamente pelas mãos do Coronel nazi Hans Landa (Christoph Waltz). No entanto, ela consegue fugir para Paris e começar de novo, com uma identidade falsa e dona de um cinema. Entretanto, na Europa, o Tenente Aldo Raine (Brad Pitt) organiza um grupo de soldados judeus, orientado para atacar alvos localizados: os Bastardos. Juntamente com uma actriz alemã e agente infiltrada, de seu nome Bridget von Hammersmark (Diane Kruger), eles planeiam derrubar o Terceiro Reich. Os destinos convergem todos para o cinema onde Shoshanna planeia a sua própria vingança.



■ Cinema Novocine - Beira, 18h00

O Barco do Rock: Em 1966 - a era dourada da música pop Britânica - a BBC passava apenas 2 horas de rock'n'roll por semana. Mas as rádios piratas passavam rock e pop desde o alto mar, 24h por dia. E 25 milhões de pessoas - metade da população do Reino Unido - ouviam as rádios piratas todos os dias. O Barco do Rock é uma fantástica comédia onde o romance tem lugar entre os jovens e a música pop dos anos 60. É sobre um grupo de DJs boémios que conquistaram o Reino Unido, tocando a música que definiu uma geração e assim fazendo frente ao governo que, incompreensivelmente, preferia jazz.



■ Concertos

Gil Vicente

■ *Sexta 18 de Dezembro 22h30*
Deodato Siquir



Banda Constituída por: Deodato Siquir (Bateria/Guitarra Acústica/Voz), Helder Gonzaga (Baixo Eléctrico), Faniel Macuacua (Guitarra/Percussão), Raimundo Mauale (Teclados), Samito Matsinhe (Teclados).
Convidado: Dua Macial & muito mais surpresas

Centro Cultural
Brasil-Moçambique

■ *Dia 18 de Dezembro 18h00*
Concerto de Música:
"Arautos do Evangelho" sob regência do Maestro Frei Eduardo Pinheiro.

The Beach Cafe north beach DBN
(Africa do Sul)

■ *Dia 19 de Dezembro 14h30*
"340ml LIVE @ THE BEACH CAFE"

■ Teatro

COMPANHIA DE TEATRO GUNGU

■ *Sextas, Sábados e Domingos, no Cine Teatro Matched-je, 18h00.*
Peça: "Sexta feira, dia do homem!?"

Ras Haitrm and The Word Sound & Power actuaem na Praia do Tofo

Depois de uma série de actuações no último trimestre do ano a banda reggae e ragga Ras Haitrm and The Word Sound &Power vai terminar o ano em alta na Praia do Tofo. O Dino's bar foi o local escolhido para dois concertos únicos no nos dias 20 e 24 de Dezembro



Além do 'reggae conscious' a Responsabilidade Social é a palavra de ordem dos Ras Haitrm and The Word Sound &Power que actuaram, esta quinta-feira, na Cadeia Civil de Maputo e, no mesmo dia, convidados pela Casa da Cultura, no bazar do Xipamanine – um dos mais conhecidos da Capital.

A próxima paragem é a Praia do Tofo – já este sábado – onde têm dois concertos agendados para 20 e 24 de Dezembro.

Ras Haitrm está a tornar-se numa referência do reggae moçambicano com uma carreira que dura já há mais de dez anos, mas só começou a actuar ao vivo desde 2006. Oriundo da cidade de Maputo, Haitrm descobriu a música reggae muito novo e em 1996 criou as suas primeiras letras, que atingiram rapidamente um grande sucesso local. Sempre muito atento a situação política e social do seu país, Ras Haitrm começou a escrever sobre a sociedade tentando alertar toda a juventude para os problemas "de uma forma educativa",

avança.

Desde então este cantor está a tornar-se num dos maiores nomes do reggae e ragga, em Moçambique – neste circuito – e já foi convidado para fazer 'featurings' com os cantores Lena, Nelson Nachungue, Dama do Bling, onde lançou o ragga 'Moza Girl'. Com uma legião de fãs que não falta a um concerto com a sua banda os "The Word Sound and Power" constituídos por Rendy – baixista, Mauro – viola solo, Cafre – baterista e Venâncio – teclista, Haitrm já tem agendados concertos para Portugal e África do Sul. As Ilhas Reunião estão na mira desta banda, uma vez que são um ponto de passagem dos grandes nomes do reggae internacional.

Após uma actuação memorável em vários festivais na Suazilândia, em 2009, Ras Haitrm promete mais uma noite de festa com a sua mistura explosiva de reggae e ragga.

Por: Magda Burity da Silva

■ SINAL ABERTO

Sexta 18h23, Ossos: Brennan e Booth viajam até Washington para investigar um braço humano que foi encontrado no estômago de um urso.
- FOX e FOX HD

Sábado 15h21, Flashpoint: Uma família causa imensos problemas depois de um preso não sair em liberdade. A equipa tem que deter um motim.
- FOX e FOX HD



Sábado 09h00, Lei & Ordem: Intencos Criminosas: Uma mulher que se tinha casado com um bilionário aparece morta sob circunstâncias misteriosas pouco depois da morte do seu filho.
- FOX CRIME



Domingo 20h35, um optimista professor de secundário, que tenta levar às luzes da ribalta um grupo de estudantes excluído e ostracizado pelos colegas de escola. Este grupo de estudantes formam o conhecido e gozado Glee Club, um clube de talentos desconhecidos que não sabem como aproveitar as suas capacidades artísticas. No primeiro episódio, Will fica a conhecer o Glee Club e é aqui que decide fazer de tudo para ajudar este grupo, enquanto se tenta reinventar a si mesmo. Ele desafia o grupo de excluídos a confiar no talento inato que têm, ao mesmo tempo que enfrentam as mais duras críticas de toda a gente da escola.
- FOX LIFE

Domingo 19h00, 'Stonehenge Decoded': 'Stonehenge Decoded' examina a incrível teoria do arqueólogo britânico Mike Parker que situa este monumento antigo no centro do

maior complexo religioso pré-histórico do mundo. A sua equipa descobriu novas provas surpreendentes que apoiam uma nova visão de Stonehenge e das pessoas que o construíram. Aliando estas novas descobertas a imagens feitas por computador e recreações de grande qualidade, 'Stonehenge Decoded' leva os telespectadores até ao mundo pré-histórico de Stonehenge, desvendando alguns dos maiores mistérios arqueológicos do mundo.
- NGC

Sexta 19h35, Campeonato Sul-africano em Futebol: Santos v Orlando Pirates. – Supersport 5

Sexta 22h30, Campeonato Português em Futebol: P Ferreira v Sp Braga – Supersport Maximo

Sábado 14h30, Campeonato Inglês em Futebol: Portsmouth v Liverpool (Hd). – Supersport 3

Sábado 15h05, Campeonato Sul-africano em Futebol: Kaizer Chiefs v Mamelodi Sundowns. – Supersport 5

Sábado 19h15, Campeonato Inglês em Futebol: Arsenal v Hull City (Hd) – Supersport 3

Sábado 20h55, Campeonato Sul-africano em Futebol: Supersport Utd v Mp Black Aces. – Supersport 4

Sábado 23h00, Campeonato Espanhol em Futebol: Real Madrid v Zaragoza (Hd). – Supersport 3

Sábado 00h00, Campeonato Português em Futebol: Naval v Sporting. – Supersport Maximo

Sábado 22h10, Campeonato Espanhol em Futebol: Deporivo v Valencia. – Supersport 3

Domingo 23h00, Campeonato Português em Futebol: Benfica v FC Porto. – Supersport Maximo



HORÓSCOPO - Previsão de 18.12 a 24.12



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

O lado sedutor deste signo; grande dificuldade em ocultar o que sente, ele vive o amor com a maior intensidade. Falar dos seus sentimentos com a pessoa que ama, não constitui obstáculo nenhum. Abre-se completamente e entrega-se de corpo e alma. Para ele, tem uma grande importância a sentir-se correspondido. Caso contrário sofre muito, e é com grande dificuldade que suportará essa situação, sendo para ele, o melhor caminho, na maioria dos casos, terminar o relacionamento.



touro

20 de Abril a 20 de Maio

O lado sedutor deste signo; o amor para o nativo do Touro não é motivo de pressa. Gosta de analisar bem a pessoa que lhe está a despertar interesse, conhecer o terreno que pisa, finalmente, se sentir seguro, permite que a aproximação se inicie. É muito difícil o acto de se entregar, tem de estar certo que as probabilidades de falhar são mínimas. Mesmo depois do relacionamento se tornar mais forte, continuam a demonstrar os sentimentos de uma forma reservada. Mas quando amam, a entrega é total.



gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

O lado sedutor deste signo; são muito instáveis e muitas vezes chegam a ser volúveis nos relacionamentos amorosos. Dotado de muito charme, gostam de conquistar. São criativos, sonhadores e na intimidade não é difícil a conquista do seu par. É caracterizado por alguma instabilidade e uma paixão intensa é para ele mais importante, na maioria das vezes que um sentimento duradouro.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

O lado sedutor deste signo; é talvez dos signos mais românticos do Zodíaco. Para ele o amor é vivido com toda a intensidade. O seu lado sonhador leva-o a situações que atingem o irreal em que o amor sai sempre triunfante. A atracção carnal para ele não chega. Tem de sentir muito mais do que isso. É carinhoso e meigo, só se sente bem demonstrando ternura e amor. No entanto, na fase inicial de uma relação, a sua timidez é de tal ordem que muitas vezes perde a oportunidade.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

O lado sedutor deste signo; o nativo deste signo não tem grandes dificuldades de relacionamento. A sua forma extrovertida de estar na vida não lhe cria nenhum problema e é com a maior das facilidades que demonstra o que sente. Quando se apaixona, pode considerar-se uma pessoa fiel e dedica-se por inteiro a quem ama. O seu encanto pessoal é de tal maneira que a conquista torna-se fácil e o coração do par rapidamente começa a bater mais forte. Sente-se atraído por pessoa que socialmente ocupem posições de destaque.



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

O lado sedutor deste signo; os nativos da Virgem em matéria de amor são bastante reservados. Não é fácil para eles demonstrarem o que sentem. Têm que sentir-se bem seguros para o fazer. Aventuras amorosas, para eles, não são motivo de atracção e preferem os relacionamentos duradouros. Quando amam, é de corpo e alma. O seu sentido profundamente crítico leva muitas vezes a ferir o seu par de uma forma desnecessária.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

O lado sedutor deste signo; os nativos da Balança sentem-se maravilhosamente quando estão apaixonados, por isso, nada melhor para eles terem ao lado alguém que os ame de verdade. Quando a vida sentimental não lhes corre bem, não conseguem separar as águas e misturam as coisas criando-lhes algumas dificuldades no dia a dia. São naturalmente encantadores e atraem a atenção dos outros com alguma facilidade. Dotados de grande simpatia, quem os conhece sentem-se bem e são contagiados pelo seu bom humor.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

O lado sedutor deste signo; um dos signos mais sedutores do Zodíaco. A sua capacidade de sedução é extraordinária, são envolventes e despertam paixões fortes. Mas, não se entregam com facilidade. No aspecto amoroso, costumam estudar muito bem todos os ângulos da relação antes de darem o seu coração. Quando ficam apaixonados, para o Escorpião o mais importante é fazer o par feliz. De natureza fiel, não perdoa uma traição. A maior dificuldade neste relacionamento é que eles gostam de dominar, e usam técnicas sofisticadas para o conseguirem.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

O lado sedutor deste signo; apreciam uma aventura amorosa e gostam de viver em liberdade. Não é raro que os seus relacionamentos sejam passageiros. Não sentem pressa nenhuma em encontrar a alma gémea. Gostam de conhecer várias pessoas antes de iniciarem um relacionamento estável. As pessoas ciumentas não lhes agradam. Gostam de sair, são pouco caseiros, serem alvo das atenções é para eles motivo de muito agrado. Quando se apaixonam é mesmo a sério e então fazem tudo para serem felizes.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

O lado sedutor deste signo; a pressa não é com eles. São extremamente cautelosos, não gostam de dar passos em falso e conhecer o terreno que pisam é fundamental. Só depois de sentirem bem seguros é que manifestam o que sentem. Não apreciam relacionamentos com grande evidência exterior e preferem a discrição. Mas as ligações duradouras são importantes. Paixões arriscadas não lhes agradam nada. Gostam de ponderar muito bem a escolha do par.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

O lado sedutor deste signo; no amor, como em tudo o nativo do Aquário é de grande criatividade e gosta de usar as armas todas para conquistar. Embora não seja fácil de se entregar, um relacionamento forte é para ele muito importante. Gosta de aventuras passageiras, mas quando se apaixona abre o seu coração e a sua meta é a felicidade. O que mais aprecia no seu par é a inteligência e deixa para segundo plano o aspecto físico. Um bom diálogo é motivo de muita satisfação.



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

O lado sedutor deste signo; trata-se de um signo extremamente sensível e é com toda a cautela que procede quando inicia uma relação. Sofre com as decepções de uma maneira muito intensa. Daí usar de todas as precauções. Mas quando descobre o seu amor, quando o seu coração bate mais forte que os seus receios, a entrega é absoluta. A procura de amor, fidelidade e segurança é para os Peixes uma obsessão.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

OS REBELDES XIITAS DO NORTE DO IÉMEN ACUSARAM OS ESTADOS UNIDOS DE INTERVIR MILITARMENTE NO CONFLITO QUE MANTÊM COM O REGIME IEMENITA E DE SEREM RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE 120 PESSOAS NUM BOMBARDEAMENTO AÉREO, SEGUNDO UM COMUNICADO. O TEXTO, DIVULGADO NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA EM VÁRIOS SITES DOS REBELDES, MAIS CONHECIDOS POR HUTHI, REFERE AINDA QUE OS NORTE-AMERICANOS USARAM ARMAMENTO PROIBIDO INTERNACIONALMENTE.

Berlusconi deixou de estar isolado e preparará contra-ofensiva

Os responsáveis políticos italianos procuram serenar o clima político. Politicamente, a oposição está na defensiva e o primeiro-ministro deverá voltar ao ataque.



Texto: Jorge Almeida Fernandes/ "Público"
Foto: AFP

Silvio Berlusconi fez publicar na terça-feira de manhã uma mensagem aos italianos no site do seu partido, Povo da Liberdade (PDL): "Permaneci serenos e seguros, o amor vence sempre a inveja e o ódio." Por entre sinais de radicalização, os responsáveis políticos procuram pôr termo ao clima de medo suscitado pelo ata-

que ao primeiro-ministro, no domingo à tarde em Milão.

O *Cavaliere* recebeu visitas. Dos filhos e de meio governo. Conversou com o aliado Umberto Bossi, da Liga Norte, que lhe agarrou a mão durante toda a visita. E também de Gianfranco Fini, presidente da Câmara dos Deputados e "número dois" do PDL. Trocaram um longo abraço e, por momentos,

em lugar de "traidor", como lhe chama a imprensa do partido, foi "o amigo Gianfranco".

Recebeu também o líder da oposição, Pier Luigi Bersani, secretário do Partido Democrático (PD), que foi a Milão exprimir a sua solidariedade incondicional. É neste momento *persona grata* para Berlusconi, depois de ter condenado a agressão e avisado o PD de que o apoio

ao primeiro-ministro não pode ter "nem mas nem se". É uma exigência democrática. "Pela primeira vez, desde há meses, Berlusconi não aparece isolado", anotou *La Stampa*, de Turim.

O fundador do hospital, padre Luigi Maria Verzé, íntimo de Berlusconi, afirmou ao *Corriere della Sera* que o primeiro-ministro já perdoou ao agressor, Massimo Tartaglia. "E não me admirarei se pedir para o receber." Tartaglia já escreveu uma carta pedindo perdão a Berlusconi, pelo seu "acto gratuito e cobarde".

O Presidente, Giorgio Napolitano, assumiu a direcção da pacificação política, exigindo o respeito das instituições e o fim da exasperação, a necessidade de um debate

"civilizado" para evitar que o confronto se transmute em violência.

Mais trégua do que paz

O clima permanece tenso. *Il Giornale*, do irmão de Berlusconi, atacava esta terça-feira não apenas o antigo juiz Antonio di Pietro, que responsabilizou o primeiro-ministro pela violência, mas também Fini e o democrata-cristão Pierferdinando Casini (oposição), que designou em editorial como "mandantes morais" do atentado. Antes de serem retiradas do Facebook as mensagens de ódio, também apareceu um "Morra Di Pietro". O PDL voltou a atacar a imprensa.

A sessão de terça-feira no Parlamento foi agitada. Di Pietro não recuou. E quando

falou, a maioria retirou-se da sala. Comentou mais tarde no seu Twitter: "O amor vence o ódio? Gostaria que fosse assim, mas dito por um grupo de golpistas que primeiro brande o pau e depois estende a mão..."

Alguns analistas crêem estar em preparação uma ofensiva berlusconiana. A oposição "está KO". Os aliados renitentes, como Fini, estão na defensiva. A simpatia popular pelo *Cavaliere* vai voltar a crescer. Ninguém subestima o efeito do atentado. O círculo de Berlusconi pensará ter reforçadas condições para uma rápida contra-ofensiva, de modo a impor as suas reformas institucionais, subordinando a magistratura e concentrando os poderes no presidente do Conselho.

Cavaliere vai ficar resguardado duas semanas

O médico pessoal de Silvio Berlusconi, agredido na noite de domingo, garantiu que o primeiro-ministro vai ficar resguardado de "actividades públicas importantes durante pelo menos 15 dias". Alberto Zangrillo precisou ainda que *Il Cavaliere* passou a segunda noite no hospital "muito melhor" do que a anterior.

Está "mais tranquilo", avançou o porta-voz do chefe do Governo, que permanecia hospitalizado e sob observação no Hospital de San Raffaele, em Milão. E quanto ao regresso ao trabalho: "Isso é um problema, porque é muito difícil mantê-lo afastado. Tirar-lhe isso é como tirar algo que mantém junto ao coração", explicou Paolo Bonaiuti à RAI 1 na terça-feira.

O primeiro-ministro está hospitalizado desde a noite de domingo, depois de lhe ter sido arremessada, de muito perto, do meio da multidão que o rodeava, uma estatueta em mármore da emblemática catedral da cidade. Berlusconi ficou com o nariz partido, o lábio superior rachado, lacerações no rosto e dois dentes a menos no maxilar superior.

A agressão ocorreu quando dava autógrafos na Piazza del Duomo, frente à catedral, depois de um comício do seu Partido da Liberdade. O agressor, tratado há uma década por paranóia no Hospital

Policlínico de Milão, apresentou um pedido de desculpas pelo que descreveu como "um acto cobarde e irreflectido". Está detido e foi acusado de agressão corporal agravada.

Massimo Tartaglia, engenheiro electrotécnico, solteiro e de 42 anos, afirma ter agido sozinho e sem motivações políticas, numa curta declaração revelada segunda-feira à noite pelos seus advogados. Expressa "profundo arrependimento" pelo ataque, no qual disse não se reconhecer.

Mas o ministro do Interior, Roberto Maroni, acusou Tartaglia de agir premeditadamente – tese que a polícia avançara logo após encontrar na posse do agressor um *spray* de gás pimenta e um crucifixo – e que "desenvolvera uma raiva" contra o primeiro-ministro "há algum tempo". "Estava equipado e esperou [por Berlusconi] enquanto se preparava para aquele acto louco", acusou Maroni.

Os ferimentos do chefe do Governo não são graves, mas "muito dolorosos", sobretudo as dores de cabeça provocadas pela fractura do nariz, explicou o médico de Berlusconi. "Já está a comer normalmente, embora com dificuldades. Moralmente há ainda razões para preocupação, mas já mostra sinais de recuperação", avançou Zangrillo.

A prenda que vai fazer a tua família adorar-te!

Este Natal, não há melhor prenda para a tua família do que a DStv. São mais de 70 canais com o melhor desporto, filmes, notícias, músicas, documentários e entretenimento para crianças.

4,599.00MT

Este Natal, não há melhor prenda para a tua família do que a DStv. São mais de 70 canais com o melhor desporto, filmes, notícias, músicas, documentários e entretenimento para crianças.

DStv **bue**

* Preço recomendado de instalação 2000MT. * Instalação limitada ao stock existente.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O presidente da Autoridade Nacional Palestiniana (ANP), Mahmoud Abbas, acredita ser possível alcançar um acordo de paz com Israel dentro de seis meses, caso termine a ampliação dos colonatos judaicos na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.



Raúl Castro critica "ofensiva hegemónica" dos Estados Unidos na América Latina



O Presidente cubano, Raúl Castro, acusou os Estados Unidos de estarem a levar a cabo uma "ofensiva hegemónica" na América Latina e de apoiarem um "Governo usurpador" nas Honduras. O líder cubano, o Presidente venezuelano Hugo Chávez e outros representantes de países da Aliança Bolivariana para os Povos da Américas (Alba) estiveram reunidos em Havana para a cimeira que assinalou os cinco anos da organização.

Texto: Isabel Gorjão Santos/ "Público"
Foto: Lusa

As acusações aos EUA não surpreenderam num encontro que juntou Chávez, Castro e os aliados da esquerda "anti-imperialista" da Alba, de que fazem também parte a Bolívia de Evo Morales ou a Nicarágua de Daniel Ortega. Mas foram do anfitrião Raúl Castro as críticas mais severas.

Na cimeira foi debatida a situação nas Honduras, onde houve eleições a 29 de Novembro após o golpe que depôs o Presidente Manuel Zelaya, mas também o acordo entre a Colômbia e os EUA para a utilização de sete bases militares colombianas, que é contestado pelos países da Alba. "O estabelecimento de bases militares na região é a expressão de uma ofensiva hegemónica por parte do Governo norte-americano e constitui uma agressão contra toda a América Latina e as Caraíbas", disse Raúl Castro.

Os EUA têm defendido que o

acordo para o uso de bases militares tem como objectivo o combate ao narcotráfico, mas os países da Alba opõem-se e a questão fez aumentar a tensão entre a Colômbia e a Venezuela. Chávez chegou a afirmar que a presença militar dos EUA na Colômbia poderia causar uma guerra na região.

Atacar os EUA sem se referir a Obama

Sem nunca referir directamente o Presidente norte-americano Barack Obama, Raúl Castro acusou ainda os EUA de apoiar o Governo "usurpador" das Honduras, saído do que qualificou como uma "farsa eleitoral". As eleições nas Honduras, realizadas cinco meses após o golpe que depôs Zelaya, foram já reconhecidas por diversos países, como a Costa Rica, Colômbia, Peru e Panamá, mas são rejeitadas pelos países da Alba e pelo Brasil, que se opõem ao que consideram uma legitimação do golpe militar. Os EUA também já deram sinais de aceitar o resultado e ainda na semana

passada a secretária de Estado Hillary Clinton defendeu que o escrutínio foi "uma importante viragem" para o restabelecimento da democracia nas Honduras.

Também o discurso de Chávez se centrou nos EUA, e em particular nas declarações de Clinton, que alertara em relação à proximidade entre alguns países da América Latina e o Irão, após a visita do Presidente iraniano, Mahmoud Ahmadi-nejad, ao Brasil, Venezuela e Bolívia. O líder venezuelano considerou "uma ameaça" as afirmações de Clinton, "o sinal evidente de uma ofensiva imperial que tenta travar o avanço das forças progressistas e quer recuperar o seu quintal".

Raúl Castro falou ainda da cimeira sobre o clima que decorre em Copenhaga e mostrou-se céptico quanto aos resultados. Mas apelou aos países da Alba para que tomassem "uma posição firme" sobre "esta questão crucial para a humanidade".

Documento secreto revela que Irão testa componente de arma atómica

Diário britânico The Times divulga planos iranianos que referem testes com substância nuclear que tem apenas utilização militar.

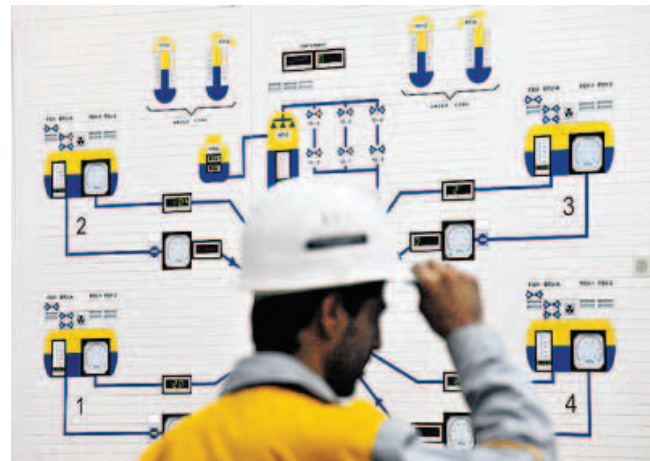
Texto: Maria João Guimarães/ "Público"
Foto: Reuters

O diário britânico *The Times* revelou na terça-feira um documento secreto mostrando que o Irão trabalhava em testes de uma substância crucial para a bomba atómica no âmbito do seu programa nuclear – e um especialista ouvido pelo jornal classificava o documento como um forte indicador de progresso em armamento nuclear.

A revelação, numa notícia assinada pela correspondente do diário em Washington, Catherine Philp, surge numa altura em que se discutiam já possíveis sanções reforçadas contra o regime iraniano, e ainda quando a situação interna no país deixa analistas a anteciparem que será pouco provável uma alteração na abordagem iraniana às propostas ocidentais em relação ao programa atómico.

O documento detalha um plano de quatro anos para testes secretos de um iniciador de neutrões, o componente da bomba que inicia a reacção em cadeia que a faz explodir, na forma de deutereto de urânio (UD3). Peritos ouvidos pelo *Times* garantem que este componente não tem outras utilizações para além da militar. Esta é ainda a substância usada no programa atómico paquistanês (o Paquistão terá passado ao Irão grande parte da tecnologia nuclear).

O *Times* cita uma fonte de uma "agência de espionagem asiática" dizendo que esta acreditava que o Irão desenvolvia um iniciador de neutrões, e o editor de internacional da estação britânica Sky News, Tim Marshall, citava fontes que confirmavam a veracidade do documento. Se for verdadeiro, este plano põe



em causa a garantia iraniana, repetida vezes sem conta, de que o seu programa nuclear serve apenas para a produção de energia para fins civis.

A notícia do *Times* deverá fazer crescer as vozes que pedem sanções reforçadas contra o regime iraniano – mas na terça-feira não havia ainda reacções à notícia. Talvez porque o final do ano foi o prazo estabelecido pelo Presidente norte-americano para a sua política de aproximação a Teerão. E só terminado este prazo, diz Tim Marshall, é que deverão começar os esforços para novas e reforçadas sanções. O Irão já foi sujeito a três rondas de sanções da ONU e analistas dizem que a agitação interna dificultará negociações com o Ocidente sobre o nuclear.

Novas detenções

E a situação interna continua longe de estabilizar. As autoridades anunciaram na terça-feira detenções de várias pessoas acusadas de terem insultado o fundador da República Islâmica, o ayatollah Khomeini, durante uma manifestação na semana passada: a televisão estatal tinha emitido imagens em que alegados manifestantes rasgavam o retrato do aya-

tollah Khomeini. A oposição já negou envolvimento neste incidente, acusando as autoridades de montar as imagens.

O procurador de Teerão, Abbas Jafari Dolatabadai, afirmou que foram detidas várias pessoas, todas em ligação com o rasgar do retrato do ayatollah Khomeini, "e uma delas confessou". "Não haverá complacência para aqueles que insultaram o pai da revolução" de 1979, concluiu.

A manifestação da semana passada foi a maior desde que os protestos pós-eleitorais foram reprimidos com força e detenções. Apesar de não se poder comparar em dimensão aos protestos logo a seguir à votação, a agência Reuters diz que o ambiente era mais radical, pois os manifestantes entoaram *slogans* contra os líderes religiosos e não apenas criticando a vitória do Presidente Ahmadinejad, que dizem ter sido fraudulenta.

Na segunda-feira o líder da oposição, Mir-Hossein Mousavi, pediu às autoridades para acabarem com a violência contra a oposição, segundo a AFP. E aconselhou os seus próprios apoiantes a continuar os protestos "de maneira pacífica e no quadro legal para não dar pretextos aos inimigos do povo".





O ex-presidente cubano, Fidel Castro, recomendou na segunda-feira que ninguém confie no “sorriso gentil” do presidente dos EUA, Barack Obama, e alertou que Washington trama contra governos esquerdistas da América Latina, inclusivamente o da Venezuela.

Da PIDE ao Comité Central do MPLA



Manuel Pedro Pacavira acaba de ser reeleito para o Comité Central e para o Bureau Político do MPLA. Tem 70 anos de idade; é licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de Havana; foi Ministro da Agricultura e dos Transportes; Representante de Angola na ONU; Governador do Kwanza Norte; Embaixador de Angola em Cuba e em Itália; e autor do livro “José Eduardo dos Santos, uma vida dedicada à pátria.” Mas, antes de tudo isso, foi colaborador da PIDE – a polícia política portuguesa no tempo colonial – como consta da folha 84 do Processo-Crime nº 554/66 existente na Torre do Tombo, em Lisboa.

Texto: Orlando Castro/ “Notícias Lusófonas”
Foto: Lusa

Manuel Pedro Pacavira terá começado a colaborar com a PIDE por volta de 1960, pois, quando, em Março daquele ano, se deslocou a Brazzaville para se avistar com Lúcio Lara, que vinha de Conacri mandatado pelo Comité Director do MPLA, já prestava serviços à polícia portuguesa. Por isso, no trajecto até à fronteira do Congo, terá sido acompanhado pelo sub-inspector Jaime de Oliveira que ficou inteirado da documentação que levava. O mesmo aconteceu, no regresso, já no mês de Maio.

Aquele oficial da PIDE aguardava-o no posto de fronteira e ali mesmo tomou conhecimento de toda a papelada trazida. Os papéis não foram retirados a Pacavira mas sim reproduzidos. De modo que, a 8 de Março, na reunião do MINA realizada na sua residência e em que esteve presente Agostinho Neto, os papéis foram exibidos aos membros da direcção daquela

organização. Entretanto, as cópias tinham passado a figurar nos arquivos da PIDE.

No final de Maio realizou-se uma segunda reunião, desta vez em casa do Fernando Coelho da Cruz. Nessa altura, Joaquim Pinto de Andrade, membro da direcção, ter-se-á apercebido da presença da PIDE nas imediações por sinais considerados suspeitos: ao entrar na casa, foi ofuscado pelas luzes de um automóvel, o que o impediu de ver fosse o que quer que fosse em seu redor. [Testemunho do próprio Joaquim Pinto de Andrade, nos anos 90', em Lisboa].

As detenções de Joaquim Pinto de Andrade e de Agostinho Neto ocorreram no dia 8 de Junho. No decurso dos interrogatórios e, principalmente, na sessão de acareação com Pacavira, Joaquim Pinto de Andrade afirmava não ter a mínima dúvida de que o denunciante de todos eles fora o “Pakassa”, nome de código de Pacavira.

Num processo existente nos

arquivos da PIDE depositados em Lisboa, na Torre do Tombo, consta uma nota que reza o seguinte: “Por divulgação de Lourenço Barros [não se sabe quem seja] teria sido o Patrício de Carvalho Sobrinho [outro desconhecido] a pessoa que denunciou o dr. Agostinho Neto”.

Ora a folha do processo com aquela nota é apenas uma fotocópia, em que o nome do informador está expurgado. Conclusão: nem o Lourenço Barros nem o Patrício de Carvalho Sobrinho devem ser figuras reais. E a nota em causa parece ser estratégia frequentemente usada pela PIDE para encobrir os seus informadores. Claro que, na folha original, deve constar o nome do Pacavira [Torre do Tombo, Lisboa, Arquivos da PIDE, Processo nº 11.15, MPLA, pasta A].

Pacavira foi membro fundador da “Tribuna dos Muçiques”. A denuncia, feita por Nito Alves nas “Treze Teses em Minha Defesa”, pode ser confirmada nos arquivos existentes na Torre do Tombo.

O jornal foi programado por São José Lopes, o responsável máximo pela PIDE, num relatório em que declara estar totalmente de acordo com as soluções apresentadas pelo “grupo de trabalho” que estudara os vários aspectos sociais e políticos dos muçiques de Luanda.

No que respeitava à propaganda, além da realizada pela rádio (que não alcançaria os objectivos desejados pelos colonialistas), São José Lopes propunha que se lançasse um jornal do muçique. Aí está, pois, a célebre “Tribuna dos Muçiques”, um jornal da PIDE, como afirma a Embaixada de Angola na biografia do embaixador Adriano João Sebastião.

Agente Duplo

De resto, nas declarações que faz e assina no dia 7 de Junho de 1966, Manuel Pedro Pacavira diz estar “totalmente regenerado, com arrependimento sincero e completo, de todos os seus erros” e oferece à PIDE “toda a sua colaboração, estan-

do pronto a obedecer, leal e cegamente, a tudo o que lhe for ordenado”. E para provar a sua lealdade afirma não se importar “de falar em público contra as organizações subversivas que lutam pela independência de Angola”. E até “gostaria de redigir e fazer publicar, sob a sua autenticidade, artigos de carácter patriótico, em repulsa das falsas promessas dos pretensos libertadores de Angola” [Torre do Tombo, Lisboa, Arquivos da PIDE, Processo Crime nº 554/66, f. 84].

Pacavira seria, pois, um agente duplo, simultaneamente elemento do MPLA e informador da PIDE, ora trabalhando para uns ora servindo outros. Mas a polícia não lhe perdoa a duplicidade. De modo que, volta e meia, o mandam de novo para a cadeia.

Facto saliente prende-se com a figura de Cândido Fernandes da Costa, que pertenceu ao elenco directivo do MINA. Há muitos anos que, em Luanda, a morte de Cândido, ainda antes

da independência nacional, terá envolvido o Pacavira, se bem que, neste caso, possa ter agido a mando de alguém. Mas Pacavira foi o braço executor. Tal como no fuzilamento em praça pública do Virgílio Francisco “Sotto-Maior”. Um e outro, ao que parece, seriam figuras muito incómodas, especialmente o Cândido Fernandes da Costa, executado numa tocaia.

Com efeito, em 1975, segundo se lê numa autobiografia do antigo embaixador Adriano Sebastião, Pacavira mandou fuzilar um antigo companheiro de prisão, Virgílio Francisco (Sotto-Mayor), com base numa falsa acusação [“Dos Campos de Algodão aos Dias de Hoje”].

Fiel aos princípios de denunciante, Pacavira terá sido “dos primeiros a denunciar a existência de uma conjura ‘nitista’ no interior do MPLA” (Mabeko Tali, O MPLA perante si próprio, II, p. 202). E ter-se-á destacado depois como mandante do terror.

ECONOMIA

Quadra Festiva noutras latitudes

Moçambique é um dos países que durante esta fase do Natal e Fim do Ano, em que as vendas aumentam consideravelmente devido à euforia da quadra festiva e da troca de presentes, vê os preços dos produtos a subir drasticamente. Porém, os países anglo-saxónico e não só, também Portugal, Brasil, entre outros, quando se aproxima o período festivo inicia-se a época de saldos, abrindo a oportunidade aos consumidores de realizar compras a preços mais atractivos. Naqueles países, as campanhas de preços reduzidos é o momento mais agitado do ano para os comerciantes, uma vez que os preços chegam a cair entre 10 a 70 por cento e como resultado disso assiste-se a uma corrida desenfreada às lojas ou supermercados. A época de saldos no comércio de retalho é oficial e destina-se, por um lado, a incrementar as vendas ou estimular o comércio nacional e, por outro, garantir a estabilidade do poder de compra das pessoas de modo a proporcionar umas festas felizes. Todos os anos, as promoções começam a enfeitar as montras de algumas lojas desde finais de Novembro e até ao início do mês de Dezembro os consumidores já estão contagiados com a febre consumista.

Especulação de preços: o fantasma da quadra festiva

Quando se aproxima a quadra festiva, o “fantasma” do preço dos alimentos aparece para atormentar o bolso dos moçambicanos. Aliás, em todo o final de ano o fenómeno repete-se ciclicamente. Ainda assim, o Governo apregoa que “já foram tomadas medidas de controlo” através da inspecção e monitoria do mercado, porém, os preços, esses, galopam como um cavalo sem freios. Os consumidores, por sua vez, clamam por mecanismos de controlo mais eficazes.

Texto: Redacção
Foto: Arquivo

Todos os anos, particularmente a escassos dias das festas do Natal e do fim de ano, o Governo, por intermédio do Ministério da Indústria e Comércio, garante que não haverá qualquer situação anormal relativamente aos produtos de primeira necessidade durante a quadra festiva, pois, por um lado, foram delineadas acções organizativas para a importação e distribuição de bens de consumo de modo a proporcionar festas condignas aos cidadãos e, por outro, foram criados mecanismos de inspecção e monitoria do aprovisionamento, dos preços e a sua afixação nos produtos expostos para venda ao público.

Porém, apesar destas acções, os comerciantes tendem a subir o preço dos produtos alimentares, obrigando os consumidores, na sua maioria que sobrevive com o salário básico, a fazerem malabarismos para adquirir produtos de primeira necessidade para gáudio dos seus entes. De acordo com alguns economistas ouvidos pelo @VERDADE, o Governo tem pouca culpa nesta situação, uma vez que, para além da sua fraca influência em regular os preços, existem, por outro lado, as desvantagens da economia de mercado.

A nossa reportagem visitou alguns

dos principais mercados do grande Maputo e constatou que os preços do arroz, frango, tomate, cebola, óleo, batata, açúcar, farinha de trigo, leite e do ovo sofreram um aumento na ordem de cinquenta por cento e, em alguns pontos da cidade, chegam a registar um aumento de 100%. A título de exemplo, no mercado de Xipamanine e Fajardo um quilo de batata, que até na passada sexta-feira custava 30 meticais, está a ser vendido a 45.

Dada a relativa e imperiosa necessidade em buscar os seus produtos no mercado informal, os consumidores submetem-se a esse género de especulações no que respeita à aquisição de bens de consumo, especialmente de primeira necessidade. Ainda na ronda realizada pelo @VERDADE, tendo como mote o cenário dos preços sazonais nos principais mercados de bens de consumo, alguns consumidores interrogados pelo nosso Jornal afirmaram que os preços especulativos são normais nesta época festiva, mas lamentam o facto de a situação estar a tomar proporções alarmantes.

Os comerciantes justificam os aumentos de preços de bens essenciais com a depreciação da moeda nacional em relação à moeda sul-africana, o rand. Ou seja, a recente subida do rand obriga os importa-



dores a pagarem mais pela aquisição do produto na vizinha África de Sul (refira-se que Maputo importa cerca de 50% de produtos alimentares desse país vizinho) e, como consequência disso, os bens de primeira necessidade continuam a disparar em flecha a escassos dias da quadra festiva do Natal e do fim de ano.

Os consumidores exprimiram a necessidade da criação de políticas

eficazes e capazes de estancar a volatilidade ou oscilação dos preços dos produtos de modo a facilitar a vida do cidadão. Na opinião do cidadão Gonçalves Chire Jr, os comerciantes são oportunistas, pois aproveitam-se da grande procura no período de festas e também da falta de paciência por parte dos consumidores em procurar os bens necessários noutros mercados, para os colocarem a um preço exorbitante.

A tabela a seguir mostra os preços de alguns produtos de primeira necessidade praticados, na semana passada, em certos mercados, nomeadamente Xipamanine, Fajardo e Mercado Central que variam de mercado para mercado de acordo com os custos de aquisição dos mesmos por parte dos retalhistas.

Produtos	Xipamanine	Fajardo	Central
Arroz	25/kg	35/kg	27/kg
Frango	105/kg	100/kg	120/kg
Tomate	18/kg	15/kg	25/kg
Cebola	25/kg	25/kg	25/kg
Batata	30/kg	28/kg	30/kg
Óleo	65/litro	60/l	60/l
Leite condensado	25/lata	25/lata	27,30/lata
Ovos	50/dúzia	45/dúzia	50/dúzia
Açúcar	22-24/kg	23-25/kg	25-27/kg

Xikhelene Obras de reabilitação em acabamento

O Concelho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) insta os vendedores e transportadores semiolectivos de passageiros a desocuparem a via pública, passeios e outros locais proibidos junto à Praça dos Combatentes, vulgo “Xikhelene”, agora em reabilitação. O apelo surge no âmbito das actividades de remodelação total da praça levadas a cabo pela edilidade, desde Maio último, orçadas em quatro milhões de meticais.

Num comunicado emitido na sexta-feira, a edilidade refere que as obras estão na sua etapa final, tendo-se traduzido na construção de uma terminal com capacidade para 66 minibus, seis autocarros, no melhoramento do mercado, na reabilitação do pavimento, passeios e sistemas de drenagem, na construção de duas praças, entre outras infra-estruturas de raiz.

Para já, serão levados a cabo trabalhos de sinalização e endereçamento da via, com vista à sua reabertura, para permitir melhor fluidez do tráfego.

Cabo Delgado 50 milhões desapareceram dos cofres do Estado

A Procuradoria Provincial de Cabo Delgado, norte de Moçambique, registou, durante o presente ano de 2009, sete processos de desvio, dos cofres do Estado, de mais de 50 milhões de meticais (cerca de 1,8 milhão de dólares norte-americanos). Destes processos apenas dois foram acusados e julgados.

Os setes casos foram subtraídos de um total de 14 processos de corrupção notificados durante o ano em curso. Estes dados foram tornados públicos na passada Sexta-feira por Emília Chirindza, Procuradora-chefe provincial, durante as comemorações do Dia Mundial de Combate à Corrupção.

Os processos em alusão, segundo a mesma fonte citada pelo jornal “O País”, envolvem funcionários do Estado que se dedicam à extorsão de valores a cidadãos que procuram serviços nas instituições estatais, o que faz crer que na função pública a corrupção ainda está longe de ser eliminada.

Maiores bancos dominam Sistema Bancário nacional

Temos em vista a criação da Sociedade Interbancária de Serviços para melhorar e modernizar as condições de trabalho e ao mesmo tempo continuar a monitorar os efeitos e sua propagação no mercado financeiro - considera um dos administradores do Banco Central, Waldemar de Sousa.

O sistema financeiro moçambicano registou, no presente ano, uma evolução significativa, segundo o Banco de Moçambique. Waldemar de Sousa, administrador do Banco Central, considera que foi autorizada a instalação de 88 balcões para operarem em 53 distritos dos quais 65 já estão em funcionamento, facto que, segundo aquele responsável, constitui uma medida satisfatória.

O referido sistema cobre actualmente 44 distritos, dos 128 existentes, o correspondente a uma taxa de cobertura nacional de 34,4 por cento. Neste caso, o administrador do Banco disse que a aposta da maior instituição financeira do país continua a ser a de alargar a rede de cobertura dos serviços financeiros nacionais e reduzir os custos intermédios das transacções bancárias.

“Temos em vista a criação da Sociedade Interbancária de Serviços para melhorar e modernizar as condições de trabalho e ao mesmo tempo continuar a monitorar os efeitos e sua propagação no

mercado financeiro”, disse Waldemar de Sousa. O sistema bancário nacional, de acordo com o administrador, continua com um nível de capitalização altamente concentrado e dominado pelos maiores bancos. Assim, o rácio de solvabilidade registou, no último trimestre de 2009, uma diminuição de 2,5 por cento face aos 18,1 registados no trimestre anterior.

Segundo apurámos, o rendimento do sistema tem vindo a diminuir e que a Rendibilidade de Capitais Próprios (ROE) passou de 44,3 por cento para 37 por cento e a dos Activos Médios também desceu de 3,6 por cento para 3,1 por cento, entre Junho e Setembro de 2009. O número de ATM’s a funcionarem em todo país cresceu em 22,2 por cento, passando para um total de 572 unidades. O volume de cartões electrónicos emitidos internamente também aumentou em 12,2 por cento, passando para pouco mais de 1.480 mil dos quais cerca de 96 por cento são de crédito e os restantes de débito.



Texto: Filipe Garcia *
filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome:
Marketing
Metaphoria

Autor:
Gerald
Zaltman
e Lindsay
Zaltman

Data:
Abril de 2008
- Harvard Business Press

Gerald Zaltman é um dos “famosos” de Harvard, reconhecido pelos trabalhos sobre representação do pensamento. Depois de “How Customers Think” (2003), Zaltman continua a tentar compreender os processos de escolha dos consumidores.

No livro, recomendado por Kotler, as “Deep Metaphors” são descritas como filtros que simplificam e estruturam. Estão associadas a emoções/necessidades básicas e aos valores de base. As metáforas têm aplicação universal, indiferentes à localização, origem e etnia dos consumidores. O autor considera que as diferenças entre os indivíduos são sobrevalorizadas e segmenta-se em excesso, quando há evidências de que somos surpreendentemente semelhantes.

A utilização das “Deep Metaphors” permite colocar o consumidor no centro, facilitando a segmentação, design de produtos, ideias e ambientes, posicionamento e comunicação. É um “framework” para comunicar eficientemente, criar ligações emocionais e ultrapassar o “say-mean gap” - frequentemente o que os consumidores dizem não é o que pensam.

Zaltman afirma que os processos de tomada de decisão efectuam-se ao nível do inconsciente e destaca 7 “gigantes”: Equilíbrio, Transformação, Viagem, Ligação/Pertença, Recipiente, Recurso e Controlo. Quase tudo envolve pelo menos dois destes “gigantes”. Por exemplo, ao comprar estamos numa “viagem/aventura” e numa busca por “transformação”.

O livro é importante para estratégias e obrigatório para profissionais de marketing. A leitura é fácil, com algumas repetições, mas surpreende pela simplicidade e insight. Uma forma eficiente de abordar o livro é ler os dois primeiros capítulos e o último. Depois aprofundar cada uma das metáforas nos capítulos de 3 a 9.

Zaltman fala da complementaridade de disciplinas, do exercício da curiosidade e do tempo a dedicar ao pensamento profundo - tarefas essenciais para qualquer gestor.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros

www.puramenteonline.com

Usa o cartão BCI Visa Electron
e ajuda a levantar a nossa
bandeira bem alto em Angola.



GOLO

O meu Banco apoia a minha Selecção.

A partir de 1 de Dezembro, por cada compra efectuada com o cartão BCI Visa Electron, o BCI oferece 5 Meticais para apoiar a campanha dos Mambas em Angola, sem qualquer custo para ti. Quanto mais usares o cartão, melhor o apoio do BCI. Contas Mambas 2010 para donativos: MZN: 000800001713815510180 (NIB) USD: 000800001713815510277 (NIB)



BCI - O Banco Oficial da Selecção.

BCI
O MEU BANCO

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O DECRETO 11/2009 DE 29 DE MAIO

que aprova o novo Regulamento de Transportes em Automóveis obriga os transportadores de todas as cidades do país a organizarem-se em empresas ou cooperativas.

Pontos de sobrevivência

Museu, Anjo Voador, Benfica e Junta constituem as principais terminais de transportes rodoviários no Grande Maputo. Nos últimos anos, para além de serem pontos de partida e chegada, estes espaços tornaram-se lugares multifuncionais onde milhares de pessoas procuram sobreviver socorrendo-se das mais variadas actividades. Um mundo feito de desenrascos.



Texto: Hélder Xavier e Félix Filipe
Foto: Miguel Mangueze

Museu nauseabundo

O bairro chama-se Polana Cimento. O troço chama-se “Rua dos Lusíadas”, mas a zona é vulgarmente conhecida por paragem do Museu ou simplesmente Museu, devendo o epíteto ao Museu de História Natural, situado na Praça da Travessia de Zambeze.

A paragem do Museu foi, desde sempre, terminal dos Transportes Públicos de Maputo (TPM) e o mercado apareceu mais tarde, ou seja, por volta da década de '90, com a avalanche de pessoas que diariamente se fazem àqueles meandros. Actualmente, é onde a maior parte dos transportes semi-colectivos de passageiros, vulgo “chapas”, provenientes da Matola e arredores da cidade, desaguam.

No Museu, o dia começa relativamente cedo, pelas 6h00 da manhã. Em grande parte oriundas dos bairros limítrofes, as vidas de uns e de outros cruzam-se debaixo do sol ou da chuva. Uns procuram sustento exercendo diversas actividades, tais como venda de bebidas alcoólicas, refeições, produtos alimentares, calçado, roupa ou lavagem de carros. Outros na rotina e nas formalidades de um emprego no escritório, nas barracas ou como empregados domésticos nas redondezas. Outros ainda, na sua maioria jovens, em uniforme escolar com as suas mochilas e livros nas mãos, buscam o saber.

Neste pequeno mundo, criado pela necessidade de sobrevivência, encontramos Angélica Matsinhe, de 46 anos, e Fernando, de 25. A primeira ganha a vida vendendo comida. O segundo lava carros. São das poucas pessoas que sorriem, enquanto o cheiro a esgoto se entrelaça com o do frango assado. Um odor desagradável a urina toma conta do ar, perante a indiferença de transeuntes, de vendedores e da multidão que espera pacientemente pelos “machibombos” e “chapas”.

Junto à Escola Comercial de Maputo as obras da construção da paragem, quiosque e sanitário cessaram há mais de três meses. De acordo com o Concelho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM), a paralisação das obras deve-se à incapacidade da concessionária em continuá-las e, por esta razão, o CMCM está estudar a hipótese de cancelar o contrato. Enquanto isso não acontece, as pessoas continuam a fazer as suas necessidades, sobretudo as menores, nas árvores.

Desgastada com o cheiro nauseabundo, está uma moradora que vive paredes-meias com as famosas barracas do Museu. “Quando não é o cheiro da urina é a minha parede que está molhada ou é o fumo que invade a casa, para não falar dos restos de comida e água suja que são despejados aqui à frente”, desabafa.

A hora de ponta é o momento preferido para os “chapas” encurtarem as rotas. A multidão aglomera-se na paragem que mais se assemelha a verdadeiro comício, propiciando a acção de ladrões de telemóvel e carteiras. “Nem todas estas pessoas estão à espera de chapa”, afirma uma estudante de nome Marta, que aproveita para retirar a mochila das costas, colocando-a no peito.

Ouvem-se gritos, entrecortados por vozes de alguns cobradores de “chapas”: “Xiquelene; Compone; T3; Praça da OMM...” e, de seguida, dezenas de pessoas invadem as viaturas em busca de um espaço para poderem chegar a casa, ignorando as mais elementares condições de segurança. As paragens dos TPM são os únicos pontos organizados. Aqui registam-se enormes filas mas estão bem mais ordenadas. Os passageiros entram no machibombo de forma ordeira e sem sobressaltos. Devido à enchente, alguns não conseguem e esperam a sua vez até que venha o próximo autocarro. Os idosos são os que têm mais dificuldades.

Voar por cima do Anjo

A paragem do Anjo Voador é o outro ponto de chegada e de partida de gente. Situada na baixa da cidade, próxima da fortaleza e da Praça 25 de Junho, a paragem, conhecida por A. Voador, deve o seu nome a um extinto centro social da marinha portuguesa.

Provenientes de diversos pontos da cidade de Maputo e Matola, os “chapas”, raras vezes, têm a Anjo Voador como terminal, optando por violar a licença que lhes foi concedida, encurtando a rota.

À semelhança da paragem do Museu, na Anjo Voador centenas de pessoas fazem daquele lugar um posto de trabalho, transformando o espaço num lugar imundo onde o cheiro provocado pela urina e água estagnada resultante de lavagem de veículos se misturam com o de restos de peixes em decomposição. A despeito da existência de uma casa de banho pública, as pessoas continuam a urinar nas relvas, árvores e plantas do jardim, alegando não terem dinheiro para pagar pelo uso da casa de banho.

Na paragem, à medida que o tempo vai passando, para além de lugar de lavagem de viaturas, um mercado onde se vende um pouco de tudo, desde peixes e mariscos, passando por esculturas, até calçados e vestuários, ganha espaço. É frequente ver dezenas de pessoas agachadas a escolher sapatos ou peças de roupa usada.

No final da tarde, o tempo de espera por um transporte, devido ao cansaço, parece interminável. Os “chapas”, quando aparecem, é a conta-gotas. “Poucos são os que vão até ao destino”, comenta Miguel Macaringue que aguarda por um “Anjo Voador/Hulene”. Acrescenta que quando escurece o local torna-se perigoso porque há indivíduos de conduta duvidosa que se dirigem à paragem fingindo esperar por transporte, quando, na verdade, procuram as coisas dos outros...



A cidade de Maputo foi durante 30 dias, palco de uma exposição itinerante de cartoons intitulada **World Press Cartoon**. A mostra foi organizada pela **World Press Cartoon** em parceria com o **Instituto Camões**, **BCI** e o **Hotel Avenida**. Entretanto, nenhum dos cartoonistas moçambicanos participou nesta exposição.

PLATEIA

Suplemento Cultural



O grupo teatral **Kurarama** completou, esta semana **10 anos de existência**. Para comemorar a data, várias actividades foram realizadas durante seis dias consecutivos de espectáculos musicais e 35 exposições teatrais, bem como uma marcha por várias artérias da cidade da Beira.

Da cadeia central, com o apoio da Embaixada da Espanha "A Mulher no Asfalto" hipnotiza 2.500 reclusos



Texto: Anselmo Titos
Foto: Miguel Manguze

Cerca de 2 mil e quinhentos reclusos da Cadeia Central da Machava, Maputo, ficaram, na semana passada, praticamente electrizados com "A Mulher no Asfalto", uma peça teatral apresentada pela actriz Lucrécia Paco.

Com o céu cinzento a servir de perfeito tecto e o chão de sofás, de um momento para o outro, Lucrécia Paco transformou-se numa autêntica deusa que os petiçãoários há muito aguardavam pela oportunidade de ver ao vivo. Isto porque, certamente, muitos dos espectadores ali presentes ainda (ou nunca) tiveram, porque, por um lado, estão as distâncias que os separam (mesmo quando em liberdade) e, por outro, os preços proibitivos das bilheteiras praticados nas casas de espectáculo dos centros urbanos (de Maputo e Matola). E, se a essa raridade somarmos o teor da peça - "A Mulher no Asfalto" -, o resultado, então, é um estrondoso "show", no qual aqueles que, temporariamente, perderam a liberdade, reconquistaram-na pela mão da Lucrécia, a actriz que, do princípio ao fim, magnetizou a plateia com diálogos com, como diria o responsável penitenciário, "os nossos irmãos da cadeia!"

Para abrilhantar ainda mais a festa, um grupo folclórico conjunto das cadeias central da Machava e feminina de Ndlavela, mostraram que, afinal, estar entre as quatro paredes não é o fim da vida, mas sim um lugar onde se pode reaprender a viver condignamente.

Dia 19: a arte vai descer às ruas do Infulene!

No prosseguimento do mesmo programa, o recinto da Escola Primária do T-3, Posto Administrativo de Infulene, volta a ser palco de grandes eventos realizados pelo Colectivo Xilifone - Arte Para o Desenvolvimento da Comunidade. Depois do projecto teatral Quem Ama Não Bate, que era uma peça sobre a violência doméstica, apresentada nos diferentes bairros do Infulene, Xilifone, em colaboração com Miracles In Mozambique e também com o patrocínio da Embaixada da Espanha,

através da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), fecha o ano com Xilofesta Show Infulene.

Este evento, que vai abranger

A outra mistura que se fará neste evento será de artistas locais que estão à procura de nome e de espaços para se apresentarem a ilustres convidados que têm os seus nomes marcados na mente de muitos amantes



quatro bairros de Infulene a partir do próximo dia 19, será um verdadeiro cocktail artístico com uma mistura de música, dança, teatro, humor e moda.

da arte dentro e fora de Moçambique.

Este é primeiro a ter lugar no bairro de T-3 a partir das 12

continua pág. 16 →

XIKWEMBO



Texto: Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Mas mulher gosta

Na esplanada está sentado um casal, passa um moço, ela acompanha-o com o olhar:

- Você, estás a olhar o quê?

- Hei, estou só a apreciar, tu não usas a apreciar também?

- Nada, mulher não pode. Logo que aprecia quer, basta ver na montra que logo vai comprar.

Nas mensagens dos palcos de teatro, nas letras das músicas, no papo nos cafés, a mensagem mais comum é de que a mulher aceita tudo, submete-se sempre, deve perdoar, deve calar.

As mulheres resignam-se. Não se resignam a ser inferiores, é engano dos homens, resignam-se a fingir que aceitam que são inferiores, que o homem é mais sabedor, mais esclarecido, mais poderoso, mais inteligente, digno de maior respeito. Que é ele quem controla as finanças, o que toma as decisões. Quem tem direito às amantes e aos amigos, às más disposições, aos caprichos, aos gritos e ao descontrolo de uma ou outra chapada de vez em quando, aos desejos, às exigências. Ele é o boss. E elas as submissas, dedicadas aos trabalhos da casa - para conforto do homem, e às crianças - para o sangue da descendência.

Comentam comigo as amigas moçambicanas:

- Eu estava para sair e ele me viu com esses shorts... tive de ir mudar. - no meu rosto deve haver espanto por que ela continua - É verdade, contigo não é assim? Ah, é porque és white! Eu, namorado? Se chego para lhe buscar com o lips com menos brilho logo me pergunta: estavas aonde, que não vens de casa?

Comenta comigo o Alfeu:

- Eu sou moçambicano, e ainda sou jovem, mas sou tradicional, por exemplo eu acho que, como fez o meu pai, os meus tios, e os meus avós antes deles, o homem deve ter pelo menos três mulheres.

E leio nos livros, nas análises antropológicas, no Corão... o homem pode, deve, tem a opção de ter mais do que uma mulher. Mas se não consegue tratar as várias mulheres de forma igual, em afectos e valores materiais, então deve manter apenas as que consegue tratar com justiça, três, duas ou apenas uma. E acrescentaria eu que se conceda aos homens com incapacidade de amar, de cuidar, de respeitar que tenham a quantidade correspondente - nenhuma!

No norte de África, sentada numa esplanada, está comigo um namorado e um casal muçulmano. Ele, o homem do casal, é guia turístico, fala línguas, conhece os hábitos do ocidente, fala descontraidamente, olha-me, dirige-me a palavra, brinca com o facto de o meu corpo ser na perspectiva dele pouco... africano.

Eu não viajo para julgar, viajo para sentir, para durante algum tempo experimentar os valores e as prioridades de uma cultura que não é aquela onde eu nasci. Consciente que o que me afasta destas pessoas é apenas isso, o contexto. Os valores de bom e mau, positivo e negativo não são universais, aliás, sabemos logo que nos afastamos o suficiente da nossa rua que nada é universal...

A esposa dele, muçulmana, de véu na cabeça, não conversa, olha para baixo e sorri timidamente. O homem conversa animadamente, a determinado momento passa um grupo de mulheres, Hamad olha o grupo, sorri por um momento e diz para o meu companheiro,

- Sabes, tenho de me casar outra vez. - eu não reajo logo, mas é apenas porque fui apanhada de surpresa, confesso que me preparo para abrir a boca e gritar a minha indignação e despejar todos os meus valores, ideias (algumas apriorísticas) e sentimentos reais sobre a atitude dele. Mas como disse não viajo para julgar e mais um segundo é o suficiente para pensar para mim "open your mind. Aqui, é normal". Mantenho-me em silêncio, respeitosamente. Olho Rassul, a esposa, e os olhos dela continuam baixos, mas mais brilhantes agora, de lágrimas.

Estou com colegas numa festa, servem o almoço buffet e as mulheres da mesa levantam-se para servir os homens. Eu sorrio, apenas, e eles provocam:

- Joana, tu que já estás aqui há algum tempo, tens de começar a seguir as tradições... vem comida e ficas sentada? Não fica bem! Tens de nos servir! - bom, eu respeito as tradições e na minha curiosidade pelos usos e costumes consigo até conter-me, não comentar, respeitar em silêncio, mas se me provocam, aí sigo. E sig! Em discurso sobre a igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres. De imediato os homens na mesa quase se levantam e com ênfase replicam:

- Mas elas gostam de servir o marido!! Nem somos nós, elas é que gostam! - repito que o confronto não é minha intenção, mas já não resisto:

- Ai é? Gostam? Mas nesta mesa há três mulheres e foram os homens que se levantaram para dizer isso!! - elas sorriem e dizem baixinho

- Thanks Joana. - e a mim apetece gritar:

- DE NADA, MANAS!

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

O académico moçambicano Severino Ngoenha

lançou esta quarta-feira, em Maputo, sob a chancela da editora Ndjira, um livro com o título "Machel - Ícone da 1.ª República?", segundo aquele estudioso, a obra constitui um convite para o debate em torno da figura e da obra de Samora Machel, primeiro presidente de Moçambique independente.



continuação → "A MULHER NO ASFALTO" hipnotiza 2.500 reclusos

horas do dia 19 e espera-se que seja uma glorificação da arte que vai às ruas ao encontro de todos os que gostam dela. Para além do valor artístico, estes espectáculos têm uma carga social por privilegiar temas como igualdade de género, HIV/SIDA e desenvolvimento comunitário.

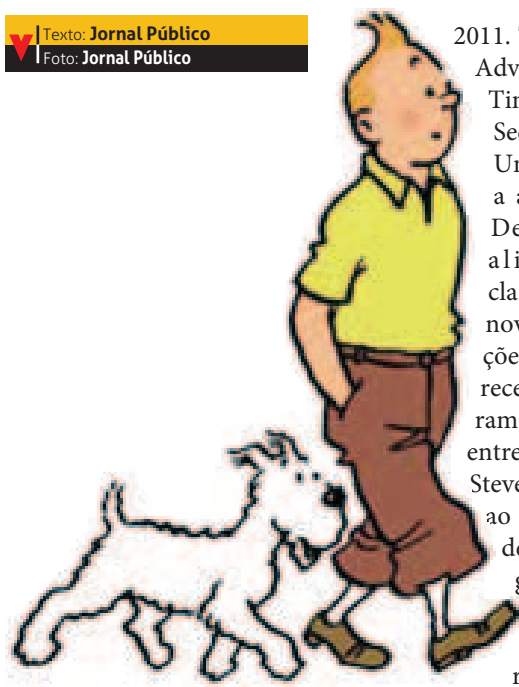
O Embaixador da Espanha, Eduardo López Busquets, havia referido anteriormente ao @VERDADE, que estes espectáculos são o pontapé de saída dum programa global que a representação diplomática no país decidiu apoiar, através da

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), visando levar os eventos para fora dos centros urbanos da capital. Referiu também que este projecto surgiu da constatação da falta de grandes eventos culturais nos bairros, pois estão todos eles concentrados nos centros urbanos, e enquadram-se na perspectiva do governo espanhol que há mais de 30 anos vem apoiando o sector cultural de Moçambique e pretende fortalecer a iniciativa durante a presidência da União Europeia que vai assumir a partir de Janeiro próximo.



Spielberg já está mais próximo de Tintin - e sobretudo de Milu

Texto: Jornal Público
Foto: Jornal Público



2011. Título: "The Adventures of Tintin: The Secret of The Unicorn". Ah, a ansiedade... Devidamente alimentada, claro está, com novas revelações. As mais recentes chegaram com uma entrevista de Steven Spielberg ao "Le Monde", integrada num especial que o diário dedicou à adaptação de

A adaptação cinematográfica de Tintin, em termos de curiosidade do público e de gestão mediática, está ao nível do fenómeno "O Senhor dos Anéis". Para além de se tratar também de uma trilogia e de ter Peter Jackson como um dos realizadores (o outro é Steven Spielberg), sente-se tal como então uma ansiedade em crescendo. Isto quando estamos a dois anos da estreia do primeiro filme, marcada para Outubro de

Tintin ao grande ecrã. Ficamos a saber, por exemplo, que Spielberg se sente mais próximo de Milu, o célebre fox terrier, que do seu ainda mais célebre dono. Tudo humildade e espírito trabalhador: "Eu não tenho a tenacidade de Tintin. Como tenho uma família numerosa e um estúdio para gerir, não me consigo concentrar numa só coisa". Ficamos a saber, também, que Spielberg só conheceu Tintin em 1981, quando o viu re-

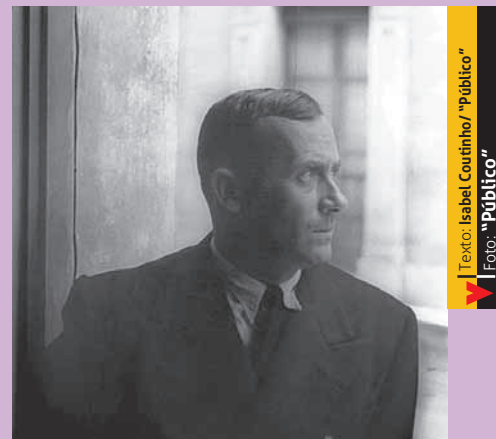
ferido numa crítica a "Os Salteadores da Arca Perdida". Entusiasmado com a descoberta, contactou Hergé para preparar um filme que, afinal, só se concretizará 30 anos depois. No início de 1983, como conta ao "Le Monde", Spielberg manteve uma entrevista telefónica com Hergé e a sua mulher, Fanny. A conversa deveria ter sido seguida de um encontro em Bruxelas algumas semanas depois, o que nunca chegou a acontecer. Com a morte de Hergé a 3 de Março, adiava-se a primeira investida.

Obstáculos criativos (dificuldades em transpor fielmente o universo de Tintin para cinema) e questões de gestão de carreira ("Os meus filmes passaram a ser um pouco mais sérios", justifica-se) atrasaram ano após ano o projecto.

Com a tecnologia para concretizar o que idealizou enfim disponível, Spielberg voltou a comprar direitos para a adaptação em 2002 - o filme recorrerá ao "motion capture", a técnica utilizada em "Beowulf", o "O

Expresso Polar" ou no recentemente estreado "Um Conto de Natal". Aponta o realizador de "ET" que dessa forma será possível "honrar a arte de Hergé, as suas personagens". O primeiro filme da trilogia, "The Secret Of The Unicorn", adapta duas aventuras da BD: "O Segredo do Unicórnio" e "O Tesouro de Rackham o Vermelho". Com Jamie Bell, a criança protagonista de Billy Elliot, hoje com 23 anos, no papel de Tintin, o James Bond Daniel Craig a vestir a pele de Rackham o Vermelho, e Andy Serkis, o Gollum de "O Senhor dos Anéis", a ganhar barba e talento no praguejar enquanto Capitão Haddock, o filme encontra-se na prolongada fase de tratamento digital. Quanto à adaptação de Peter Jackson, ainda falta decidir tudo: "Vou voltar ler todas as aventuras do Tintin durante o Natal e tenho que decidir antes do Ano Novo". Confessa, porém, que lhe agradaria pegar "num dos álbuns em que [Tintin] vai à luta.

Joan Miró redescoberto através das suas cartas



Texto: Isabel Coutinho "Público"
Foto: "Público"

São mil cartas para amigos e familiares reunidas no primeiro volume do epistolário catalão do artista.

"Passei uns dias em Barcelona. Depois de ter vivido em Paris, teve um efeito muito esmagador. A intelectualidade vive com 50 anos de atraso e os artistas parecem amadores. Falta de temperamento e muitas pretensões! (...) Concorro com V., para se ser pintor é necessário ficar em Paris", escrevia Miró a Picasso em Junho de 1920.

Anos mais tarde, em Abril de 1932, o seu discurso já era diferente. Numa carta ao crítico Sebastià Gasch, o artista catalão dizia que "a imbecilidade humana não tem limites" mas "não é localizada" e acrescentava que se sentia "tão longe, aqui [em Barcelona] como em Paris, de todos os intelectuais, imbecilizados em todo o mundo".

Estes são excertos de duas das mais de mil cartas e postais que foram enviados por Joan Miró, entre 1911 e 1945, à sua família e amigos. O primeiro volume deste epistolário foi agora publicado numa edição da Barcino e da Fundação Luís Carulla.

Joan Ainaud de Lasarte começou a trabalhar neste epistolário em 1967, quando era director dos museus de arte de Barcelona. Mas Lasarte morreu em 1995 e deixou o trabalho incompleto e sem editor. Há três anos a Fundação Miró recuperou o projecto e uma equipa de investigadores e documentalistas terminou o estudo e a transcrição. Em preparação está agora o segundo volume - o primeiro foi apresentado na segunda-feira na Fundação Miró, em Barcelona. Estão lá cartas para familiares e mais de 100 amigos, críticos de arte, colegas artistas, galeristas e jornalistas. Se as cartas mais suculentas do ponto de vista artístico já tinham sido publicadas em catálogos e obras de referência dedicados ao artista, garantia na segunda-feira o diário espanhol El País, o interessante desta edição é ser fiel aos originais. As cartas foram transcritas tal como foram escritas - sem serem emendados os erros ortográficos - e estão apresentadas por ordem cronológica, o que permite seguir os acontecimentos históricos.

A trajectória de Miró é acompanhada nesta correspondência quase desde o início. Está lá "a partida para Paris, as estratégias dos anos 20, o esplendor dos anos 30, a penúria cultural franquista e o desejo de retomar a actividade com energia quando a Segunda Guerra Mundial terminou", lê-se na apresentação do livro no site da fundação à qual Miró doou estes documentos que arquivara ao longo da vida. "As cartas mostram a faceta mais íntima do artista e um homem dedicado de corpo e alma à sua obra, com convicções éticas, estéticas e políticas muito firmes."

GANHA 1 MILHÃO

DE METICAIS TODOS OS MESES E MAIS 42000 PRÉMIOS.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



Lira,

a cantora sul-africana de Soul music vai actuar em Maputo este domingo. O evento terá lugar no Big Brother num espectáculo de Jazz que vai contar com as presenças dos artistas moçambicanos Seth Suazi e Jenny.

África marca epicentro da semana de moda

Texto: Isaura Mauetele
Foto: MFW

A moda esteve em alta com a realização do Moçambique Fashion Week, um evento no qual a capulana serviu de inspiração aos expositores. Contudo, os estilistas reiteraram que a moda do país não se circunscreve apenas àquele artigo, mas à forma de usá-lo.

O evento de moda juntou mais de duas dezenas de expositores moçambicanos em diferentes categorias, com destaque para os "Young Designers" e a categoria dos Estilistas Estabelecidos. @ VERDADE ouviu alguns participantes com destaque para uma das vencedoras.

Taússe, a estilista vencedora da categoria de "Young Designers", disse que o evento foi, na generalidade, uma luta renhida, pois os profissionais apresentaram trabalhos de qualidade. Para a artista, de apenas 18 anos, o prémio foi o reconhecimento de um trabalho árduo que levou cerca de dois meses. "Este prémio é um incentivo para mim, e daqui a dois meses vou fazer o lançamento da minha marca através de uma nova colecção que se vai chamar Yssuat", disse a galardoada.

Por seu turno, Mama África, estilista estabelecida, que apesar de não ter sido vencedora na categoria em que estava inserida, apresentou uma inovação na sua colecção tendo apresentado a capulana decorada com bordados de croché e tecidos de xadrez. Os colares sul-africanos, também confeccionados por esta artista, complementaram a indumentária.

"No ano passado apresentei uma colecção feita de retalhos de várias capulanas e cores vivas. Desta vez, usei mais o tom rosa e cores suaves", referiu a estilista, que em 2008 foi a vencedora da categoria de novos estilistas.

"Young Designers"

Os novos artistas da moda apresentaram colecções inovadoras repletas de muita criatividade. O artesanato, aliado à capulana e a outros acessórios africanos, foram marcantes no evento. Devido à evolução dos "young designers", alguns não mereciam estar nessa categoria, considerando o alto potencial que eles apresentaram.

Taússe mostrou uma colecção marcada por vestidos longos, com glamour exagerado e inspirado em África. A capulana do Quênia foi a sua principal matéria-prima.

Por sua vez, o jovem estilista Tinga fez uma homenagem à antiga combatente da luta de libertação nacional, Josina Machel, através de uma colecção futurista baseada na mulher militar. O tecido militar, aliado às cores escuras com brilho tais como o verde, o castanho, o preto e prata, carac-

terizaram o seu trabalho. "Vejo Josina Machel como o símbolo da feminilidade moçambicana, e esta foi uma forma de valorizar a mulher militar perspectivando a sua silhueta para daqui a dez anos", explicou Tinga.

Por outro lado, Mama África considera que os estilistas novos estão a inovar bastante, mas que deveria haver maior distinção das categorias considerando o tempo que cada tipo de roupa leva para ser confeccionado. "Aprecio aqueles estilistas que produzem a arte e levam mais tempo a fazer uma peça. Aí nota-se que não há preguiça, a exemplo de uma estilista que apresentou roupas feitas com recargas de telefonia móvel", disse.

Entretanto, os estilistas têm algumas limitações no decurso do seu trabalho, pois, na ausência de patrocínios, o artista tem de sacrificar do seu bolso os valores para a compra da matéria-prima.

Moda moçambicana

Em vários fóruns da moda, é comum questionar-se sobre a característica fundamental da moda moçambicana. Por um lado, a capulana parece ser o pano que marca a moçambicanidade, mas, por outro lado, alguns estilistas e singulares defendem que a moda de Moçambique não é só a capulana. É o caso de Taússe que usou a capulana na sua colecção como o símbolo da roupa africana. "Moda moçambicana é o estilo africano que está na maneira como se usam os acessórios com a capulana, tais como a colher de pau e os potes que simbolizam o continente", disse a estilista de apenas 18 anos.

Por seu turno, Mama África reiterou que "para mim, moda moçambicana não é a capulana, mas materializa-se nela. O pano tradicional tem muito significado para nós porque tem características do moçambicano, a forma como a mulher amarra a criança nas costas é diferente de outros países africanos. Por isso, a capulana é o espelho da mulher moçambicana, e o turista quando leva este tecido ao seu país, carrega a nossa identidade", detalhou a profissional.

A temática da semana de moda reiterou que o estilista é quem assume o papel de influenciar a camada social na adesão à moda nacional.

Vencedores do Fashion Week



Melhor Young Designer - Taússe



Melhor Estilista Estabelecido - Marinela Rodrigues



Melhor Concurso CFM - Alexandre e Sheila Tique



Melhor Concurso mcel - Feliciano da Câmara e Dama do Bling



Malambe



Texto: Alexandre Chauque
siabongafirmino@yahoo.com.br

Olá, Sauzande Jeque

Eu não te disse que vinha viver em Tete, Sauzande!? Pensavas que estivesse a brincar? Também tenho o sangue que tens! Também sinto, como tu, a movimentação das manadas de hipopótamos que aqui abundam e que Ungulani Ba Ka Khosa a eles se refere no seu espectacular Chorió. Também vergo, apavorado, como tu, perante a horripilante beleza dos crocodilos, que esperarão, como diz ainda Ungulani, em Chorió, pelo abalroamento das canoas, para se refestelarem com a lauta refeição de carne humana.

Epá, mas o que ainda me espanta neste rio largo e calmo, que corre em direcção às terras de Sena, é que os miúdos desafiam os crocodilos. Quando o sol está a pique, e os corpos já não suportam as altas temperaturas da terra dos nyungwes, vejo, estupefacto, dos dois lados da ponte, que une uma cidade em franco crescimento, grupos de rapazes a mergulharem nas águas serenas do Zambeze. Algumas mulheres, também, despem-se completamente e desfrutam do delicioso e perigoso banho destas míticas águas, e nunca entendi como é que aqueles rapazes vão dar vários mergulhos, cada um deles podendo ser o último de uma vida ainda púbere, e como é que as mulheres que ali vão, terão a coragem de ignorar o terror dos répteis marinhos. Mas este é o espectáculo a que assisto todos os dias, no gozo que me dá atravessar a ponte Samora Machel.

Lembrei-me de ti, Sauzande, quando vi tudo aquilo que me assusta diariamente. Eu estou aqui para viver e sentir este clima rude que me queima os ossos. Mas está é a melodia que escolhi para cantar o tempo que já compartilho com os nyungwes e os crocodilos e os hipopótamos, comendo malambe e massanica e mbuzi com matchende dele. Quero também tremer perante a crueldade dos mitos de Tete.

Epá, escuta esta que te vou contar, mas não me perguntes se isso é verdade porque não o poderei provar. Ungulani Ba Ka Khosa também não nos confirma, em Chorió, aquela cena das mulheres virgens a serem estupradas por macacos, aqui nestas terras, nos tempos idos dos traficantes de escravos e comerciantes de missangas e outros bens.

É de um homem que foi transformado, pela magia do feitiço, em cobra, desencadeando, desse modo, em toda a cidade e arredores, um sentimento sem palavras para o descrever. O fulano tinha várias mulheres e queria mais e conseguia, distanciando-se, por esse comportamento, da primeira esposa, que sofria na solidão da cubata construída com tijolos não queimados, colados com adobe vermelho. Ela queria o seu marido pelo menos para as noites quentes, nem que isso fosse feito uma vez por semana, mas o homem estava fortemente conquistado pelas outras, e só voltava para casa - quando voltava - para mudar de roupa, até ao dia em que tudo tomou o rumo da tragédia.

A mulher, cansada de sofrer, contactou um curandeiro, no sentido de este fazer tudo para trazer o seu marido de volta. O medium convocou a sua sagacidade, tirou dum reservatório uma porção de pó mágico, que devia ser misturado na água do banho, e a mulher assim procedeu, na esperança de recuperar o companheiro que tanta falta lhe fazia, e esperou.

Eis que o homem chega, numa daquelas visitas curtas para mudar de roupa e deixar dinheiro para o caril, sem saber que aquele momento seria nefasto. A água já está na casa de banho, e a mulher acompanha o marido. Na primeira canecada o líquido desliza pela cútis e, automaticamente, do pescoço para baixo, o homem transformou-se em cobra, aterrorizando a mulher que fugiu aos gritos pedindo socorro.

A notícia espalhou-se célere por toda a cidade de Tete e arredores. As autoridades policiais intervieram. Convocaram o suposto curandeiro para a esquadra, o qual reconheceu ter dado aquele pó mágico à mulher, porém, referiu que as suas orientações não foram rigorosamente seguidas, o que degenerou naquela situação macabra.

Não se sabe ao certo, até agora - já passa quase um mês - se o homem-cobra continua vivo ou morreu, porque as informações que aqui circulam são contraditórias.

ishh yôwê!

BASTA USAR 100MT POR SEMANA
OU FALAR NO CONTRATO PARA PARTICIPAR
E PODER GANHAR FANTÁSTICOS PRÉMIOS
DIÁRIOS E SEMANAIS.

Termos e condições aplicáveis



PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Museu do Louvre compra retrato de Ingres por 19 M€

O Louvre pagou 19 milhões de euros pela compra de uma tela de Ingres - o retrato do conde Mathieu-Louis Molé -, na que foi a mais cara aquisição efectuada pelo museu francês desde 1997, noticiou a agência italiana Ansa.



Casal Pachinuapa biografa-se

O Hotel VIP, em Maputo, assistiu na passada Sexta-feira, ao lançamento da obra "A Vida do casal Pachinuapa" da autoria de Raimundo e Marina Pachinuapa. Um aspecto sobressai do livro: a impossível destrinça entre a luta de libertação nacional e a própria vida do casal maconde.



Texto: João Vaz de Almada
Foto: João Vaz de Almada

Foi lançada na Sexta-feira passada, no Hotel VIP, em Maputo, a obra "A vida do casal Pachinuapa". O evento contou com a presença do Presidente da República, Armando Guebuza, de vários ministros e de antigos combatentes da Frelimo. Nas paredes, através de fotografias, podia acompanhar-se diversas fases da vida do casal Marina e Raimundo, sobretudo durante a luta armada de libertação nacional.

Teresa Veloso, da editora JV Editores, recordou que este é o terceiro título da série Memórias "para que não se

percam fontes da epopeia que foi a luta contra o colonialismo. Muitos jovens crescem no nosso país sem saber o que foi o colonialismo, a humilhação do racismo, o desrespeito pelas línguas e culturas moçambicanas e a exploração desumana próprias do regime fascista de Salazar e Caetano", explicou, acrescentando que "para compreender onde estamos hoje e perspetivar o futuro é necessário saber de onde viemos e por isso as memórias são uma fonte privilegiada de informação que nos ajudam a compreender os ambientes

passados, as motivações dos guerrilheiros, dos presos políticos, dos comandantes, das guerrilheiras."

Depois da actuação musical da banda da Associação dos Antigos Combatentes, à qual o casal se juntou, foi a vez de Raimundo Pachinuapa tomar a palavra, fazendo questão de referir que o livro "não é uma biografia sobre mim mas da minha família", ao mesmo tempo que chamava a esposa e os filhos para junto de si. Depois prosseguiu: "A nossa vida confunde-se com a luta de libertação levada a cabo pelo partido Frelimo. O ano em que celebramos 40 de vida como casal coincide com os 40 anos da morte de Eduardo Mondlane. Foram 40 anos de uma vida muita dura mas valeu a pena." Raimundo fez questão de dizer que "este casal não é diferente de todos os casais des-

te país. A nossa convivência como família é igual à de todas as famílias, com uma pequeníssima diferença: o facto de nos termos constituído como casal numa floresta densa, num momento de guerra, e no nosso casamento, por ter sido decidido pela direcção máxima da Frelimo sob a presidência de Eduardo Chivambo Mondlane, primeiro presidente da Frelimo. Mondlane foi o arquitecto da unidade nacional e também reuniu Raimundo e Marina como casal."

No final, Guebuza tomou a palavra para dizer que "fala-se muitas vezes do conflito de gerações. Aqui, se há conflito de gerações na família Pachinuapa, esse conflito é muito salutar, é um conflito dinâmico que faz com que pais e filhos partilhem dos mesmos valores e todos eles contribuam para a eternização desses mesmos valores.

A família Pachinuapa fez com que nós todos vivêssemos momentos ímpares da nossa vida e da nossa história. Vemos este casal como um cidadão e uma cidadã que são capazes de assumir os valores da nação mesmo sem terem toda a informação que era necessária e fundamental. Não tinham sido expostos geograficamente e

fisicamente a toda a situação do Rovuma ao Maputo mas foram capazes de perceber pormenores de que este país vai para além de nós, vai para além da nossa aldeia, vai para além do nosso distrito, vai do Rovuma ao Maputo. E encontramos essa consciência neste casal quando o vemos firmes nas suas convicções."



Pub.

"Sempre aconselho as pessoas vivendo com HIV a irem ao hospital para fazer o seguimento. E aconselho todos a fazerem o teste para terem acesso ao tratamento em caso de necessidade. É importante. Eu sou sero-positiva e sei disso. Não sofro discriminação no meio onde vivo. Acredito que as pessoas sabem que o HIV não se transmite por conversar ou conviver."

Mariza Jaime Zita, Curandeira, Guijá, Gaza

**OLHE PARA O FUTURO
FAÇA O TESTE DE HIV**



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

No passado dia 6 de Agosto,

foi dado a conhecer que, dentro de 90 dias, os transportes semiolectivos de passageiros de apenas 15 lugares iriam deixar de circular nos centros urbanos, bem como a nível interprovincial. Volvidos quatro meses, a situação continua a mesma.

Junta(-se) tudo

Fisicamente, a terminal da Junta situa-se na rotunda entre as Avenidas de Moçambique e Gago Coutinho, nos bairros Luís Cabral e Chamanculo na cidade de Maputo. Nela junta-se um mercado, uma paragem e duas terminais, uma de transportes semiolectivos e outra de transportes interprovinciais.

O espaço herdou o nome da antiga Junta Autónoma de Estradas de Moçambique, precursora da actual Administração Nacional de Estradas. Outrora, quando as vias férreas “funcionavam”, havia ali uma estação ferroviária. Hoje, com o passar dos tempos, o local transformou-se num ambiente vocacionado a serviços informais de comércio, transporte, roubo, mendicância e marginalidade.

Diz-se que a Junta surgiu devido às circunstâncias difíceis que o país atravessava após a guerra civil que terminou em 1992, contribuindo para a estagnação do planeamento urbano da cidade de Maputo. Foi durante esse período que a capital do país foi registando uma grande explosão demográfica. Assim, Maputo viu as costuras rebentarem quando os 500 mil habitantes, para a qual foi concebida no tempo colonial, passaram para o actual milhão, de acordo com o censo de 2007.

À primeira vista, o que chama a atenção é, sem dúvida, o caos que caracteriza o espaço. Verifica-se por ali um intenso movimento de peões e viaturas, um ruído plural e ensurdecido de vendedeiras de pão e de bugigangas, gritos de angariadores de passageiros e do cobrador que nunca se conforma com a lotação do “chapa”.



Um espaço sociológico

Depois há o lado sociológico. O espaço distingue-se pelas convivências sociais e aprendizagens diversas, como nos deram a conhecer alguns garotos. Estes preferem a Junta à escola. Ali aprendem a sobreviver no informal, a desenrascar a vida, bem como a solucionar problemas mais pontuais. “Temos pais e casa para viver, mas preferimos a Junta porque conseguimos sobreviver daqui”, afirmam.

Aliado a essa tendência, estão as diversas histórias de vida levadas a cabo por gente que assume o local como um meio para realizar sonhos e construir futuros. Helena Jaime, de 42 anos, oriunda do distrito de Massinga, Inhambane, (sobre) vive ali desde 2004 quando veio para a capital em busca de emprego. “Vim com uma amiga que conhecia Maputo. Assim que chegámos ela abandonou-me e, porque não conhecia a cidade, decidi ficar aqui. Arranjei primeiro um emprego a la-

var loiça numa casa onde se vendia comida. Hoje com o pouco dinheiro que obtive tenho o meu próprio negócio: vendo água gelada em frascos que antes continham água mineral.”

Por seu turno, Mendes Aurélio, de 28 anos, encontra-se no local há mais de três anos. Vende óculos de sol e outras quinquilharias. Segundo as suas palavras, fá-lo todos os dias excepto aos domingos. Como os outros, deixou as suas raízes e veio para Maputo em busca de sustento. Ao chegar a Maputo, em Janeiro de 2006, proveniente do distrito de Mocuba, na província da Zambézia, viu naquele espaço um lugar para dar novo rumo à sua vida. A partir dali pretende realizar os seus sonhos de infância. Quer ter muito dinheiro para ajudar os necessitados, particularmente a família.

Entretanto, mais do que isso, a terminal da Junta constitui a porta de entrada e saída da capital do país. É por aqui que muita gente entra e sai de Maputo para as províncias e mes-

mo para o estrangeiro, principalmente para a África do Sul e Suazilândia.

Os meses de Dezembro e Janeiro constituem o período de maior fluxo de passageiros. Os bilhetes são vendidos no local um dia antes a preços que variam de acordo com o destino dos viajantes. Os autocarros levam e deixam os passageiros no local, excepto os que vêm da Beira à noite. Estes terminam na baixa da cidade e na paragem da Ronil, que faz a esquina entre a Karl Marx e a Eduardo Mondlane.

Para melhorar as condições, o Concelho Municipal de Maputo está a reabilitar o espaço desde 24 de Junho último. Entretanto, o empreendimento não tem sido bem visto pelos utentes. Segundo eles, o mesmo é fruto de uma medida tomada com vista a capitalizar os interesses fiscais da edilidade. “Se dependesse de nós, a terminal continuaria assim como está”, afirmam.

Benfica em homenagem ao clube lisboeta

Nos idos anos de 1960, o actual bairro e terminal do Benfica, na cidade de Maputo, não passava de um enorme espaço baldio. Um dia, um português adepto do Sport Lisboa e Benfica adquiriu, junto das autoridades coloniais, o espaço para desenvolver as suas actividades agrícolas. Depois, ergueu um tanque para garantir o abastecimento de água no local e baptizou a infra-estrutura de Benfica em homenagem ao seu clube.

Desde então, até aos nossos dias, a zona passou a ostentar esse nome, apesar de a 26 de Setembro de 1982 as autoridades moçambicanas terem erguido um monumento a George Dimitrov - militante comunista búlgaro - baptizando o local com o mesmo nome.

Dividido em duas partes pela Av. de Moçambique, o Benfica é simultaneamente mercado, paragem e terminal, mas é, sobretudo, tal como os outros pontos congéneres, um caos. As péssimas condições de higiene e salubridade do local fazem companhia àquela gente que diariamente é empacotada em mais de 100 machibombos.





VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique(A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

PESSOAS QUE BEBEM CHÁ E CAFÉ CORREM MENOS RISCOS DE DESENVOLVER DIABETES DO TIPO 2, CONCLUÍRAM ESPECIALISTAS APÓS ANÁLISE DE VÁRIOS ESTUDOS SOBRE O ASSUNTO. TRÊS XÍCARAS DE CAFÉ OU CHÁ POR DIA DIMINUIRIAM OS SEUS RISCOS DE DESENVOLVER DIABETES DO TIPO 2 EM 20%.

A vez de lutar contra o cancro do útero!

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) lançou o programa de prevenção e controlo do cancro do útero, doença que mais aflige as mulheres e é associada ao HIV/SIDA.

Texto: **Redacção**
Foto: **Sérgio Costa**

O referido programa destina-se, prioritariamente, a todas as mulheres acima dos 30 anos de idade. Ivo Garrido, ministro da Saúde, disse, no acto do lançamento, que sendo pioneiro, este programa será implementado por fases em todo o território nacional, esperando-se cobrir 80 por cento das mulheres elegíveis nos próximos cinco anos.

O Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro do Colo Uterino vai funcionar numa primeira fase em 10 unidades sanitárias, das quais três na cidade de Maputo, duas na província do mesmo nome, duas na província de Sofala e três em Nampula. Garrido explicou que o mesmo será gradualmente estendido a

todos os centros de saúde do país.

“Com este programa pretendemos enriquecer o pacote de serviços oferecidos à mulher moçambicana, esperando salvar muitas vidas e contribuir para a diminuição das mortes maternas”, disse o ministro indicando que todas as mulheres que o desejarem serão avaliadas e tratadas imediatamente no centro de saúde caso estas não apresentem lesões em estado muito avançado.

Para a detectar a doença, o Ministério da Saúde (MISAU) recomenda o uso da técnica de inspecção visual após impregnação de ácido acético (VIA). Segundo Garrido, este método de rastreio tem a vantagem de poder ser realizado por pessoal paramédico e não requer suporte laboratorial, além de



ser barato e o resultado ser revelado instantaneamente à paciente.

Estimativas indicam que todos os anos ocorrem em todo o mundo cerca de 273 mil mortes devido ao cancro uterino, três quartos

dos quais em países em vias de desenvolvimento de que Moçambique faz parte. Ivo Garrido afirmou à imprensa que dados do registo do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo (HCM) indicam que o cancro do colo uterino é actualmente o tumor maligno mais frequente na mulher adulta, representando mais de um quarto de todos os cancros diagnosticados em doentes do sexo feminino naquela unidade hospitalar.

O cancro do colo uterino é uma doença que se desenvolve no colo do útero sendo que é causado pelo vírus papiloma humano. Geralmente transmite-se por contacto sexual podendo ser prevenido através do uso de preservativos durante a relação sexual.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

como é possível ter ITS se eu uso o preservativo?

Texto: **Tina**
averdademz@gmail.com

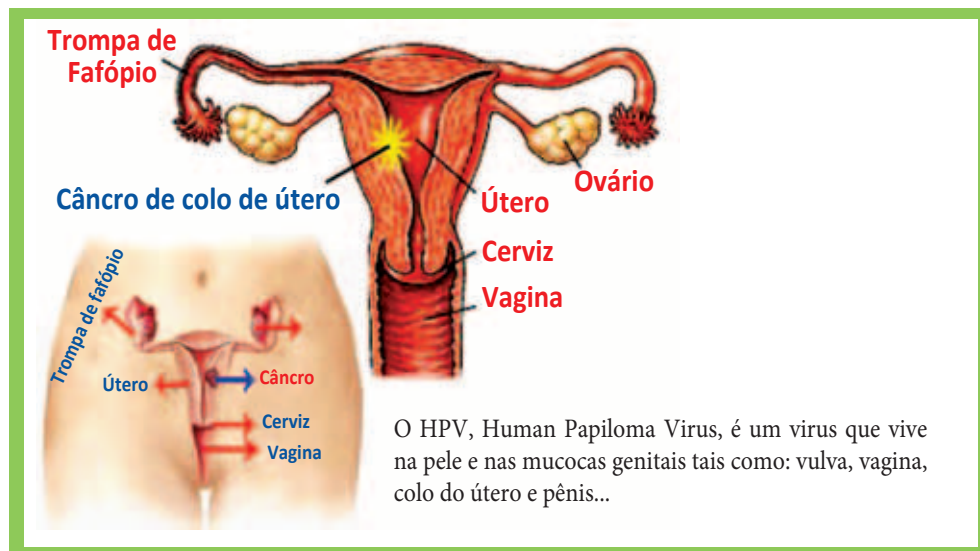
Oi people! Verão, Verão. Que calor? Tão quente como as perguntas picantes que recebemos todas as semanas. São todas tão interessantes, por isso não deixa de seguir a coluna porque a tua também será respondida. Se estás a ler pela primeira vez, bem-vindo à nossa coluna e se tiveres perguntas que te afligem sobre sexo, ou apenas queiras clarificar ou verificar o que sabes, envia-me uma mensagem telefónica (sms) para **82115**, ou **8415152** ou envia-me um E-mail para **averdademz@gmail.com**.

Hi Tina tudo bem? [...] eu tenho 22 anos e nunca, nunca em toda minha vida transei sem preservativo e por sorte nunca se rebentou! Há meses tive problemas de corrimento excessivo fedorento e muita comichão no meu órgão genital (vagina). Fui ao hospital e receitaram-me uns medicamentos, para tomar e para introduzir na vagina. Cumpri com o tratamento e tudo passou. Depois de uns 3 meses voltou tudo de novo e muito pior, borbulhas na vagina. Disseram-me que era uma ITS! Mas como será possível ter uma infecção de transmissão sexual se eu nunca fiz sexo desprotegido, Tina? Qual será o meu problema? Ajude me.

Olá querida. Isso é que é: usar SEMPRE o preservativo. Nunca desistas. Quanto à ITS que dizes te terem diagnosticado, disseram o nome? Explicaram quais são as vias de transmissão? Porque te pergunto isto? Porque algumas ITS's podem ser transmitidas mesmo usando o preservativo, porque as suas manifestações físicas ocorrem também fora das zonas cobertas pelo preservativo (se o teu namorado ou tu tem feridas na zona púbica). Adicionalmente, muitas ITS's podem ser transmitidas através do sexo oral sem preservativo. A herpes e o linfogranuloma venéreo são casos típicos. Por isso precisas de fazer o seguinte: i) não perder a paciência de voltar ao Hospital, Centro de Saúde ou uma UATS (Unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde); ii) saber EXACTAMENTE que ITS é que tu tens, quais são as vias de transmissão, e como se pode evitar a recontaminação; iii) convidar o teu namorado também a procurar ajuda (se ele for simpático, podem ir juntos ao Centro de Saúde); iv) finalmente, e MUITÍSSIMO importante, fazerem o tratamento JUNTOS e ao mesmo tempo e, durante esse período, não deixar de usar o preservativo. Digo mais uma vez: não desistas de tomar conta da tua saúde.

Olá Tina, tás bem? Eu estou bem, tenho 22 anos, estou preocupado pois tenho um mini-frânculo ao lado do pénis que nasceu quando cortei os pêlos púbis usando BIC. É doença?

Olá meu bem. Logo à primeira não tenho informação suficiente para te dizer se que o que tens é ou não uma ITS. O que me parece a mim é que depilaste a tua zona púbica de uma forma que causou o encravamento dos pelos. É como os homens que barbeiam usando lâminas e sem espuma, ficam com borbulhas nas bochechas. Muitos homens fazem a depilação na zona púbica como forma de se manterem higiénicos, principalmente no Verão. O que usaste para proteger a tua pele? Algum creme ou espuma? O que acontece com homens e mulheres que fazem a raspagem dos pêlos com lâminas como BIC é que os pêlos que voltam a nascer nascem mais grossos e muitas vezes encravam-se sob a pele, mas continuam a crescer mesmo assim. Quando ficam maduros, o folículo onde este pêlo devia nascer fica inchado ou elevado, porque o pêlo não conseguiu sair. Eu não aconselho ninguém a usar BIC para fazer depilação em zonas tão sensíveis como a zona púbica. Eu sugeria que usasses a cera, mas os salões de beleza onde se usa cera são geralmente muito caros. Se tens capacidade de pagar, então procura ajuda lá. Mas, o mais barato e menos perigoso é usares sempre o gel ou espuma de barbear e raspares os pêlos SEMPRE na mesma direcção para ajudá-los a crescer como deve ser. Agora, para saberes se tens uma ITS ou não, só podes fazer o teste numa UATS (Unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde), ou num Centro de Saúde. Toma conta de ti.



O HPV, Human Papiloma Virus, é um vírus que vive na pele e nas mucosas genitais tais como: vulva, vagina, colo do útero e pênis...

Viaje com saúde

Férias são sinónimo de prazer, de preferência longe de casa, para retemperar energias e regressar preparado para o quotidiano. Mas, onde quer que vá este Verão, antes de fechar a mala de viagem não se esqueça do seu “kit” de farmácia. Para que férias sejam também sinónimo de saúde.

“Kit” de farmácia

Um pequeno “kit” de farmácia pode revelar-se um companheiro de viagem indispensável. Para tanto deve incluir alguns “produtos” básicos:

- medicamentos de toma habitual, sobretudo se se trata de doenças crónicas, acompanhados de uma receita para o caso de se perderem ou de uma estadia mais prolongada
- um anti-diarreico e um laxante
- medicamentos para as náuseas e os vómitos
- um antipirético e um analgésico
- cremes de protecção solar
- um creme calmante contra as irritações e as queimaduras solares
- prevenção e tratamento das picadas de insectos
- alguns artigos de primeiros socorros: uma tesoura, adesivo, pensos, ligadura, gaze, água oxigenada



11.000

cabeças de gado morreram nas últimas semanas no Sul da Bolívia, devido à seca que provocou também a perda de 20 mil hectares de culturas.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

OS ESTADOS UNIDOS

da América estão a contar com as vacas para salvar o planeta, tendo sido firmado um acordo com a indústria dos laticínios para reduzir emissões de gases poluentes. As autoridades norte-americanas anunciaram um acordo com a indústria norte-americana de laticínios para reduzir a emissão de gases com efeitos de estufa em 25% até 2020.

Homem em evolução deve “inquietar-se” com o planeta

Por muito que o Homem altere o clima, a Terra não parará de girar, mas a espécie humana, cuja evolução continua “subjugada” por biologia e ambiente, deve “inquietar-se” com o que faz ao planeta, afirma o especialista Yves Coppens.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Em entrevista à agência Lusa, o paleontólogo francês afirmou que “as mudanças climáticas fazem parte da história e as mudanças actuais não obstruem o planeta, mas podem obstruir a humanidade, não no corpo, mas nos hábitos”.

“Se os mares subirem, as orlas costeiras estarão condenadas. Muitas populações vivem à beira do mar e será preciso que migrem, e os movimentos de população importantes causam sempre conflitos”, frisou.

Referindo-se à maneira como a contínua “exploração empresarial” da Terra é hostil à diversidade das espécies, Yves Coppens defende que “devemos inquietar-nos com as actividades humanas que se verificam em detrimento do próprio Homem”.



“Submetido” às leis da biologia e às mudanças no seu ambiente, quer físico quer cultural, o Homem “nunca deixou de evoluir”, muitas vezes “de forma discreta”, e o ritmo deverá continuar no futuro. “O cérebro pode continuar a tornar-se mais complexo, mais bem irrigado, mais denso e também

tornar-se mais volumoso”, estima o paleontólogo, afirmando que isso poderá causar problemas para as mulheres na altura do parto, mas que a própria evolução se encarregará de os resolver. “As mulheres poderão não ter gravidezes muito longas. Em vez de nove meses, poderão ser seis ou

oito meses – quem sabe? – e a criança será vulnerável e precisará de assistência durante mais tempo”, afirmou, notando que as crias humanas já são “os pequenos mamíferos mais vulneráveis ou dependentes dos pais”. O tempo que as crianças passam à volta de “teclados e ecrãs” poderá também ser

um factor condicionante da evolução do cérebro, desenvolvendo a “prática tátil”, o passo seguinte no percurso que começou com o polegar oponível à mão, permitindo aos antepassados do Homem o acto de agarrar.

Coppens, um dos descobridores, na década de 1970, do esqueleto de australopiteco “Lucy”, que provou que os primeiros hominídeos começaram a andar erectos antes de o cérebro se desenvolver, já não acredita num “elo perdido”, mas em juntar milhares de peças no “puzzle” da evolução, que ainda guarda muitos mistérios.

“Compreender os mecanismos da evolução” é hoje o principal objectivo de Coppens, com mais de cinquenta anos de carreira. O que gostaria de compreender é a maneira como os seres se transformam, as modalidades da evolução. Os fósseis deram-nos muitos

pontos de referência, ao longo da história humana, mas o que não compreendemos, porque é muito mais complexo, é a própria evolução”, disse. Para Yves Coppens, as respostas encontram-se no mundo “infinitamente pequeno dos genes, das moléculas, das células”.

Aos jovens e estudantes, que muitas vezes esbarram na matemática e em outras disciplinas essenciais para as ciências, Yves Coppens recomenda que “não tenham medo da ciência”.

“A ciência representa o conhecimento por excelência, e isso é liberdade. Quanto mais soubermos, mais livres somos de ter retorno sobre a realidade das coisas”, disse, referindo-se a um caminho que continua milhares de anos depois de um antepassado da espécie ter tido a “audácia” de, pela primeira vez, pegar em dois calhaus e esculpir para si uma ferramenta com a qual começou a mudar o seu mundo.

Um solitário que muda de sexo

Nascem fêmeas mas, com o passar dos anos, muitos transformam-se em machos e são pais exemplares, pelo menos até à eclosão dos ovos. Só em Portugal são conhecidas 16 espécies de bodião.



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

O bodião é um dos peixes mais curiosos das águas portuguesas. O facto de ser uma espécie “hermafrodita protogínica”, só por si, já lhe confere um esta-

tuto peculiar. Todos os bodiões nascem fêmeas, mas acabam por mudar de sexo entre os quatro e os 14 anos. É após este fenómeno mutante que a espécie está habilitada a construir ninhos circulares de algas, executando fendas, onde uma

ou mais fêmeas hão-de depositar os ovos. É aqui que o instinto paternal deste solitário dos mares assume proporções quase exacerbadas. “É uma espécie que segue os cuidados parentais. Fica a defender o ninho, tomando conta das posturas até à sua eclosão”, refere a bióloga Dinah Sobral, do Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB).

Aliás, a forma destemida que o bodião deposita na defesa das posturas, levando-o a não abandonar o local mesmo em caso de ameaça extrema, fez com que as associações de pesca submarina alertassem os praticantes para que antes de dispararem o arpão sobre esta espécie procurem verificar se o exemplar estará a guardar algum ninho. Sobre tudo se o mergulho se realizar nos meses da Primavera, quando o bodião entra em fase de reprodução. De resto, não é por acaso que no portal do Departamento de Oceanografia e Pescas o bodião

é, inclusivamente, apontado como o principal exemplo do que deve ser o “respeito pelos elementos regeneradores das zonas exploradas”, sendo sublinhado que um disparo em tempo de reprodução “poderá estar a interferir injustamente com uma espécie”.

O departamento alerta os praticantes que, “por muito que o mergulhador seja inapto, estes animais não irão abandonar o seu ninho e a sua descendência. Manter-se-ão lá e lutarão para defender a sua prole, sem imaginar que são incapazes de se defender contra um arpão”. Já em terra, são os próprios pescadores desportivos que atestam a parca inteligência do bodião, movida pelo seu instinto voraz. É a gula pelo isco - seja ele qual for - que o leva a ficar, regularmente, preso nos anzóis, sobretudo durante o dia, quando se mostra uma espécie bastante activa na procura de alimento. Os juvenis fazem-no nas zonas de maré, com pro-

fundidade reduzida, mas os adultos chegam a atingir profundidades até aos 25 metros na procura de crustáceos, moluscos e peixes mais pequenos. Diz quem sabe que o bodião não resiste ao chamariz de uma minhoca coreana a agitar-se no anzol ou ao cheiro do casulo e do lingueirão, acabando por ver abruptamente interrompida a sua esperança média de vida, que pode durar até aos 29 anos. “Para um peixe, estamos a falar de uma idade bastante avançada”, acrescenta Dinah Sobral, garantindo que, apesar de ser presa aparentemente fácil de enganar, se trata de uma espécie que não está ameaçada. “Há muito bodião na nossa costa, principalmente, porque não é alvo de grandes pescarias. Como não tem valor comercial, os pescadores profissionais nunca fizeram pescarias dirigidas a esta espécie”, admite a bióloga do ICNB.

Só em Portugal existem nada menos de 16 espécies de bodiões, algumas bastante grandes, outras minúsculas. Espécie sedentária, das mais comuns nas águas portuguesas, concentra-se, essencialmente, nas zonas resguardadas, onde predomi-

nam rochas ou ervas marinhas, desde que a profundidade não vá além dos 25 metros. Solitário e extremamente territorial, o bodião não é um nadador muito rápido, já que as suas barbatanas são pouco desenvolvidas. E são os olhos o que mais se destaca na sua morfologia, apresentando-se salientes, sobre uma boca pequena, que, claramente, destoa em proporção ao resto do corpo, revestido de pequenas e finas escamas.

Porém, não é pela ausência de valor comercial que deixamos de estar na presença de um peixe cada vez apreciado pelos consumidores, que começa a surgir nas ementas de alguns restaurantes, mesmo dos ditos “mais requintados”, que apresentam o bodião como um peixe macio e bastante gostoso, que pode ser servido frito, assado ou cozido. Nas bancas dos mercados a sul do Tejo é cada vez mais comum vê-los em cima da pedra. O preço do quilo varia entre os cinco e os sete euros. Todos capturados à linha, a qualquer altura do ano junto de pontões, cais ou muralhas. Seja à bóia ou ao

Angola não teve sorte no sorteio do Mundial de Basquetebol que vai decorrer no próximo ano na Turquia. A equipa africana vai defrontar algumas das potências da modalidade na primeira fase. A sede do Grupo A será em Kaysery. Angola vai bater-se com Argentina, Sérvia, Austrália, Alemanha e Jordânia.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

10 DE JANEIRO ARRANCA O CAN E MOÇAMBIQUE ESTÁ NO GRUPO C COM O EGIPTO, BENIN E NIGÉRIA. QUE RESULTA ESPERA QUE OS MAMBAS CONSIGAM EM CADA UM DOS JOGOS QUE TEREMOS DE FAZER NA PRIMEIRA FASE?

Liga Vodacom



Foto: Sérgio Costa
www.verdade.co.mz

O Maxaquene redimiui-se da derrota em casa (65-72) e foi à Beira bater o Ferroviário local, por 91-71, arrastando a final do Campeonato Nacional de Basquetebol para a terceira partida que terá lugar no Sábado, no pavilhão dos “tricolores”.

Surpreendido só pode ficar quem não teve a oportunidade de assistir à partida na noite do passado Domingo no Pavilhão dos Desportos da capital de So-fala, pois o Maxaquene soube aproveitar o terceiro período do segundo encontro diante do Ferroviário da Beira referente à final de basquetebol sénior masculino, Liga Vodacom, depois de ter estado a perder ao intervalo por uma diferença de oito pontos, ou seja, 35-43. Depois do intervalo, diga-se, fruto de espectacular recuperação e acima de tudo aproveitando uma clara improdutividade dos locais, os “tricolores” conseguiram anular a desvantagem passando à frente com uma diferença de 10 pontos (55-45), uma vantagem que os “locomotivas” não conseguiram inverter até ao apito final da partida, colocando assim a possibilidade da conquista do título para ambos os conjuntos só no embate do próximo sábado, na capital do país.

A expectativa era maior na cidade da Beira, sobretudo por parte dos amantes da modalidade e, de forma especial, do lado dos afectos à colectividade verde-e-branca a partir da vitória que a equipa alcançou

na casa adversária, por 72-65, em jogo realizado no Sábado em Maputo. Apesar do apoio do seu público, o Ferroviário não conseguiu marcar nos primeiros três minutos, contrariamente ao Maxaquene que já vencia por 0-5. Depois disso, a máquina “locomotiva” começou a carburar e André Velasco, uma vez mais, levou a equipa “às costas” chegando ao empate, tendo dois minutos depois, elevado para 9-7 fazendo com que o pavilhão delirasse.

A dois minutos do fim do primeiro período, os beirenses venciam por 15-9 mas estes denotavam muitas deficiências na defesa e nos lançamentos à meia distância e debaixo da tabela, o que permitiu que o Maxaquene chegasse ao empate a 40 segundos do fim (15-15). A cinco segundos do fim, Velasco voltou a marcar a diferença fazendo o 17-15 com que terminou este período.

No segundo tempo, os treinados de José Delfino continuaram a mandar dentro do campo, embora também continuassem a denotar falhas nos aspectos defensivo e ofensivo mas, a poucos minutos do intervalo, teve que ser novamente o base

André Velasco que, com um tripló, fez com que o resultado disparasse para 24-22, a maior para os locais. Posto isto, as despesas do jogo foram da responsabilidade do sul-africano Kalombo, que para além de ter assistido Andir e Mutombo para mais pontos, converteu dois triplós fixando o resultado em 43-35 ao intervalo.

Período da diferença

O terceiro período foi, de facto, fatídico para os “locomotivas”, pois foi nesta fase em que os “tricolores” aceleraram e conseguiram inverter a balança a seu favor. Com notável fracasso físico por parte das suas unidades nucleares, o Ferroviário da Beira entregou o jogo ofensivo ao seu adversário que em sete minutos fez 18 pontos contra nenhum dos beirenses tendo, por isso, passado para uma vantagem de 10 pontos (45-55), a cinco minutos do fim desta etapa. Foi uma fase bastante difícil para os pupilos de Delfino embora ainda contassem com o apoio do sexto jogador, o público, que mesmo assim nunca se cansou de apoiar a equipa da casa.

O terceiro período terminou

com o resultado de 67-51 a favor do combinado treinado por Inhaki Garcia, situação que fazia ainda crer aos beirenses numa possível reviravolta no marcador. Mas, tal como dissemos, a quebra física já se tinha apossado dos jogadores, sobretudo de Velasco, Mutombo e Kalombo, os nucleares da equipa embora Andir, Baptista e Macuácuva sempre que estivessem em campo tentassem fazer algo, mas bastante insuficiente para contrapor um Maxaquene que, pensando na sua possível vitória, foi convertendo pontos atrás de outros, aproveitando a desarticulação do seu adversário.

O quarto e último período também foi totalmente dominado pelos “tricolores” que souberam passear a sua classe com os jogadores Manjate, Samora Mucavel, Sílvio e Eric Banda a superiorizarem-se de forma evidente, bem como Hartford que, mesmo sem ter feito grande exibição, deu sempre grande contributo à equipa, terminando o jogo com uma diferença de 20 pontos, ou seja, 91-71, a maior para os homens da capital do país.

Jornal Notícias

CAN-2010: Dominguez e Kampango jogam na primeira jornada

Dominguez e Kampango vão disputar a primeira partida dos Mambas no CAN-2010, frente ao Benin, depois de a CAF ter aceite a proposta da Federação Moçambicana de Futebol de anular os cartões amarelos averbados na qualificação. Assim, Moçambique vai apresentar-se na máxima força.



Na sua petição dirigida à CAF e FIFA, Moçambique argumentava que Angola, uma vez não ter participado em nenhuma fase de qualificação na sua qualidade de anfitrião, partia em vantagem em relação aos restantes concorrentes, que se viam privados de utilizar jogadores que haviam sido admoestados com cartolinas amarelas (acumulação). O Conselho de Disciplina da CAF, depois de analisar pormenorizadamente a exposição de Moçambique, acabou decidindo a favor daqueles que têm jogadores penalizados por acumulação de amarelos, devendo apenas cumprir castigo os jogadores que tiveram vermelhos directos. Perante esta situação, Mart Nooij vai respirar de alívio, pois terá Kampango à sua disposição na baliza e o “puto-maravilha” a deambular no meio-campo e à frente, como o tem feito com frequência quando actua pela Selecção Nacional. De recordar que Moçambique defronta na sua estreia no CAN, a 12 de Janeiro, o Benin, para o Grupo C. Entretanto, os “Mambas” seguiram para a vila do Songo onde vão cumprir um estágio de preparação para o CAN de cerca de uma semana. Na agenda dos “Mambas”, nesta sua deslocação, está um jogo com o vizinho Malawi, tudo dependendo da vontade da Federação Malawiana de Futebol.



Mexer já é jogador do Sporting

O internacional moçambicano Mexer assinou, segundo o Jornal Notícias, na terça-feira, um contrato de dois anos e mais três de opção com o Sporting de Portugal. “O atleta, que se encontra em Lisboa desde a manhã de domingo na companhia do seu empresário Shaffe Sidat, reuniu-se na segunda-feira com duas figuras destacáveis do Sporting, nomeadamente Sá Pinto, director desportivo, e Carlos Carvalhal, treinador principal, após ter realizado os habituais exames médicos”, escreve o matutino. Refira-se que a assinatura do vínculo que liga o atleta moçambicano aos “leões” não contou com a presença do presidente do seu novo clube, uma vez que José Bettencourt acompanhou a turma leonina à Alemanha. O encontro que Mexer e o seu empresário mantiveram com os dois elementos do Sporting, referidos anteriormente, foi muito positivo se se atender que ficou assente, que o agora “leão”, não será emprestado antes do CAN, facto que revela que a turma de Alvalade está receosa em emprestar o jogador e depois arrepender-se caso o defesa central de 24 anos de idade tenha uma excelente prestação na maior prova do Continente Africano a nível de selecções. Entretanto, soube-se do empresário Shaffe Sidat que Mexer visitou na segunda-feira a Academia de Alcochete, juntamente com Zainadine Júnior, este último que irá a partir do próximo mês prestar testes na equipa “leonina” durante um mês. Na sexta-feira os jogadores, juntamente com o empresário, regressam ao país a fim de se juntarem aos trabalhos da selecção nacional que está na província de Tete a preparar-se para o CAN-2010, a disputar-se em Angola de 10 a 31 de Janeiro.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

PERGUNTA

Agora que conhece o sorteio dos grupo do Mundial de 2010 para si qual é o Grupo mais difícil, o chamado grupo da morte?

David Luiz vs Hulk: Vitória comum num duelo com faíscas

David Luiz e Hulk irão protagonizar o duelo mais escaldante do Benfica-F.C. Porto, o Clássico do próximo fim-de-semana, no Estádio da Luz. Perspectivam-se faíscas no cruzamento de dois jogadores que disputam cada lance como se estivessem numa corrida rumo ao infinito.



Em comum, um passado no Vitória da Bahia, a partilha do mesmo centro de treinos, as sessões em conjunto no ano de 2003.

Nos treinos dos juvenis contra os juniores do Vitória da Bahia, em Salvador, João Paulo Sampaio observava um médio defensivo sem grande futuro e um organizador de jogo com potencial para explodir a qualquer momento. Hoje em dia, quem imaginaria que David Luiz e Hulk partilharam o mesmo relvado, foram até colegas de equipa em algumas sessões, ambos com funções no sector intermediário?

João Paulo Sampaio, coordenador das camadas jovens do clube baiano, revelou ao jornal português Maisfutebol a história. "Lembro-me que David Luiz ainda era juvenil e veio fazer alguns treinos aos juniores, onde estava o Hulk. Curiosamente, o David Luiz jogava como volante e o Hulk estava numa fase de transição, jogando como meia. Para além disso, moravam no mesmo prédio, no nosso centro de treinos, porque eram ambos de fora da Bahia. Devem ter até jogado na consola juntos, como os meninos fazem aqui", recorda o técnico.

"Esse duelo vai dar faísca"

David Luiz e Hulk realizaram treinos em comum, não mais que isso. O portista chegou à equipa profis-

sional e partiu num ápice para o Japão. O defesa encarnado, um ano mais novo, ficou no Vitória da Bahia até 2006, antes de seguir para o Benfica.

Agora, reencontram-se para um duelo que divide os elementos do clube canarinho. "Como disse, muitas vezes treinaram ao mesmo tempo, às vezes jogavam os juniores contra os juvenis, portanto já devem ter surgido uns atritos nessa altura. São dois jogadores com muito ímpeto. Mas agora estão muito diferentes, cresceram e vão continuar a crescer. Não dá para torcer por um deles. Vamos apostar num empate", brinca João Paulo Sampaio. Hulk parte dos flancos para o centro do terreno. David Luiz surge no eixo mas faz dobras com regularidade. Choque frontal na Luz: "Como se diz aqui no Brasil, acho que isso vai dar faísca. O Hulk tem velocidade, um grande pontapé, leva vantagem contra defesas lentos. Mas não é o caso do David Luiz. Ele é muito rápido e joga muito bem em antecipação. Vai ser um duelo bem intente sante."

David perto da dispensa, Hulk levou do treinador

João Paulo Sampaio acrescenta pormenores deliciosos à história da águia e do dragão. O técnico

lembra, por exemplo, que David Luiz esteve perto de ser dispensado do Vitória da Bahia, quando chegou a júnior.

"Como disse, ele nos juvenis era volante, jogava no meio-campo defensivo, mas tinha dificuldades. Tanto que chegou a ter o atestado de libertação passado, ia embora. Mas lá decidi experimentar o David como central e ele fez um grande ano. Não tem medo de sair a jogar e isso às vezes deixa-nos com o coração nas mãos. Fez isso num torneio que vencemos na Holanda, contra o PSV Eindhoven. Também é demasiado duro, por vezes, mas nunca teve problemas de comportamento comigo", frisa o treinador brasileiro. A história de Hulk é ligeiramente diferente. Começando pelos problemas com João Paulo Sampaio, precisamente.

"Num jogo em Feira da Santana, ele começou a mandar vir, a abrir muito os abraços. Fiquei irritado. Cheguei ao balneário, derrubei a porta e fui para cima dele. Não pode fazer isso com a comissão técnica. Mas ele entendeu e pediu desculpa. Melhorou muito. Era lateral, esteve uns tempos como meia e explodiu como atacante. Tanto que fez dois jogos na equipa principal do Vitória e foi logo vendido para o Japão", remata o coordenador das camadas jovens do Vitória da Bahia.

a última vitória do Benfica sobre os tetracampeões nacionais.

Nas últimas três visitas à Catedral, o F.C. Porto somou mais um sucesso (1 de Dezembro de 2007, 0-1 com golo de Quaresma) e duas igualdades a uma bola: 1 de Abril de 2007 (Pepe e Lucho na própria baliza fizeram os golos) e 30 de Agosto de 2008 (marcaram Cardozo e Lucho).



A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Futebol pela esperança de um continente

No segundo maior bairro de lata da África do Sul, num novo campo de futebol, meninos e meninas adolescentes chutam bolas e correm por entre obstáculos - são jogos organizados pela FIFA em parceria com as autoridades locais com o objectivo de trazer esperança aos jovens africanos que todos os dias enfrentam múltiplos problemas sociais como o SIDA ou as drogas. Este é o primeiro Centro de Futebol pela Esperança, de Khayelitsha, na região metropolitana da cidade do Cabo, dos 20 centros do projecto "Futebol pela Esperança" que serão criados pelo continente africano no âmbito do Campeonato do Mundo de Futebol de 2010.



múltiplos.

"O centro pode tirar muitas crianças das ruas e conduzi-las a outra coisa que não seja drogas e prostituição. Ele dá-nos uma oportunidade e um dia poderemos sair-nos bem", disse Yonela Mapasa, de 14 anos, moradora do bairro, que espera um dia vir a ser médica.

Seis dos 20 centros serão na África do Sul, o anfitrião do Mundial de 2010, e os restantes noutros países do continente. No Mali e no Gana, o foco será a luta contra a discriminação, no Ruanda, a construção da paz no país devastado

pelo genocídio de 1994 é o mote, no Quénia, a preservação do meio ambiente e saúde são as apostas, enquanto na Namíbia a integração social é o objectivo principal destes Centros de Futebol pela Esperança.

Para o presidente da FIFA, Joseph S. Blatter, que esteve em Khayelitsha para a inauguração, o momento é importante. "Faz muito tempo que falamos em deixar um legado para a África através do Campeonato do Mundo. Novos estádios, campos de treino, sistemas de telecomunicações, infra-estruturas e meios de transporte: tudo isso é extraordinário, mas insuficiente. Era preciso que houvesse também uma contribuição social. Estou muito orgulhoso que tenhamos finalmente parado de falar para começarmos a agir, e este primeiro Centro de Futebol pela Esperança é a prova disso", completou Blatter.

Campeões do rugby querem inspirar "milagre" aos Bafana Bafana

Depois da definição dos grupos da primeira fase (em que a África do Sul jogará contra o México, Uruguai e França), os ex-atletas do rugby compararam a actual situação da equipa de futebol com a situação dos "Springboks" antes do Campeonato do Mundo de rugby realizado na África do Sul em 1995. E destacaram que, na altura, também não eram considerados favoritos ao título.

"Nós éramos a zebra no Mundial de 1995. E agora são os 'Bafana Bafana'. Todos escreveram que estávamos fora da disputa por causa dos maus resultados antes do torneio, mas mesmo assim tivemos o apoio do nosso povo. A energia que os jogadores receberam ao entrar em campo foi incrível. E eles compensaram isso. Não tenho dúvida de que os 'Bafana Bafana' farão o mesmo", afirma o ex-capitão da equipa Morne du Plessis.

A confiança dos heróis do rugby é tão grande que, enquanto a maior parte da Imprensa sul-

africana teme a desclassificação da selecção comandada por Carlos Alberto Parreira na primeira fase, eles acreditam não apenas na classificação aos oitavos-de-final, mas até no título.

"Jamais devemos subestimar o facto de jogarmos em casa. Isso provoca uma grande inspiração e confiança na vitória. Com certeza, eles podem repetir o que fizemos em 1995", aposta Chester Williams, mais um dos representantes da equipa de rugby.

Actualmente na 86ª posição no ranking da FIFA, a África do Sul é a pior entre as 32 selecções participantes no Campeonato do Mundo do próximo ano. E, tanto para Parreira como para a federação local e o comité organizador, o principal objectivo é não cair logo na fase de grupos, algo que nunca aconteceu com a selecção do país anfitrião em 18 edições de Mundiais disputados até hoje.

Clássico: F.C. Porto dá-se bem na nova Luz

Dragões só têm uma derrota em seis visitas ao estádio do Benfica

A imponentia do novo Estádio da Luz não atemoriza o F.C. Porto. Pelo menos, olhando à performance dos dragões nos seis jogos que lá realizaram. Duas vitórias, três empates e apenas uma derrota. Um registo muito interessante na casa do archi-rival lisboeta.

A 15 de Fevereiro de 2004, época do título europeu do Porto sob condução de José Mourinho, empate a uma bola no Clássico. Costinha inaugurou o marcador para o F.C. Porto e Simão Sabrosa empatou aos 49.

Em Outubro do mesmo ano, triunfo dos dragões, com um golo anotado por Benni McCarthy logo aos dez minutos.

No ano civil de 2005, o F.C. Porto nunca pisou a relva da Luz, mas no início de 2006, a 26 de Fevereiro, conheceu a derrota. Um golo de Laurent Robert enfeitou

A MARCA, FUNDADA PELO ANTIGO RECORDISTA MUNDIAL

DE VELOCIDADE, RUSS WICKS, SERÁ UMA DAS ESTRELAS DO SALÃO AUTOMÓVEL DO DUBAI QUE COMEÇOU NO DIA 16 E VAI ATÉ AO DIA 20 DE DEZEMBRO, COM A ESTREIA MUNDIAL DO SEU SUPERDESPORTIVO, O MOTION.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

ASTON MARTIN DIVULGOU AS PRIMEIRAS IMAGENS

OFICIAIS DO CYGNET, O PROTÓTIPO DO ANUNCIADO CIDADINO DA MARCA BRITÂNICA DE DESPORTIVOS DESENVOLVIDO EM COLABORAÇÃO COM A TOYOTA, E CUJO LANÇAMENTO ESTÁ PREVISTO PARA O FINAL DE 2010.

340cv para o mais potente dos BMW Z4

O mais potente dos Z4 estará equipado com um motor 3.0 de seis cilindros dotado de duplo turbocompressor, capaz de desenvolver 340 cv.



Texto: Redação
Foto: Istockphoto

A marca alemã escolheu o Salão Automóvel de Detroit, que se realiza nos primeiros dias de Janeiro, para apresentar o mais potente e exclusivo Z4, o Z4 sDrive 35is. Esta versão será a mais potente da gama - a marca alemã já fez saber que o actual Z4 não terá uma versão M.

O Z4 sDrive 35is estará equipado com o conhecido motor 3.0 de seis cilindros dotado de duplo turbocompressor, profundamente renovado, passando agora a debitar 340 cv e 450 Nm, com função Overboost que, por momentos, aumenta o binário para os 500 Nm. Acoplado a este motor vai estar uma caixa Sport Automatic de sete relações e dupla embraiagem.

A marca alemã anuncia 4,8 segundos para cumprir o exercício dos 0 aos 100 km/h, uma velocidade máxima limitada electronicamente a 250 km/h, um consumo de 9,0 l/100 km em ciclo combinado e emissões de CO2 de 210 g/km.

Exteriormente, e apesar de não ser um "M", o 35is conta, de série, com o M Sports Package e a suspensão M, adaptativa, rebaixada em 10 mm e com controlo adaptativo do amortecimento. As jantes de 18 polegadas de desenho específico, o difusor traseiro e as ponteiras de escape, em conjunto com o pacote

aerodinâmico M, são pormenores que lhe conferem um visual de acordo com as suas capacidades dinâmicas.

O Z4 sDrive 35is chega aos principais mercados africanos no princípio do próximo ano com um preço em torno dos 2 milhões e meio de metcais.

Alfa Romeo 8C Spider eleito o mais bonito de 2009

Considerado "o mais inovador e emocionante de todos os carros lançados nos últimos doze meses".

Texto: Redação
Foto: Istockphoto

A revista britânica "Top Gear" distinguiu o Alfa Romeo 8C Spider como o carro mais bonito do ano, justificando a escolha por ser "o mais inovador e emocionante de todos os carros lançados nos últimos doze meses".

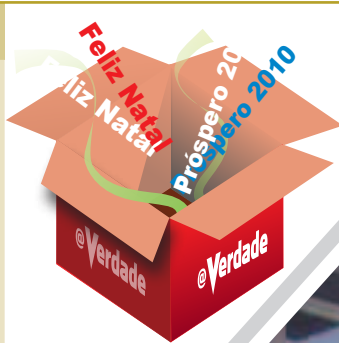
A versão «aberta» do fantástico 8C Competizione é movido por um motor V8 de 4,7 litros, capaz de desenvol-

ver uma potência máxima de 450 cv, transmitidos às rodas traseiras por intermédio de uma caixa sequencial de seis velocidades, com patilhas no volante. Acelera dos 0 aos 100 km/h em 4,5 segundos e supera os 250 km/h de velocidade máxima.

"Não há dúvida de que o 8C Spider é um supercarro sensacional, mas ter o reconhecimento do painel do Top Gear é a forma perfeita de

terminar o ano", disse Damien Dally, responsável da filial britânica da Alfa Romeo.

A produção do modelo, uma série limitada de apenas 500 unidades à semelhança do coupé, o 8C Competizione, deverá estar concluída até ao fim de 2010. Como curiosidade, refira-se que cada exemplar custa cerca de oito milhões de metcais (sem impostos).



A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG



O AMOR DÁ PRÊMIOS

NOKIA
Connecting People

PARTILHA UMA FOTO TUA E DA TUA CARA-METADE E GANHA UMA VIAGEM PARA A CIDADE DO CABO PARA DUAS PESSOAS, COM TUDO PAGO!

Os casais vencedores no final de cada mês ganham 2 noites no Hotel Cardoso, incluindo um jantar romântico para duas pessoas no Restaurante Fiamma.

1- TIRA UMA FOTO romântica com o teu telefone Nokia e faz o upload em www.nokiasharing.com. Podes enviar fotos do teu casamento, do noivado ou apenas um momento divertido dos dois.

2- FICA ATENTO à equipa da Nokia que vai andar a tirar fotografias aos casais no Jardim dos Namorados, Palácio dos Casamentos e na Avenida Marginal.

3- DIZ AOS TEUS AMIGOS para votarem na tua fotografia através do website www.nokiasharing.com. Quanto mais votarem mais chances têm de ganhar fantásticos brindes da Nokia! Para votar através do Ovi mail têm de ter obrigatoriamente uma conta Ovi mail.

4- ASSISTE AO PROGRAMA Tindzava às quintas-feiras, às 18h na televisão STV, ou vê nos jornais Tindzava e @Verdade para conheceres os casais, poderes votar nos teus favoritos e descobrir os vencedores mensais. O grande vencedor será anunciado no dia 14 de Fevereiro de 2010.



www.nokiasharing.com

A APPLE

suspendeu as entregas do seu novo iMac (com ecrã de 27 polegadas) até que consiga identificar as causas que levam o monitor a piscar, além de saber o que tem causado as entregas de aparelhos com rachas, entre outros problemas.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

UM AVISO DE SEGURANÇA EMITIDO PELA MICROSOFT, NO MESMO DIA EM QUE LANÇOU O PATCH TUESDAY DE DEZEMBRO, MOSTRA UM MOVIMENTO INVULGAR POR PARTE DA EMPRESA E QUE IRÁ BLOQUEAR O ACESSO AO INDEO PELO INTERNET EXPLORER E WINDOWS MEDIA PLAYER.



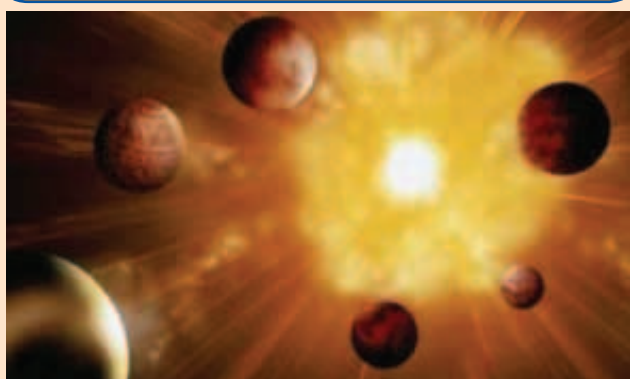
6 perguntas que os cientistas (ainda) não conseguem responder

"Quem pensa pouco erra muito." A frase é de Leonardo Da Vinci, um dos maiores génios que o mundo já conheceu nos mais diversos campos do conhecimento. E retrata à perfeição os feitos revolucionários ao longo da história. Há 100 anos, a ideia de navegarmos pelo espaço e chegarmos à Lua não passava de ficção – como é hoje a proposta de termos, quem sabe num futuro próximo, gente a viver na superfície do satélite terrestre.



Texto: Adaptado ISTOÉ
Foto: Google.com

1. Como surgiu o Universo?



Como poderíamos responder à pergunta acima? Se concordarmos com os cientistas, diríamos que o cosmos foi criado a partir de uma grande explosão, que deu origem a tudo. É isso que diz a teoria do Big Bang, que afirma que o Universo nasceu há cerca de 13 bilhões de anos, a partir da expansão – geralmente chamada de “explosão” – de um corpo de densidade e temperatura incalculáveis. Pois saiba que essa história não é uma certeza absoluta – e por isso mesmo é chamada de teoria. Apesar de ser a ideia mais aceite pela ciência, o Big Bang nunca foi comprovado e talvez nunca seja. E é exactamente nesse ponto que se firmam os alicerces dos que acreditam que o mundo foi criado por uma entidade suprema, conceito-base de praticamente todas as religiões.

E se a teoria da criação divina não tem comprovação científica, a do Big Bang baseia-se em evidências e fenómenos observados hoje no cosmos, prováveis resquícios da explosão original – e que os cientistas do Centro Europeu de Física Nuclear (CERN), laboratório que abriga o mais potente acelerador de partículas do mundo, tentam recriar com as suas experiências.

4. Os animais pensam?

A informação é contundente: o cérebro dos golfinhos tem maior concentração de neurónios do que o nosso. Para quê tudo isso e como esses cetáceos utilizam todo esse potencial ainda é um mistério. Mas já é sabido que eles estão entre os animais mais inteligentes da Terra: são capazes de se reconhecerem, lembram-se de factos do passado, têm linguagem muito similar à nossa – com “palavras”, gestos e movimentos. E até ajudam os seres humanos em perigo. Não são raros os relatos de pessoas salvas de afogamentos por eles.



2. Quando começa a vida?

A polémica sobre a questão é tão intensa que até hoje a ciência não conseguiu chegar a uma única resposta. São diversas as teses a respeito do exacto momento em que se inicia a vida humana. Durante a Idade Média, imperava a teoria de que ela só começava no instante do nascimento. Hoje, essa ideia é totalmente descartada. As mais aceites – e discutidas – pela comunidade científica afirmam que a vida começa...



...com a fecundação
No momento em que o espermatozoide entra no óvulo, o que ocorre



...com o início da actividade cerebral
Considerando que uma pessoa é dada como clinicamente morta no momento em que seu cérebro para de trabalhar, alguns pesquisadores apontam o início da vida para o instante em que as ondas cerebrais começam a entrar em acção: oitava semana.



...com o início da actividade cardíaca
Para alguns cientistas, a vida humana começa por volta da quarta semana de gestação, quando o coração começa a bater.



...com a nidificação (ou implantação)
Este é o momento em que o embrião se firma na parede do útero. A partir daí, têm início os movimentos celulares que farão surgir todos os órgãos do corpo, dando, assim, forma humana ao embrião. O processo começa próximo ao quinquagésimo dia de gravidez.



...com a formação do sistema central
Na quinta semana, o embrião já apresenta movimentos involuntários, o que indica actividade do sistema nervoso, característica primordial para a vida humana.



...com o surgimento do feto
Grande parte dos estudiosos defende a teoria de que a vida se inicia na nona semana de gestação, quando o embrião evolui a feto com formação básica dos órgãos. Deste momento em diante, o feto praticamente só aumentará de tamanho.

5. É possível viajar no tempo?

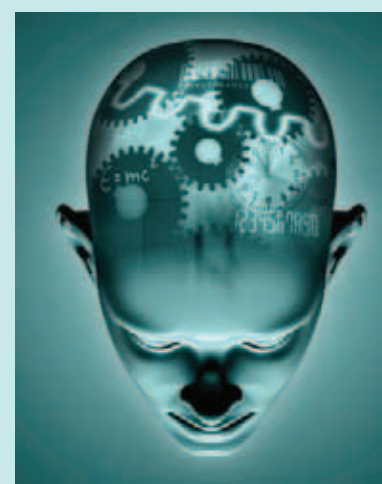
“Nunca penso no futuro. Ele chega depressa demais.” Quando disse a frase, o físico alemão Albert Einstein provavelmente não fazia uma alusão à possibilidade de viajar no tempo. No entanto, todas as hipóteses formuladas actualmente sobre o tema sustentam-se na Teoria da Relatividade, formulada por ele em 1905. Segundo tal teoria, o tempo passa mais devagar à medida que um objecto se aproxima da velocidade da luz (cerca de 300 mil km/s). Einstein mostrou que relógios em movimento contam o tempo mais vagarosamente. “Isso significa que, se passarmos um ano a viajar pelo espaço a uma velocidade muito próxima à da luz, quando voltarmos à Terra ter-se-ão passado 100 anos aqui”, diz o astrofísico Richard Gott, da Universidade de Princeton, nos EUA. “De certa forma, poderíamos visitar o futuro.” Se viajar ao amanhã é algo fisicamente factível, a volta no tempo é mais complicada. Para isso, seria preciso superar a velocidade da luz. A viagem para o passado não existe”.

“A ideia viola o princípio da causalidade, que entende que toda a série de eventos depende de uma ordem de causa e consequência”, diz o astrofísico Marcelo Gleiser. Esse é o princípio do “paradoxo do avô”, que levanta a questão: o que aconteceria se uma pessoa voltasse ao passado e matasse o próprio avô, impedindo, assim, o nascimento do pai e, portanto, o seu próprio nascimento? Como essa pessoa poderia ter assassinado o avô, se ela nem chegou a nascer? Tais ponderações são apaixonantes. Mas a possibilidade de viajarmos no tempo ainda está longe. “Um dos problemas práticos é a tecnologia. Não temos como construir um foguete ou uma espaçonave para isso”, diz Gleiser. “São projectos que só supercivilizações poderão tentar”, completa Gott.



3. Quanto usamos do nosso cérebro?

Quando o assunto é a capacidade do nosso cérebro, uma pergunta sempre vem à tona: como alcançar 100% do seu potencial? Por muito tempo, acreditou-se que usávamos apenas a décima parte da capacidade cerebral. Com 90% de inactividade, certamente teríamos um grande terreno a ser desbravado. Hoje, já é sabido que isso não passa de um mito surgido entre os cientistas no início do século XX. O facto é que, até agora, a ciência não sabe precisamente em que medida utilizamos o nosso potencial cerebral.



6. Quando e como o mundo vai acabar?

Estamos a cinco minutos do apocalipse. Pelo menos é o que diz o Relógio do Fim do Mundo, uma criação do Bulletin of the Atomic Scientists, grupo de cientistas que avalia a proximidade de uma catástrofe global. Criado em 1945 para alertar a humanidade sobre o perigo da proliferação de armas nucleares, o relógio agora também leva em conta o impacto das mudanças climáticas na Terra para determinar o seu ritmo.

Quanto mais próximos os ponteiros estiverem do número 12, mais perto estaremos da aniquilação. “É fácil imaginar os danos causados por explosões nucleares. No entanto, tendemos a não acreditar que os bilhões de motores em funcionamento no mundo possam causar dano semelhante. Mas eles podem”, diz o ambientalista americano Bill McKibben, autor do livro “O Fim da Natureza”. Embora as previsões a respeito dos efeitos da acção humana sobre o clima sejam alarmantes, McKibben acredita que eles não serão capazes de causar a destruição total. Independentemente da acção do homem, sabemos que a extinção do planeta é um acontecimento inevitável. Muito provavelmente, o responsável por isso será o Sol, cuja energia permite a vida na Terra. Para iluminar e aquecer o sistema solar, a estrela queima o seu próprio combustível nuclear.

Claro que tudo também pode acabar por via de uma colisão de um asteroide com a Terra ou – porque não? – através duma invasão extraterrestre. Teorias não faltam. Os medos apocalípticos nunca cessam. Se eles se tivessem concretizado, já não estaríamos aqui. Podemos ficar tranquilos, está tudo em ordem, por enquanto.





JUNTA A PALAVRA

F U T E B O L

E GANHA UMA DAS 15000 BOLAS 2M!

Junta as caricas 2M que têm letras e completa a palavra "FUTEBOL". Dirige-te a um Depósito da Cervejas de Moçambique ou outro local de recolha participante, preenche o envelope que está disponível nesses locais, coloca as caricas lá dentro e já estás a ganhar. De imediato recibes uma fantástica bola 2M e ainda te habilitas a participar no sorteio de:

- 1º UM PASSE VIP PARA ACOMPANHARES A TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010, COM VIAGEM E ALOJAMENTO INCLUIDOS
- 2º UMA CAIXA DE CERVEJA 2M POR CADA JORNADA EM QUE A TUA EQUIPA FAVORITA JOGUE NO MOÇAMBOLA 2010
- 3º UMA CAMISETA DA TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010

PARTICIPA E CELEBRA COM A 2M TODOS OS JOGOS DA TUA EQUIPA.



* Último dia para troca de caricas por bolas de futebol 2M e inscrição no sorteio final - 08/01/2010; Sorteio Final - 20/01/2010

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115



UM MAIOR INVESTIMENTO NO PLANEAMENTO FAMILIAR E ASSISTÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO REDUZIRIA EM 70% AS MORTES DE MÃES E 50% DAS MORTES DE BEBÉS RECÉM-NASCIDOS, SEGUNDO UM RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU.

“É importante que a pessoa faça o teste para estar munida de conhecimento e força para encarar a vida”.



Artemisa António Siteo, natural de Gaza e moradora do bairro Texlom em Maputo, é HIV positiva há mais de 6 anos. Trabalha e cuida da sua família. “Vivo tão bem e tranquila, que até só me recordo que sou HIV positiva quando tomo os comprimidos. Quando olho para mim já não me sinto aquela pessoa do dia em que recebi o resultado. A minha vida está andando normalmente como outras pessoas que vivem com ou sem HIV,” diz. Ela faz todo o possível para não falhar na toma dos medicamentos: um comprimido de manhã e outro no fim do dia. Ela afirma que, “estou saudável porque tomo os comprimidos regularmente e nas horas previstas, cuido bem da alimentação e mantenho a mente saudável”.

médico. O médico disse-me que ele já estava muito mal e com pouco sangue, e mandou-nos para o Hospital Central de Maputo para fazer uma transfusão. Eu já ouvia muito falar de que o HIV se poderia manifestar em forma de outras doenças, como malária resistente, mas o médico disse que só poderia fazer o teste nele se ele quisesse. Acho que o médico já sabia da situação dele mas queria que fosse o meu marido a dizer-me. Nessa noite eu não dormi, pensava muito na possibilidade de eu também ser seropositiva. Pensava na minha filhinha que na altura tinha apenas um ano e oito meses de vida. Passei a noite a pensar que deveria fazer o teste, muito mais pela minha filha que precisava muito de mim. Eu já tinha na consciência que uma pessoa seropositiva poderia viver entre 5 e

10 anos mas que esse tempo dava para pelo menos criar a minha filha até ela saber. É o que me encorajou a fazer o teste. Eu vi que ela já estava a perder o pai e não imaginava ela também sem mãe. No dia seguinte, fui ao hospital, mas não tive coragem e voltei para casa sem fazer o teste. Um dia depois, voltei lá e encontrei um conselheiro que já me havia visto no dia anterior e reparou que eu estava cheia de medo. Ele deu-me conselhos e encorajou-me contando a sua própria história. Finalmente, fiz o teste e o resultado foi o que eu mais receava. Mas aceitei bem pois naquele momento apenas pensava na minha filha. O mais difícil foi levar a minha filha a fazer o teste. Deu negativo. Voltei a levar-lhe três meses depois, e também deu negativo. A essa altura eu já estava a perder o meu marido. Fiz o teste com a minha filha no dia 28 de Outubro e ele veio a falecer no dia 31.”

O marido da Artemisa faleceu sem nunca ter aceite que era seropositivo, mesmo depois de saber que ela tinha feito o teste e que tinha dado positivo. Apenas pediu

que ela não dissesse nada a ninguém. Por sua vez, Artemisa vive de uma maneira diferente. “Eu não senti nada relacionado com discriminação ou estigma”, diz, “apenas reparei que algumas pessoas já me olhavam como se vissem algo de estranho - até houve situações em que alguns familiares chamavam outras pessoas para me verem”. Mas esta esposa e mãe corajosa cultivou na sua consciência o facto de que tinha que gostar dela. “Para que as pessoas não sofram, devem em primeiro gostar de si mesmas e estimarem-se,” diz Artemisa. “O que é essencial é a auto-estima.”

Em relação ao teste de HIV, Artemisa percebe muito bem o medo que as pessoas podem ter, sobretudo quem suspeita que é seropositivo. Ela enfatiza: “É muito importante fazer o teste para não ser surpreendido por doenças que possam surgir; é preciso descobrir cedo enquanto tivermos forças, e não descobrir numa situação já de fraqueza. É importante que a pessoa faça o teste para estar munida de conhecimento e força para encarar a vida”.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Novelos de Prazer

Se ao menos o dia tivesse mais duas horas, só mais duas chegavam para poder respirar. Davam para dormir e para namorar contigo, minha princesa tranquila, que me recebes todas as noites com um meio sorriso e as sobrancelhas levemente arqueadas a disfarçar a ironia que atravessa a tua e a minha vida.

Só mais duas horas, cento e vinte minutos para te abraçar, encostar-me no sofá e descansar com o teu corpo encostado ao meu, os teus cabelos a fazerem-me cócegas na ponta do nariz e o teu perfume quase doce, que nunca encontrei em nenhuma outra mulher, a envolver-me como um novelo de prazer.

Tínhamos tempo para ir ao cinema e para conversar, até podíamos fazer aqueles programas típicos de casais à procura do candeeiro certo para a mesa da entrada, embora tu prefiras antiguidades, alfarabistas e expedições à Fnac. Eu tinha tempo para ti e assim já não me sentia tão mal por teres sempre todos os minutos para mim, por quase nunca refileares dos meus atrasos, das minhas ausências e do meu cansaço quando chego e não consigo desligar a cabeça do trabalho.

O mundo deve estar cheio de homens como eu que acordam sempre com uma sensação de equívoco, como se o mais pequeno engano lhes trouxesse grandes dissabores, que sonham alto com as reuniões, que contam os minutos no trânsito, que fazem mais de vinte chamadas antes de chegar ao escritório.

Não sei porque escolhi o caminho mais difícil, mas está-me no sangue lutar, lutar sempre, nunca baixar os braços, não comer nem dormir se for preciso, nunca desistir, nunca dar parte fraca, nunca entregar o ouro ao bandido. Podia ter sido um soldado de Esparta, podia ter sido um cruzado bretão ou um cavaleiro da Távola Redonda. Teria sempre combatido para lá das minhas forças, atrás dos meus ideais, porque os meus ideais são altos, e como todos os príncipes, eu quero ter um bom cavalo, viver num belo castelo e dar-te todos os presentes que tu mereces.

Tu olhas para mim com as sobrancelhas arqueadas, ouves-me com toda a atenção e depois abraças-me e dizes que não é preciso, que te estás nas tintas para o cavalo e para o castelo, que de pouco te serve o castelo se estiveres sempre sozinha, mas eu sei que tu sabes que eu tenho razão, e que se não for assim, nunca serei feliz, nunca conseguirei descansar, nunca poderei olhar para o mundo com orgulho, agarrar um bocado de terra e dizer, é minha, fui eu que a conquistei.

O mundo é dos que vencem, dos que arriscam, dos que vão à frente, dos que sonham o impossível. O mundo é dos visionários, dos temerários, dos obstinados e dos resistentes. E eu quero ter o meu papel no mundo, quero dar uma volta à minha vida, quero ter o que sempre sonhei. É de fibra que são feitos os homens, não só de músculos nem de miolos. É preciso ter vontade, coragem, força, esperança, espírito de sacrifício. E ainda mais, quando, ao final do dia, tantas vezes já pela noite adentro, tenho à minha espera uma princesa como tu, que nunca refla, embora se entristeça e que nunca se zanga porque sabe que tenho razão. Em vez disso, sabe como ninguém abrir-me os braços, sentar-me à mesa e deitar-me na cama para depois me envolver em novelos de prazer, novelos imensos como nuvens que o tempo alimenta em vez de desfazer. Vês? Afinal o tempo não corre só contra mim, também navega a nosso favor.

Pub.

PROMOÇÃO VOU COM OS MAMBAS

Adepto que é adepto acompanha nossa selecção de perto!

Por isso, criamos esta promoção imperdível: tu recargas ou folgas acima de 1.000 MT e concorre a uma das 5 VIAGENS (com direito a 1 acompanhante) para ver um jogo dos Mambas em Angola! Aproveita, porque quanto mais folgas, mais chances tens de ir ao CAN 2010.

MCEL, A OPERADORA DOS MAMBAS



mcel
estamos juntos

Termos e Condições Aplicáveis: Promoção válida até 3 de Janeiro de 2010.

CASA Jovem

O meu maior sonho era casar e ter filhos, já realizei e tenho uma linda família. Agora o maior sonho é comprarmos a nossa própria casa.

Também quero aprender a cozinhar muito bem, e ter uns dois cachorrinhos.



O PULSAR DA CIDADE

O proprietário da Rádio Bezerros FM e da Folha do Agreste, José Givonaldo Vieira, foi assassinado, na última quarta-feira em Bezerros, Pernambuco, no nordeste do Brasil.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A COMISSÃO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DO MÉXICO

revelou que 56 jornalistas foram mortos nos últimos nove anos no país, continuando a maior parte dos casos por resolver. No mesmo período, oito repórteres desapareceram e sete delegações de jornais foram atacadas com explosivos, revelou ainda o organismo, que acusa as autoridades de serem negligentes na investigação aos vários atentados.

Fusão da NBC pela ComCast divide especialistas dos EUA

É o que se discute nos media nos EUA: que consequências pode ter a compra de uma cadeia de TV por uma empresa de telecomunicações?

Texto: El mundo
Foto: Istockphoto

A notícia da fusão da cadeia de televisão NBC, actualmente nas mãos da GE - General Electric, com a empresa de televisão paga por cabo ComCast, mantém aceso o debate sobre pluralismo e possível "estrangulamento do mercado", enquanto se espera a decisão da Federal Communications Commission (FCC), a reguladora de comunicações dos EUA.

Fontes próximas do processo garantiram ao Wall Street Journal que o presidente do conselho de administração da ComCast, Brian Roberts, e o seu homólogo da NBC, Jeffrey Zucker, se encontraram na terça-feira nas instalações da NBC, em Nova Iorque, com

membros do FCC, incluindo o presidente Julius Genachowski. De acordo com fontes próximas do processo, citadas pelo jornal norte-americano, as empresas pretendem dar entrada no processo de aprovação em Janeiro de 2010. A FCC não se pronunciou sobre a oferta da ComCast sobre a NBC.

Apesar da fusão de as duas empresas sublinhar uma tendência clara no mercado dos media - a compra de empresas produtoras de conteúdos por parte de empresas de telecomunicações, como aconteceu em Espanha (com a compra de 21% da Digital Plus por parte da Telefónica), o acordo entre a maior empresa de distribuição de cabo dos EUA e a NBC, detentora de uma estação de

televisão, canais por cabo e um estúdio de cinema, está longe de ser pacífico.

A associação de consumidores Free Press exigiu a intervenção das agências federais, considerando que a ComCast ganhará demasiado poder. No Congresso norte-americano vários membros do pediram audições sobre o caso.

Na opinião pública, o debate é amplo. "Os consumidores devem temer o acordo?", pergunta um artigo de segunda-feira do New York Times, que ouviu vários especialistas em media e telecomunicações. Andrew Jay Swartzman, presidente da Media Access Project, uma organização jurídica não lucrativa que opera na área dos media, não tem dúvidas:



"Não exagerei se disser que a aquisição da NBC é uma ameaça à liberdade de expressão e pluralismo na sociedade democrática."

A favor do negócio, há quem relembre o que se passou quando em 2000 a Time War-

ner e a AOL se fundiram, como o presidente da Progress and Freedom Foundation, Adam Thierer. Ou o guionista Christopher Rosen, que acredita que o preço a pagar pela fusão será aceitável.

Gigi B. Sohn põe a questão

de outra forma: este negócio pode ser sinónimo de menos escolha e preços mais altos. "Quem quiser ver a série 30 Rock online terá de pagar à ComCast?", pergunta-se. A resposta pode tardar tanto quanto a decisão FCC: entre nove e doze meses.

Infidelidade de Tiger Woods está a criar uma nova forma de arte jornalística

O "Wall Street Journal" chama-lhe a reportagem animada. Enquanto ninguém sabe o que realmente provocou o acidente de carro de Tiger Woods, e enquanto toda a gente especula sobre isso, uma cadeia de televisão de Hong Kong, chamada Next Media faz a reconstrução do incidente com recurso a bonecos animados tipo os famosos Sims ou os avatares do Second Life.



Lai diz que a equipa consegue hoje produzir um vídeo destes em 90 minutos. Fazem 20 por dia. Só está ainda insatisfeito com um pormenor: "Os avatares ainda têm muito aspecto de bonecos de madeira". E quer tornar a coisa mais realista, apesar de frisar que é importante para os espectadores que se apercebam que aquilo é apenas uma representação.

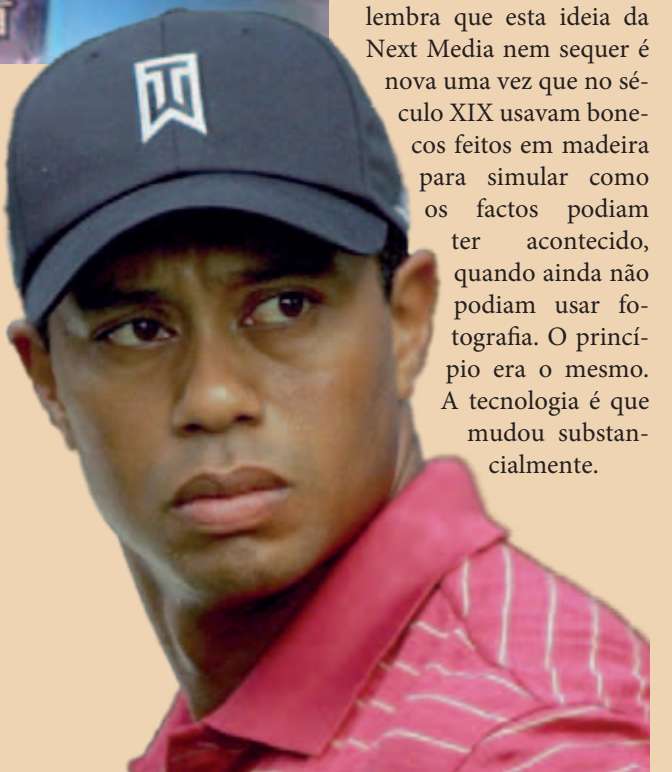
O "Wall Street Journal" lembra que esta ideia da Next Media nem sequer é nova uma vez que no século XIX usavam bonecos feitos em madeira para simular como os factos podiam ter acontecido, quando ainda não podiam usar fotografia. O princípio era o mesmo. A tecnologia é que mudou substancialmente.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Ninguém sabe ao certo se foi assim mesmo. Mas, pelo sim pelo não, os espectadores da Next media já viram a boneca loira que representa a mulher de Woods, Elin Nordegren, a discutir com o campeão de golfe e a correr atrás do carro com um taco de golfe em riste. Depois acerta no vidro de trás do veículo, que então se despista contra a boca de incêndio. O resto já é sobejamente conhecido. Veio a polícia, a ambulância...e as notícias. O craque do golfe suspen-

deu até a carreira para por a vida familiar em dia.

Talvez nunca se saiba como tudo aconteceu. Mas o recurso à animação para colmatar a ausência de vídeo em televisão corre o risco de ficar. E até já há outros media interessados, diz o autor da ideia, Jimmy Lai, fundador da Next Media e do jornal chinês mais lido em Hong Kong e Taiwan. Lai contratou 160 informáticos que nos últimos dois anos desenvolveram programas de animação para servir um único fim: quando não há imagem da notícia, cria-se uma imagem animada.



"Variety" volta a cobrar pelo acesso à sua edição online



A "Variety", a revista de referência do mundo do cinema e das celebridades, vai voltar a cobrar pelo acesso à sua edição online. Três anos depois de ter decidido acabar com o seu sistema de pagamento, a publicação voltou atrás e anunciou que irá voltar progressivamente a cobrar pela consulta digital dos seus conteúdos.

Desde esta semana que, a partir de duas páginas consultadas, um internauta em cada dez irá receber uma mensagem convidando-o a registar-se e a fazer um pagamento para continuar a sua consulta.

A oferta de páginas de consulta gratuita limita-se a cinco por mês. Os editores estão conscientes que isso irá significar uma descida no número de visitas mas afirmam que o núcleo do público que consulta diariamente a revista irá permanecer.

A empresa planeia oferecer serviços personalizados e acredita que um conhecimento mais rigoroso da sua base de leitores irá permitir oferecer publicidade mais personalizada, algo que os anunciantes valorizam.

Os subscritores da edição impressa terão acesso livre à totalidade do produto.

Google lança projecto "Living Stories" com "Washington Post" e "New York Times"

O Google formou uma aliança com os diários "The New York Times" e "The Washington Post" para lançar um novo serviço chamado "Living Stories", que pretende facilitar o seguimento de acontecimentos noticiosos em evolução.

O novo projecto acaba de ser lançado na secção experimental de "laboratórios" da Google (livingstories.googlelabs.com).

O serviço agrupa as histórias por temas, como a reforma do sistema de saúde e seguros dos Estados Unidos, a Guerra do Afeganistão ou o aquecimento global, entre outros.

O Google disse que não pretende pagar aos jornais pelo seu conteúdo, avançando ainda que não pretende também vender publicidade para aquela página experimental.

A atitude "amistosa" dos dois diários norte-americanos com o Google contrasta com a de outras publicações, como é o caso do "Wall Street Journal".

Rupert Murdoch, presidente do grupo editorial News Corporation, proprietário do "The Wall Street Journal", entre outros, é um dos principais críticos do motor de pesquisa, devido principalmente à sua função de agregador de notícias (com o Google News) culpando a empresa de beneficiar do trabalho alheio.

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115



SUDOKU

					7		3
				6	2	9	1
8	1				4	9	2
				6		8	
3	2					6	7
		5		7			
	5	2	7			4	3
	3		2	5	6		
	9		3				

					6		
	1				2		5
3		8	5	9			6
8		2			9	3	
5	4						9
		1	3			6	
	8			2	1	5	
	9		7				1
			6				



CURIOSIDADE

CAMISOLA DE EUSÉBIO ATINGE 66 MIL METICAIS



Uma camisola do Sport Lisboa e Benfica autografada por Eusébio da Silva Ferreira, mais conhecido por Pantera Negra, atingiu o montante de 66 mil meticais num leilão realizado no passado sábado na festa de Natal da comunidade portuguesa residente em Maputo que teve lugar na Fortaleza. A base de licitação foi de 1500 meticais e o despique – durou mais de uma hora – foi muito aceso. A peça foi arrematada

por um trio de aficionados de futebol mas, curiosamente, irá figurar na galeria da Casa do Sporting de Maputo. “É sempre bom sermos úteis a causas de solidariedade como esta”, referiu o antigo jogador do Benfica que, à última hora, marcou presença. Já a Cônsul-Geral de Portugal, Graça Gonçalves Pereira, a grande impulsionadora da iniciativa, mostrou-se duplamente surpreendida: “Não estava nada à espera

da presença do Eusébio e menos ainda com o montante atingido no leilão pela sua camisola. Mas é muito bom para entidades beneficiadoras.”

Refira-se que o destino do dinheiro angariado no leilão – foram ainda leiloadas peças de artes uma garrafa de Vinho do Porto – destinava-se a várias instituições de solidariedade social, entre as quais o carentiado Infântario da Matola.



SOPA DE LETRAS

P	G	I	M	D	S	F	P	V	B	ABLATIVISMO CHAMBÃ CHIÚ GAMAR GIBO HIDROFÓNIO IGREJÁRIO JURO MAGNETIZADOR MAMOLA				
M	E	S	G	M	A	I	T	N	R					
A	O	L	O	R	A	S	S	A	P					
G	A	S	D	F	Q	O	L	F	B					
N	C	N	B	M	O	A	I	I	N					
E	U	A	D	S	D	I	Q	R	N					
T	V	U	P	E	O	A	N	A	A					
I	P	H	P	H	S	V	L	O	B					
Z	G	O	P	B	C	A	U	O	F	M	E	V	D	C
A	B	L	A	T	I	V	I	S	M	O	A	R	S	A
D	I	U	Q	I	T	O	P	F	F	A	R	H	G	Z
O	R	U	J	F	A	O	O	U	O	R	M	D	C	I
R	I	Z	B	L	R	A	J	B	S	E	O	Z	I	V
D	T	A	F	U	L	H	I	C	E	D	H	Q	D	H
MANCINELA OSCITAR PASSAROLO PEDALAR POTIQUEI SAIOADO SUCESSOR TAFULHICE TIFL TUNDRA					D	G	O	G	A	G	P	C	H	S
					O	A	R	O	A	N	C	H	O	D
					Z	M	I	S	S	E	B	B	L	F
					M	A	L	E	N	I	C	N	A	M
					S	R	U	A	U	L	F	D	N	R
					R	O	S	S	E	C	U	S	D	I
					J	P	Q	C	A	P	E	B	C	R



VERDADEIRAMENTE MOÇAMBICANAS



13 Seja responsável. Beba com moderação.